ANO XCII – NUMERO 268

Domingo, 29 de Setembro de 1946

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas, 107
End. Teleg.: Comércio PORTO

TELEFONOS
NO PORTO { Rêde, 21, 22 e 23 / Estado, 4
EM LISBOA R. Alecrim, 81 { Rêde, 2 7492 / Estado, 67

O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
Continente e Ilhas
12 meses ..... 160$00
6 » ..... 82$00
3 » ..... 42$00
Africa Ocidental
12 meses ..... 202$06
Espanha
12 meses ..... 190$06
Af. Oriental, Brasil e U. Postal
12 meses ..... 241$00
Inglaterra e América do Norte
12 meses ..... 353$00
PAGAMENTO ADIANTADO
PREÇO AVULSO: 50 centavos

Chefe da Redacção Hugo Rocha

O segundo dia da

V Festa Marítima

na Póvoa de Varzim

assinalou-se, brilhantemente, pela apoteótica recepção prestada pelos poveiros aos membros do Governo e que constituiu eloquente afirmação de reconhecimento pelos benefícios recebidos

A homenagem da Marinha de Guerra portuguesa ao «Cego do Maio»

realizou-se, com grande esplendor, e teve um alto significado patriótico

(Do nosso enviado especial)

Prosseguem, com o maior entusiasmo, as comemorações da V Festa Marítima. Decididamente, a Póvoa será sempre aquela Póvoa nossa conhecida que não sabe mentir e poe em quanto realiza todo o seu estusiasmo de menina e moça em eterno idilio com o mar.

E ae que rasgos é capaz um coraçao enamoraao!

Não foi suficiente a chuva torrencial que, esta manhã, caiu quase ininterruptamente, soore a Póvoa, para arrefecer os corações poveiros. O jogo imenso não podia ser extinto, nem sequer diminuido. Quando se aproximou a hora da chegada dos membros do Governo, multidão compacta se juntou na Praça do Almaaa e formou extensas alas ao longo da Avenida de Almirante Reis.

Nas janelas e varandas apareceram colchas multicores, seoas e damascos valiosos. O tempo faltou? Não importa. Os poveiros cumpriram.

Defronte dos Paços do Concelho formou, para prestar a guarda de honra, a companhia de Marinha ontem aqui chegada. Tudo a postos, aguardou-se a chegada dos ministros com serena confiança numa provável mudança de tempo.

Cerca das 16 horas, um frémito de ansiedade agitou a multidão. Estavam a chegar os representantes do Governo, aos quais o povo da Póvoa queria manifestar a sua gratidão e prestar as suas homenagens.

Uma girândola de foguetes, seguida do festivo repicar de sinos e dos acordes das bandas de música anunciou, finalmente, a chegada dos ministros. Recepção apoteótica, ressoando em vivas e palmas, fazendo vibrar os corações e saltar as lágrimas dos olhos de muitos poveiros.

Milhares de pessoas, como um só individuo, prestaram calorosa homenagem aos representantes do Governo da Nação. Os poveiros puseram neste acto todo o seu coração. Era a Póvoa agradecida que fazia ouvir a sua voz.

O dia de hoje fica, assim, brilhantemente assinalado nos fastos desta singular terra de encantamento, escrínio de virtudes — menina bonita e dileta filha de Portugal.

A Festa dos Poveirinhos do Mar constituiu um dos mais interessantes numeros do programa de ontem, pelo seu caracter acentuadamente popular

Iniciou-se, o programa deste segundo dia da Festa Marítima com um numero que despertou vivo interesse. A Festa dos Poveirinhos do Mar, organizada pelo Clube Desportivo da Póvoa a que preside um poveiro dedicado — Manuel Amorim Alves — coadjuvado valiosamente pelo professor Henrique Guimarães, constituiu um grande acontecimento na familia piscatória e atraiu as atenções da colónia balnear e dos forasteiros.

Na larga Avenida do Monumental Casino juntou-se multidão compacta para assistir ao festival. Não faltaram concorrentes. Cerca de trezentos e cincoenta rapazes e raparigas, pertencentes, exclusivamente a familias de pescadores póveiros e da idade máxima de 13 anos, tomaram parte nas corridas que constituiram o pretexto para uma hora de franca alegria da qual compartilharam os assistentes.

O dr. José Pontes que vimos encontrar nesta vila cheio dum entusiasmo e duma vivacidade hoje raros em tantos moços, dirigiu a interessantissima festa. Os «miúdos», sempre à sua volta, dependurados nos seus braços, agarrados às suas pernas, não o largavam.

Artur Aires — outro elemento dedicadissimo aos progressos da Póvoa e aos poveiros — não se libertava tambem dessa popularidade. Foram, ambos, os deuses adorados por aquela multidão de crianças que serão os futuros continuadores das tradições poveiras.

As provas — disseram-nos José Pontes e Artur Aires — são um pretexto para reunir os filhos dos pescadores e proporcionar-lhes uns momentos de alegria. As classificações não contam. Todos receberão prémio — 3 metros de boa fazenda para um fatinho ou um vestido. E' um prémio de utilidade, o mais apreciado.

Dos dois lados da Avenida, ocupando cadeiras ali colocadas à sua disposição, o público assistiu à festa preso dum interesse tal que nem o tempo, agreste, desagradavel, com chuviscos e vento, o fez arredar pé. Uma banda de música deu o seu concurso, executando alegres marchas. E não faltou o estrondo dos foguetes na neblina que esta manhã cobriu a Povoa de diafano manto acinzentado.

E as provas começaram em ambiente de espectativa e de carinho para esses pequeninos poveiros aos quais a festa era dedicada.

A primeira, foi uma corrida a tres pernas. Grupos de dois concorrentes, a perna direita de um garoto ligada por uma fita à perna esquerda do outro, correram quanto puderam um pequeno percurso mas o bastante para oferecerem um largo minuto de emoção e de hilariedade à assistencia. Venceram a dificil prova Francisco Neto, de 11 anos e João Ferreira, de 12, em primeiro lugar; José Torrão, de 11 anos, e José Castro, de 9, em segundo; José Nunes de 12, e Francisco Amares, de 13, em terceiro lugar. Os restantes chegaram em conjunto.

Depois, uma prova destinada somente às raparigas. Uma corrida com gigas e cestos, disputada com entusiasmo e em alegre chilreada. Ganharam-na Alexandrina de Jesus, de 11 anos; Maria Lagoa e Maria Arminda, ambas de 12 anos, respectivamente em primeiro, segundo e terceiro lugares.

(Continua na 4.ª página)

Malograram-se as negociações políticas para a formação de um bloco de seis partidos destinado às eleições na Polónia

LONDRES, 28. — Foi indicado, esta noite, pela «rádio» de Varsovia, que se malograram as negociações politicas polacas para a constituição dum bloco de 6 partidos para as eleições de Novembro. A «rádio» citou uma comunicação publicada ontem, à noite, pelas Comissões Executivas dos 4 partidos governamentais, que diz que «novas negociações» com o Partido dos Camponeses, de Stanislaw Mikolajczyk, eram inuteis, em vista da atitude intransigente deste partido. Segundo a «rádio» de Varsóvia, a declaração diz que o Partido dos Camponeses «tem, assim, a responsabilidade de não se conseguir um bloco de 6 partidos para as eleições. A declaração acrescenta que o bloco será constituido pelos 4 partidos governamentais, ao qual poderão aderir, posteriormente, se o desejarem, o Partido Trabalhista Democrático-cristão e o grupo de libertação nacional. — REUTER.

Vão ser adquiridos vinte «auto-buses» para a cidade do Porto

A Camara Municipal do Porto vai enviar um técnico aos Estados Unidos, afim de verificar o funcionamento e a conservação de vinte «auto-buses», que serão adquiridos pelos Serviços de Transportes Colectivos, para prestarem serviço nesta cidade.

Vinte dias na Inglaterra

A cidade de Newcastle -- Visita a Billingham e Hartlepool

As indústrias químicas e do carvão -- Os estaleiros de construções navais -- De Newcastle a Bradford, centro textil

(Do nosso enviado especial)

BRADFORD, 24. — Na segunda-feira, às 8,30 da manhã, com céu carregado e um ventinho picante, tomamos contacto matutino com a cidade de Newcastle, onde Eça de Queirós fez parte da sua carreira diplomática. A impressão pesada, de véspera, atenuou-se. As ruas movimentavam-se, com a aproximação da hora para abertura dos estabelecimentos, armazens, escritórios e outros centros de actividade. Situada numa região poderosamente industrial, baseada em dois sectores: construções navais e minas de carvão, Newcastle-Tyne, que o rio divide, correndo, mesmo, sob os arcos de três pontes metálicas, uma delas — a maior — inaugurada em 1939, possui cerca de 300 mil habitantes, está situada a 272 milhas de Londres e tem o Mar do Norte a oito milhas de distância. No aspecto geral pode ser comparada com o Porto, embora menos airosa, porque os edifícios — muitos deles de sumptuosa fachada — tem as pedras enegrecidas. No ar paira, além da fumaça saida das chaminés de muitissimas fábricas, a poeira, invisivel, do carvão, que é mola real de um tráfego intenso, mas impõe o seu tributo, entristecendo a paisagem. No entanto, os habitantes têm o ar satisfeito e as mulheres têm vivacidade e gentileza. O tipo louro, de pupilas azues, parece ceder lugar ao tipo feminino de cabelos e olhos negros. De modo geral, há mais recato e não se vê, com a mesma frequência notada em Londres, a mulher fumar. Sem dúvida, muitas apreciam o «Gold Flake» ou o «Craven», mas menos ostentivamente, o que não deixa, digamos, de ser lisongeiro e agradável... pelo menos para quem, como nós, não compreende tal hábito. Sem pretendermos fazer história, diremos que a cidade tem tradições seculares e é cabeça de um condado criado, em 1400, pelo rei Henrique IV. A sua superficie é de 11.401 acres. Possui vários monumentos e ostenta, como motivo do seu nome, embora em anti-frase, velhissimo castelo construido sobre as ruinas

(Continua na 2.ª página)

De Moçambique

Em vista da grande falta de casas de habitação na cidade da Beira, está projectada a construção de um bairro de casas económicas, destinadas a funcionários públicos, projecto que será submetido a aprovação do governo geral de Moçambique.

O ministro das Obras Públicas com o presidente da Câmara e engenheiros no Gabinete do Plano de Urbanização

Vão executar-se algumas das principais tarefas do plano geral de urbanização da cidade do Porto

O ministro das Obras Públicas, que esteve, ontem, nesta cidade, trocou largas impressões com o presidente da Municipalidade portuense

As largas trocas de impressões entre o sr. engenheiro Sá e Melo, director geral de Urbanização, e o sr. prof. dr. Luis de Pina, presidente da Camara Municipal do Porto, que tiveram como centro principal o Gabinete do Plano Geral de Urbanização, atingiram, ontem, o seu remate, com a visita do sr. engenheiro Cancela de Abreu, ministro das Obras Publicas, que, como se sabe, veio ao Norte para assistir as festas maritimas da Povoa de Varzim.

Aquele membro do Governo chegou, de manhã, a esta cidade, acompanhado pelo sr. engenheiro Sá e Melo, e dirigiu-se com ele ao Gabinete do Plano Geral de Urbanização, onde foi recebido pelos srs. prof. dr. Luis de Pina, presidente da Camara Municipal do Porto, engenheiros Nogueira Soares, Bernardo Espregueira, Miguel Resende e, ainda, pelos técnicos que trabalham naquele Gabinete.

Seguiu-se, depois, uma larga troca de impressões entre o ministro e o presidente da Câmara, que expôs, à base de projectos e estudos, os trabalhos de urbanização a empreender nesta cidade. Um dos assuntos para que foi chamada a atenção do ministro e que assume particular importância em relação ao plano geral, diz respeito à necessidade de se promover o descongestionamento das nossas vias de comunicação. Esse descongestionamento será possivel se se encarar a possibilidade de criar duas novas vias, que seriam feitas pelo Estado, pois a Câmara não tem os recursos necessários para se abalançar a tal obra. Seria uma a Norte e outra a Leste. As duas estradas partiriam do centro da cidade, passando a primeira a Carlos Alberto, Salgueiros e continuando até à Circunvalação e daqui a Barreiros. Em Barreiros seriam abertos dois ramais, um para Viana do Castelo e outro para Braga. A via Leste substituiria e descongestionaria a Rua de S. Roque da Lameira. As duas estradas teriam ligação com as zonas industriais de Ramalde e de Campanhã, ficando a linha de cintura como eixo principal das principais vias de comunicação. O problema é de tal importância, que se não fôr encarado e solucionado com brevidade, afectará grandemente a execução dos trabalhos de urbanização citadina.

Foi, também, posta em foco a necessidade de duas novas vias de ligação entre a Avenida da Boavista e as freguesias de Nevogilde e de Lordelo do Ouro. A seguir, ventilou-se o problema do povoamento do triângulo da Avenida Marechal Gomes da Costa, cujo plano está nas mãos do ministro para ser aprovado.

A Avenida da Ponte

Foi revelado, também, que vai ser submetido à aprovação das entidades competentes uma nova postura sobre expropriações, com o objectivo de facilitar e simplificar as tarefas da Câmara.

A Avenida da Ponte, que está em estudo, ocupou a atenção do ministro, ao qual foi dito que só nos trabalhos de abertura se gastariam seis mil contos, ficando toda a obra por vinte mil contos. Por isso, foi mais uma vez posta a necessidade de uma activa comparticipação do Estado, ou, até a total comparticipação. A troca de impressões incidiu, depois, sobre os velhos e típicos bairros da cidade, que a Câmara pretende conservar e limpar, salvando-se, por meio de restauro, um ou outro prédio ou monumento de carácter histórico.

Quanto à zona industrial de Ramalde, foram apreciados os estudos relacionados com a construção de bairros operários, bairros para famílias pobres, bairros de rendas

(Continua na 4.ª página)

A entrada em erupção de um vulcão na Sicilia

ROMA, 28. — O correspondente em Messina, do jornal de Roma «Messagero» informou hoje que o vulcão Stromboli das ilhas de Lipari, ao Norte da Sicilia está em erupção. Durante as ultimas 36 horas tem estado a cair uma chuva de cinza, a qual diminuiu consideràvelmente agora, mas a lava está ainda a correr da cratera para o mar. — REUTER.

Vai ser retirada da circulação, na Grã-Bretanha, a moeda em prata

NOVA IORCA, 28. — A decisão tomada pelo Governo britanico de abolir a actual moeda em prata é considerada, aqui, como um acto para conseguir prata suficiente para pagar a divida do «Empréstimo e Arrendamento» aos Estados Unidos, segundo informa, hoje, o jornal da «Wall Street». As obrigações em prata da Grã-Bretanha à América atingiram o total de 328 milhões de onças. Segundo as cláusulas do entendimento assinado entre os dois paises, esse metal deve ser restituido aos Estados Unidos dentro de 5 anos, «depois de ter, oficialmente, terminado, nos Estados Unidos, o estado de emergência». — REUTER.

A quarenta e oito horas das sentenças de Nuremberg

O Presidente da República dos Estados Unidos da América

prevê que o Tribunal de Nuremberg irá usar de

grande moderação

nas sentenças a proferir contra os vinte e um réus alemães, admitindo a possibilidade de

Schacht, von Papen e von Neurath

virem a ser absolvidos

LONDRES, 28. — O correspondente do «Daily Mail» telegrafa de Tóquio citando informações do Procurador da República dos Estados Unidos, Owen Cunningham, o qual previu que Schacht, von Papen e von Neurath serão absolvidos pelo Tribunal de Nuremberg. Cunningham, que tem estado a defender o general Oshima, no julgamento dos crimes de guerra japoneses, acaba de voltar de Nuremberg, onde — segundo o mesmo correspondente informa — consultou os arquivos e documentos diplomáticos. Na sua previsão, Cunningham também disse: «Que nos casos do no de Rudolf Hess, general Jodl e almirantes Doenitz e Raeder, assim como no de Rudol Hess, haverá moderação na pena senão a absolvição».

O correspondente cita os seguintes pontos como sendo declarações de Cunningham: «O Tribunal de Nuremberg não está muito interessado na discussão de disposições legais. Se não fosse a questão do exterminio dos judeus e a perseguição das minorias, não haveria grande razão de culpar os acusados alemães. Keitel e Jodl têm a simpatia e o apoio dos chefes militares norte-americanos, os quais não defendem, certamente, que os chefes militares devam ser responsáveis pelas decisões politicas do seu Governo». — REUTER.

OS REUS DE NUREMBERG RECEBERAM A VISITA DAS RESPECTIVAS ESPOSAS E FILHOS, QUE SAIRÃO HOJE DA CIDADE

NUREMBERG, 28. — As esposas e os filhos dos principais criminosos de guerra nazis que estão a ser julgados pelo Tribunal Internacional de Nuremberg receberam autorização para os visitar hoje e amanhã.

Amanhã, à noite, as famílias de todos os réus terão de abandonar a cidade.

(Continua na 2.ª página)

Sugere-se nos Estados Unidos uma nova conferência entre os «três grandes»

CHICAGO, 28. — Uma noticia de Nova Iorca da «Columbia Broadcasting System» diz que dois antigos ministros do Gabinete dos Estados Unidos, Harold Hyckes e Henry Morgenthau, preconizaram uma reunião próxima dos «três grandes».

TER.

*

WEST POINT (Nova Iorca), 28. — O presidente Truman disse, hoje, num discurso aos cadetes da Academia Militar dos Estados Unidos, onde foi assistir a um desafio de futebol:

«Estamos, agora, a antever a paz permanente. Vamos ter paz permanente. É para isso que estamos a trabalhar.» — REUTER.

A's dez horas de ontem, [illegible] PORTO

chegou a Atenas, depois de cinco anos e meio de exílio,

o rei Jorge II da Grécia

Rei Jorge II da Grécia

a quem a

multidão tributou recepção entusiástica

ATENAS, 28. — O rei Jorge desembarcou na Grécia às 10 horas da manhã, depois de 5 anos e meio de exílio. Quando desembarcou do «destroyer» directamente sobre o cais de Phaleron, os sinos das igrejas tocaram. Quando a embarcação real se aproximou do cais, os navios deram uma salva de 101 tiros e ouviu-se uma grande ovação da multidão, que esperava o rei. Com ele, vieram o principe real, Paulo, e a princesa Frederica. O rei usava uniforme de general do Exército grego. As três pessoas reais tomaram um automóvel azul-claro que os levou para o Palácio, fazendo-lhe as honras militares um destacamento misto das forças britânicas, aquarteladas na Grécia. O desfile era precedido por 120 motociclistas do novo Exército grego e pela polícia militar, de motocicleta. Aviões do Exército grego sobrevoaram o cortejo. — REUTER.

S. E. o Cardeal Patriarca de Lisboa

CHEGOU, ONTEM, AO FUNCHAL

FUNCHAL, 28. — Fundeou ontem, cerca das 23 horas, neste porto, o paquete «Serpa Pinto», a bordo do qual regressa do Brasil o sr. Cardeal Patriarca de Lisboa.

A bordo foram apresentar cumprimentos as autoridades superiores do distrito.

Esta manhã, ás 9 e 30, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira desembarcou, tendo seguido de automovel a visitar Santo António da Serra, onde se realizou um almoço, oferecido pelo sr. governador civil.

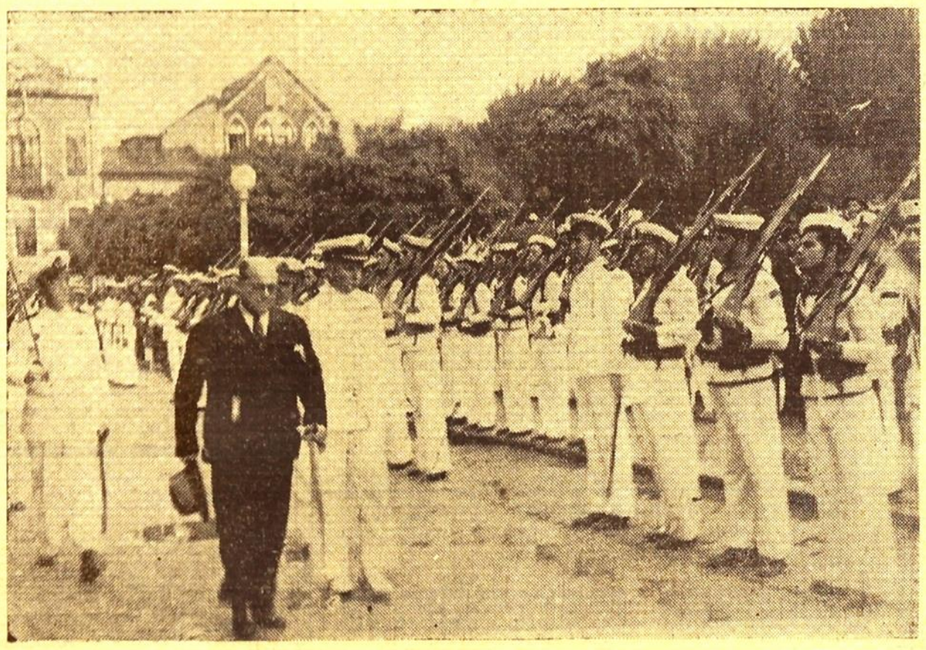
Aquele principe da Igreja reembarca ás 15 horas, no «Serpa Pinto», que na segunda-feira chega a Lisboa.

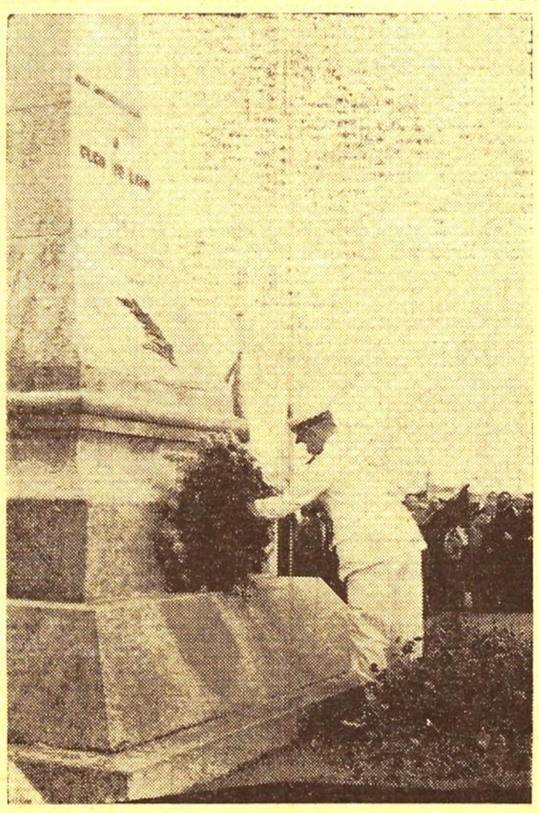
Príncipe Carlos da Suécia

Por via aérea, parte de Lisboa, no dia 3, para Estocolmo, o príncipe Carlos da Suécia.

Plano nacional de arborização

Na execução do plano nacional de arborização, que vai no sétimo ano, arborizaram-se 23.000 hectares, construiram-se 150 quilómetros de caminhos e empregaram-se 17 milhões de árvores.





Imagens das grandiosas festas maritimas na Póvoa de Varzim: a primeira gravura dá-nos um expressivo aspecto da Marinha de Guerra formada para prestar as honras devidas ao ministro do Interior, que se vê ao lado de um oficial; a segunda, mostra-nos o ministro da Marinha a depor flores no sopé do monumento do «Cego do Maio»; e a terceira, a multidão emocionada segue, em recolhido silêncio, a homenagem da aviação tributada ao heroico e inesquecível salvador de tantas vidas humanas

Noticiário estrangeiro

Vinte dias na Inglaterra

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

de antigo acampamento romano. A catedral é outro motivo de curiosidade e as suas pedras venerandas falam de factos passados entre eles o cerco que sofreu, em 1644, pelas tropas escocesas.

Mas, voltando ao princípio, cerca das 9 horas da manhã, os jornalistas portugueses deram começo à missão que os trouxera a estas paragens do Norte de Inglaterra. De automóvel, porque a viagem era superior a 50 milhas, seguimos, acompanhados de Mr. Wise, do cônsul do Portugal, Mr. Grant, amabilíssimo, com destino a Billingham, onde está instalada uma das mais importantes empresas industriais britânicas, a Imperial Chemicals Industry's, verdadeiro empório, que ainda na última guerra afirmou amplíssima capacidade de produção. Velozmente, deixamos para trás a cidade e o seu movimento, e entramos no campo, rolando sobre extensa e magnífica auto-estrada, onde é possível atingir com toda a segurança — os dois sentidos de trânsito estão isolados — grandes velocidades. O nosso «Austin», com um condutor amigo de conversar e de informar, devorava a distância, sem nos impedir de ouvir as explicações que nos eram dadas e admirar, também, o panorama, desafogado e plano, com uma série de prados, campos de cultura e massas de arvoredo, prolongados até onde a vista podia alcançar. Lá ao fundo, cobrindo a abóbada de nuvens artificiais, fumegava vastíssima rede de chaminés fabris, marcando a área carbonífera, do carvão de excelente qualidade, que é motivo forte de riqueza e base de muitas e produtivas actividades. Aqui e ali, graciosamente dispostas, localidades tipicamente mineiras, com moradias garridas, de paredes de tijolos vermelhos. O ar era lavado e o véu negro desaparecera, substituído por ambiente alacre, realçado por um sol brilhante, que nos causava saudades. Erguendo-se, como balisas, montes de escórias de carvão, alternando com o tapete verde que cobria a terra. Atravessamos Durham, silenciosa, vimos de relance a catedral, o castelo e a universidade, ora instalada no antigo paço episcopal, segundo a vontade do último bispo-príncipe de Durham, no século passado. E, após havermos conhecido sob novo aspecto o «country» inglês, chegamos a Billingham, onde, como já informámos, tivemos o cavalheiresco acolhimento dos dirigentes da *ICI*, fundada há 25 anos nesta localidade, que lhe deve a prosperidade actual. A' margem do rio Tees, a Chemicals Industry's ocupa 15.000 operários e produz em grandes quantidades, à base do carvão, sulfato de amónio, 350.000 toneladas, gasolina refinada — era utilizada pelos aviões que destruíram as bombas voadoras — 100.000 toneladas, pedra de nylon, e da qual se obtém, depois, o famoso fio, óleos, explosivos, etc., na actividade ininterrupta de um ano. Visitamos as diferentes secções e identificamo-nos com as notáveis possibilidades desta empresa, onde a técnica e a ciência se dão as mãos. Para se ter ideia expressiva dos recursos desta organização, bastará dizer que a electricidade utilizada é suficiente para movimentar o «tube», ou o seja o *metro* de Londres! Para remate, no clube privativo da empresa, instalado com todo o sólido conforto britânico, foi servido um almoço, com a assistência dos directores da *ICI*, em agradável confraternização e carinhosas saudações.

A tarde avançava e o programa não estava concluído. Aproveitamos outra estrada — na região são numerosas e todas de categoria — e fomos a caminho da costa, para a visita, em Hartlepool, à curiosa localidade que entesta com o Mar do Norte, à Durham Steel & Bron C.ª, importantes fundições de ferro e aço, onde o carvão é, igualmente, o factor primacial. E pudemos, assim, tomar conhecimento com outra indústria, cujos pormenores ignorávamos, durante algumas horas que nos proporcionaram perduráveis e emocionantes impressões. O esforço do homem aliado ao trabalho das máquinas, transforma, nos altos fornos, pelos processos adequados, a «pedra negra» extraída das entranhas do solo, no ferro e no aço que é indispensável à vida. Observamos, desde a primeira fase até à última, a complicada tarefa, num ambiente intenso, purificado pelo fogo, como que numa visão infernal, culminada pela fusão do metal, que caía, em bica, nos moldes, à temperatura de 1.800 graus, ígneo como lava vulcânica. Depois, os lingotes rubros, eram atirados para as prensas compressoras e esmagados por potentes rolos que, os atraíam e repeliam, — qual gato a brincar com o rato — para os estirar, transformados em chapas estriadas, desde 3 a 30 centímetros de espessura. Luta titânica, pontuada pelo estridor da água que refervia, de companhia com o bater da maquinaria, as pancadas secas e ritmadas do pessoal em movimentos já mecanizados, até o aço esfriar e ficar pronto para mil e uma aplicações, numa produção semanal de 3.000 toneladas que, no fim deste ano, será elevada a 4.000. Uma ligeira amostra do poder industrial da Grã-Bretanha, que tem no sub-solo, na tela enorme das suas minas carboníferas, incalculável riqueza!

Quando o sol agonizava, longe, num poente sangrento, regressamos a Newcastle, após um dia curioso e movimentado, cheio de impressões novas, correndo junto ao mar, de ondas mansas, a beijar a praia, bordada pela fila do casario vermelho. A' noite, depois do jantar, mais algumas horas passaram, em convívio com os nossos colegas dos diários locais, na troca amiga de perguntas e respostas. Newcastle estava, já, adormecida, quando nos deitamos, a refazer energias para o dia seguinte.

— Na quarta-feira, também manhã cedo, visitamos os estaleiros navais, em Sunderland e em Newcastle, visita que foi nova e interessante revelação. No primeiro, vimos em adiantada construção, pela firma Bartrams, o «Moçamedes», novo e soberbo barco de 12.000 toneladas, para a nossa marinha mercante, que, a esta hora, já deve estar na água, para completo acabamento. Nas instalações da firma Leslie & C.ª, verdadeiramente modelares, onde foram construídas algumas unidades modernas da nossa esquadra — estão na calha, o «Moçambique» e o «Angola», o primeiro com a deslocação de 18.000 toneladas, para passageiros, e o segundo destinado a carga e passageiros, mais duas magníficas unidades, que muito hão-de contribuir para a economia nacional. Outras embarcações de cabotagem, o «Zambeze» e o «Lúso», encontram-se, também, em construção, em estaleiros diferentes. A visita prolongou-se, pelas diferentes secções, onde trabalham 3.200 operários, antes do regresso ao hotel, para o almoço de despedida, porque, ao começo da tarde, deixamos Newcastle, a caminho de Bradford, onde chegamos perto da noite, depois de havermos mudado de combóio em Leeds, outra grande cidade industrial, com mais de 300.000 habitantes. Já madrugada, depois de passearmos pelo centro de Bradford, onde a actividade quase cessa às primeiras horas da noite — os habitantes deitam-se cedo — e que nos causou impressão de agrado, escrevemos esta crónica, já madrugada. Amanhã continuaremos as visitas, agora em sector diferente, às fábricas têxteis, que são a base da indústria local.

E continuaremos assim até domingo, quando regressamos a Londres, depois de passarmos por Manchester. Vá, que o tempo tem sido favorável... embora Mr. Wise nos diga que em Manchester chóve sempre. Para longe o agouro!...

LUIS MARTINS.

Depois de afirmar que a situação mundial melhorou, consideràvelmente, nos ultimos quinze dias,

Morrison, discursando em Manchester, declarou:

Está a nascer na Grã-Bretanha uma civilização nova livre e ordenada, que, em breve, será observada com respeito por todo o Mundo

HERBERT MORRISON
Lord-Presidente do Conselho britanico

MANCHESTER, 28. — Ao discursar hoje, nesta cidade, Herbert Morrison, Lord-presidente do Conselho, fez breve referência ao «bom inventário do Mundo» que, segundo ele, se tem observado nos últimos 15 dias.

Falando numa reunião anual do Conselho do Partido Trabalhista de Lancashire e Cheshire, disse:

— Teve especial importância nos Estados-Unidos o debate a proposito da demissão de Henry Wallace de secretário de Estado do Comércio e na Russia, a propósito das respostas de Estaline a um certo numero de perguntas que lhe foram feitas por um jornalista britânico.

Morrison continuou:

— Foram conseguidos os objectivos pelos quais lutaram as Nações Unidas, ou estamos nós, tão pouco tempo depois da vitória, a caminho de nova e mais terrível guerra? Estamos a marchar para um Mundo, para dois Mundos, ou para o caos, simplesmente?

Morrison disse que a resposta fundamental, a qual poderia significar a vida ou a morte para a Grã-Bretanha, era de carácter social e económico.

— Quase toda a gente admite por fim que essa resposta não pode ser encontrada separadamente, por qualquer nação privilegiada, ou por um grupo social privilegiado, deixando todos os outros seguir o seu caminho; mas deve ser aplicável, pelo menos, em princípio e finalmente, a todos os povos, em todos os tempos e em todos os lugares.

«A CAMPANHA PARA ESTABELECER UM MODO DE VIDA ACEITAVEL E DURADOURO, PARA TODOS OS POVOS CIVILIZADOS, CONTINUA E DEVERA CONTINUAR SEM DESCANSO»

Prosseguindo, disse:

— Continua, ainda, a luta contra o tempo e os riscos são tão grandes como antes, embora tenha terminado a luta militar — mesmo que, como todos nós esperamos, haja uma espécie de armistício na recente guerra internacional de nervos. A campanha para estabelecer um modo de vida aceitável e duradouro, para todos os povos civilizados, continuará e deverá continuar sem descanso.

Morrison declarou que a Inglaterra, trabalhando para este novo estado de coisas, não queria ficar atrás de ninguém.

— Algumas pessoas, pensando apenas em termos de extensão territorial e população, sugerem, algumas vezes, que a Grã-Bretanha já não é uma potência de primeira grandeza, em comparação com os Estados-Unidos e a Rússia. Nós não podemos medir o nosso poder de maneira tão simples. Para aquelas coisas que contarão cada vez mais, reclamamos, ainda, a sua posse e pretendemos conduzir o Mundo: a Comunidade Britânica é, em si, um modelo de ordem para o Mundo. Não nos devemos preocupar portanto, sem razão se algumas pessoas procuram atacar os nossos sistemas obsoletos, tais como «o imperialismo» e «o capitalismo». Vemos sob os nossos olhos tomar forma, neste país, uma civilização nova, livre e ordenada. Todo o Mundo o reconhecerá em breve e observar-nos-á e escutar-nos-á mais atentamente do que nunca, à medida que nós formos realizando o que temos em mão. — *Reuter.*

A situação de insegurança e de agitação nas fronteiras da Grécia está a preocupar, sèriamente, o governo dos Estados Unidos

WASHINGTON, 28 — O Secretário de Estado interino dos Estados Unidos, William Clayton, disse, ontem, na conferência da Imprensa, que o Governo dos Estados Unidos estava «preocupado» sobre a situação na Grécia e «perturbado» pelas notícias de desordens ao longo da fronteira setentrional do país. Manifestou pesar por o Conselho de Segurança das Nações Unidas não ter aprovado a proposta dos Estados Unidos, para a plena investigação sobre as condições nas fronteiras gregas. — REUTER.

OS ALBANESES ACUSAM OS GREGOS DE TEREM INVADIDO O TERRITORIO DA ALBANIA

LONDRES, 28 — «Rádio Tirana» anunciou que forças militares gregas penetraram na quinta-feira ultima em território da Albania e mataram e feriram vários camponeses albaneses, sob a alegação de que perseguiam bandos armados albaneses que haviam entrado em território grego, o que é absolutamente falso, declara a referida emissora oficial albanesa. Acrescentou que vão ser exercidas represálias se o Governo de Atenas não castigar rigorosa e exemplarmente os culpados e não der as explicações necessárias ao Gabinete de Tirana. — U. P.

O CASO DO AVIÃO GREGO ABATIDO PELOS JUGOSLAVOS

ATENAS, 28 — O Governo jugoslavo, em nota entregue pela sua delegação ao Ministério dos Negócios Estrangeiros grego, concorda com um inquérito conjunto, proposto pelo Governo grego, sobre os tiros feitos pela artilharia jugoslava contra um «Spitfire» grego, que foi abatido perto de Gevgeli. O governo jugoslavo propõe a formação duma comissão mista, com dois militares de cada país, que se reunirá no dia 1 de Outubro próximo na fronteira, para investigar sobre as circunstancia do caso. — *Reuter.*

A Rússia insistiu junto do Governo da TURQUIA para a alteração do acordo sobre os Dardanelos

LONDRES, 28. — A primeira reacção de Londres á nova campanha soviética, para alteração do estatuto dos Dardanelos, é marcada pela entrega de uma nova nota á Turquia, na qual a União Soviética repetiu a sua conhecida atitude nesse problema, mas não foi mais longe.

Quanto ás declarações feitas a esse respeito, pela «rádio» de Moscovo, afirma-se, com autoridade, em Londres, hoje, que a Grã-Bretanha interpreta a decisão a que se chegou em Berlim, na conferência das três potências, como significando que, antes de ser revista a Convenção de Montreux, deverão ter lugar conversações preliminares (mas não negociações) para explorar o terreno. — REUTER.

*

ANKARA, 28. — Confirma-se que a Russia enviou uma nova nota á Turquia, no passado dia 24, na qual declara, terminantemente, que a União Soviética considera indispensável que a defesa dos Estreitos dos Dardanelos seja levada a cabo por forças militares unidas da Turquia e da Russia.

A referida nota diz que uma fiscalização conjunta dos turcos e russos nos Estreitos dos Dardanelos não infringe de qualquer maneira a soberania da Turquia, razão pela qual os Dardanelos deverão ser confiados á defesa das forças militares turco-soviéticas. — UP.

PROFUNDA IMPRESSÃO EM ANKARA

ANKARA, 28 — Nos círculos diplomáticos e políticos desta capital, produziu profunda impressão o conteudo da nova nota enviada por Moscovo ao Governo de Ankara sobre os Dardanelos. Todos são unanimes em declarar que a nota em questão vai fazer nascer novas e profundas desinteligências entre a Turquia e a Russia e que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha nunca aceitariam tal solução para os Estreitos dos Dardanelos. — U. P.

Quinhentos prisioneiros de guerra alemães repatriados

OUXHAVEN, 28 — Chegou ontem a este porto o navio britânico «Empire Spearhead» com 500 prisioneiros de guerra alemães, repatriados da Grã-Bretanha. São os primeiros de 8.000 que devem chegar à zona britânica, antes de 11 de Outubro. — REUTER.

Roubaram em PARIS uma corôa que a tradição diz ter sido usada pelo Menino Jesus

PARIS, 28. — Está a ser investigado pela policia e pelas autoridades eclesiásticas o roubo misterioso da Catedral de Albert de uma corôa que a tradição diz ter sido usada pelo Menino Jesus. A corôa, avaliada em milhões de francos, desapareceu, durante a noite, de um pequeno armário, onde estava fechada. Outra corôa, que se diz ter pertencido à Virgem Maria e de muito maior valor, não foi levada pelos ladrões. Também não tocaram nas numerosas e valiosas joias da igreja, mas roubaram todo o dinheiro das caixas das esmolas. — REUTER.

O rei Gustavo saiu ileso dum desastre de automovel

ESTOCOLMO, 28. — O rei Gustavo da Suécia, de 88 anos, sofreu, hoje, um acidente de automóvel, ao regressar do castelo de Tullgorn. O automóvel real derrapou e escorregou por um barranco nodoso, parando na margem duma profunda lagoa. A água entrou no automóvel, mas o rei, que tinha botas altas, não se molhou, embora os seus companheiros e o motorista tivessem ficado encharcados. O rei subiu para a estrada sem nada ter sofrido, e acendeu um cigarro.

Tullgorn fica a 48 quilómetros a Sudoeste de Estocolmo. Recentemente, o rei foi aconselhado, pelos seus médicos, a não tomar parte em torneios de ténis e a evitar exercícios físicos violentos. — *Reuter.*

— ✕ —

Churchill em Paris

PARIS, 28 — Winston Churchill chegou, esta tarde, de avião, ao aeroporto de Le Boudget, vindos da Belgica.—Reuter.

Pela modalidade n.º 2

entrega-se na devida ordem a Edição do Centenário. Obras de Eça de Queirós. Pedidos a «Publicações» — Oliveira de Azemeis.

Oito desastres de aviação, com cento e cinquenta mortos: — eis o balanço do mês de Setembro

Numa montanha de Minas Gerais, no Brasil, caiu em chamas um avião brasileiro que transportava vinte pessoas

RIO DE JANEIRO, 28. — Não chegou dentro do horário um avião «Dakota», que vinha de Panaia (Brasil), com uma tripulação de 4 homens e 21 passageiros. Há 24 horas que não se sabe do seu paradeiro; a última notícia recebida foi meia hora depois de ter saído de Belo Horizonte, 300 quilómetros ao Noroeste desta cidade, ontem. Devia ter aterrado no Rio de Janeiro meia hora mais tarde.

A «Reuter» recorda que já houve este mês oito acidentes de aviação, tendo morrido 150 pessoas. — REUTER.

RIO DE JANEIRO, 28. — Notícias não confirmadas, dizem, hoje, que foi visto cair, em chamas, numa montanha do Estado de Minas Gerais, na noite passada, um avião desconhecido, supondo-se aqui que seja o aparelho brasileiro que saiu ontem de Belo Horizonte, com vinte e um passageiros e quatro homens de tripulação, com destino a esta cidade. — REUTER.

FIGURA UM PORTUGUES ENTRE AS VITIMAS?

RIO DE JANEIRO, 28. — A «Pan American Airwais» confirmou terem morrido 25 pessoas, quando um avião da «Pan Air» do Brasil se destroçou no solo, próximo da cidade de Rio Duce, quando seguia viagem para o Rio de Janeiro.

Foi anunciado que dois estrangeiros se encontravam entre os passageiros, um dos quais de nome Eulogio Caldelas Vieitas, que se supõe ser português.

Presume-se que o avião foi atingido por um raio, que depois caíu numa floresta. No local onde caíu o avião, começou a formar-se um circulo de labaredas que chegou depois a atingir uma área circular de 7 quilómetros impedindo assim a aproximação daqueles que procuravam prestar socorros aos sinistrados. — U. P.

PARECE QUASE CERTO QUE NINGUEM SE SALVOU DO DESASTRE

RIO DE JANEIRO 28 — Receia-se que tenha morrido muita gente no desastre do avião brasileiro «Dakota» que se desenhou na montanha ao norte do rio, no sexto desastre de avião «Dakota» ocorrido este mês. O avião foi visto cair em chamas, a noite passada, proximo da aldeia de Alto Rio Doce; grupos de salvamento não conseguiram aproximar-se mais de 3 milhas da cena do desastre em virtude de lavrar ainda fogo na floresta vizinha. Os exploradores de socorro dizem parecer ser certo que todas as pessoas que iam a bordo morreram. —Reuter.

Em consequência de uma atitude tomada pelo Conselho de Fiscalização aliado para a Austria admite-se a possibilidade de o Governo austríaco se demitir

ATENAS, 28. — O Conselho de Fiscalização Aliado para a Austria complicou, hoje, o argumento legal sobre se o recente acordo italo-austríaco sobre o Sul do Tirol deveria ter sido submetido à aprovação do Conselho antes de ser assinado, em Paris. Não se conseguiu unanimidade, mas nenhum dos membros pôs objecções aos termos do acordo. Espera-se que o dr. Karl Gruber, ministro dos Estrangeiros da Austria, que assinou o acordo, seja alvo de enérgicas críticas de todos os lados quando fizer o relatório da sua missão a Paris, perante a Comissão dos Negócios Estrangeiros do Parlamento austríaco, na terça-feira.

Observadores políticos julgam possível que os membros do seu próprio Partido — Partido Popular Católico — se aliem aos socialistas e comunistas para pedirem a sua demissão. — Reuter.

Nuremberg

(Continuação da 1.ª página)

Brigadas de homens e mulheres dos serviços secretos receberam ordens para revistar minuciosamente estas últimas visitas, para evitar que possam transportar quaisquer armas de fogo ou venenos violentos para os réus, que estes pudessem empregar para pôr termo à vida.

Os advogados alemães de defesa continuam a protestar enèrgicamente pelo facto do tribunal lhes ter proibido ver os réus nos últimos dias da semana corrente. — U. P.

FORAM PRESOS QUATRO ALEMÃES SUSPEITOS DE PREPARAREM UM GOLPE DE MÃO EM NUREMBERG

NUREMBERG, 28. — Foram presos pela policia americana quatro alemães que se tornaram suspeitos. Depois de submetidos a largo interrogatório, verificou-se que se tratava de quatro antigos elementos nazis, há muito procurados pelos crimes e atrocidades que cometeram em campos de concentração e que mantinham íntimas relações de amizade com Goering e com outros altos chefes nazis.

As autoridades americanas dizem haver todas as razões para crer que os referidos nazis estavam a preparar qualquer golpe relacionado com as sentenças que o Tribunal Internacional proferirá na segunda e terça-feira contra os principais criminosos de guerra nazis. — U. P.

O FAMOSO CIRURGIÃO ALEMÃO, EPPINGER, SUICIDOU-SE AO SABER QUE ERA CONSIDERADO CRIMINOSO DE GUERRA

VIENA, 28. — O professor Eppinger, famoso cirurgião alemão, suicidou-se, com veneno, ao receber a notícia de que deveria comparecer perante o Tribunal dos Crimes de Guerra de Nuremberg.

A agência de notícias americana na Alemanha, anunciando este facto, diz que o professor Eppinger se matou pouco antes de embarcar no aparelho que o conduzia a Nuremberg. Sugere-se que estaria implicado nas experiências que se faziam com os presos do campo de concentração de Dachau. — REUTER.

— ✕ —

Novo embaixador russo em Londres

LONDRES, 28 — A rádio de Moscovo anunciou esta noite que G. N. Zarubin, embaixador soviético no Canadá, foi nomeado embaixador na Grã-Bretanha.

Georgi Nikolaivitch Zarubin, que tem 46 anos, foi o primeiro embaixador soviético no Canadá, nomeado em Março de 1944. Em Julho deste ano, a Comissão Real de Investigação às actividades de espionagem no Canadá, ilibou Zarubin de qualquer cumplicidade no assunto. Em Londres, Zarubin sucederá a Feodor Gusev, actualmente um dos representantes soviéticos na Conferência de Paris, que regressa a Moscovo para suceder a Maxime Litvinov no cargo de vice-ministro dos Estrangeiros. — *Reuter.*

Estão divididas as opiniões no seio do Conselho Económico e Social das Nações Unidas àcêrca do problema da reconstrução da Europa

LAKE SUCCESS (Nova Iorque), 28 — Os representantes britânico, soviético e chines resolveram, hoje, realizar reuniões particulares para procurarem pôr de acordo as opiniões divergentes sobre o problema da reconstrução das áreas devastadas. Um debate de duas horas no Conselho Económico e Social das Nações Unidas sobre a redacção final das recomendações a submeter à próxima Assembleia Geral das Nações Unidas mostrou existirem, ainda, divergências de opinião sobre se o Conselho deveria recomendar apenas medidas para auxílio imediato às áreas devastadas da Europa ou abranger, também, uma política a longo prazo. A Grã-Bretanha apoia o ponto de vista de se tomarem disposições a longo prazo, mas foi hoje feita uma tentativa por Nikolai Feonov, delegado soviético, para limitar as propostas ao futuro imediato e acolher o longo relatório à sub-comissão especial para serem apresentadas «propostas mais concretas» na próxima sessão do Conselho Económico e Social. A India e a Grécia apoiaram o ponto de vista britânico, enquanto que os Estados Unidos, Perú e Jugoslávia favoreceram a proposta soviética. — REUTER.

Na caça

(Desenho de M. Monterroso)

—O quê?! Com um nariz desses e ainda precisas de cães para caçar?!

Diário de Braga

TROVOADA COM CHUVA

SETEMBRO, 28 — Hoje, cerca do meio-dia, a cidade foi sacudida por uma trovoada, que se fez acompanhar de algumas bátegas de água. A chuva, com intermitências, prolongou-se até perto das 17 horas, tendo provocado apreciável descida de temperatura.

UM DESASTRE E UMA AGRESSÃO

No posto de socorros do Hospital de S. Marcos, apresentaram-se, para receber curativo, Miguel Gomes Martins, de 17 anos, jornaleiro, da freguesia de Lomar, ferido na mão direita, em virtude de ter sido colhido por uma prensa de bagaço, e Amadeu de Carvalho, de 34 anos, jornaleiro, do Gerez, ferido no orgão esquerdo da vista, em consequência de agressão à pedrada.

PROCESSOS REMETIDOS A INTENDENCIA

A P. S. P. remeteu à I. G. A. os seguintes processos: Por extravio de cadernetas de racionamento, Candido Fernandes, de Cossourado; Carolina Machado Maciel, de Oliveira; Alberto Cardoso, de S. Martinho; Emília de Vasconcelos, de Vila Cova, e Maria da Conceição Ferreira, de Bastuço, todos do concelho de Barcelos; por recusa de entrega da caderneta dum familiar, contra José Gonçalves Orfão, comerciante, da freguesia de Goios, Barcelos; por recusa de entrega de 120 quilos de milho continental ao moleiro Domingos Macedo Mota, da freguesia de S. Romão da Ucha, Barcelos, contra Aurélio Pereira de Sousa, de S. Vicente de Arelas.

— No Campo de S. Tiago, foi preso pela P. S. P., António Manuel Ferreira, de 43 anos, agricultor, do lugar do Agrelo, freguesia de Nogueira, que transportava, sem guias, 21 quilos de milho continental, presumindo-se que fosse para ser transaccionado no «comércio negro».

TRANSGRESSAO A LEI DA CAÇA

Os guardas privativos da Comissão Venatória Concelhia de Braga, levantaram autos de notícia contra Domingos de Arevedo, de Adaúfe; António Fernandes, de Ferreiros; Sebastião Martins Pinheiro, de Aveleda; José Julio Augusto de Miranda, de Braga; Manuel Antunes da Silva, de Crespos; Manuel Joaquim Dias Alves, de S. Vicente do Penso e José Martins, do lugar da Soutinha, todos por haverem transgredido diversas disposições da Lei da Caça.

UM RATONEIRO APANHADO COM O FURTO

Quando António da Silva, jornaleiro, residente no lugar de Dadim, freguesia de Fraião, passava no Senhor da Veiga, da freguesia de Maximinos, com um saco, tornou-se suspeito e um guarda da P. S. P. prendeu-o. Conduzido para a 1.ª Esquadra, verificou-se que dentro do saco levava 8 galinhas e um galo, que roubou numa propriedade que indicou.

PARA RECLUSAO

Para reclusão, deram entrada nos calabouços da 1.ª Esquadra da P. S. P., os jornaleiros Manuel Alves da Cunha Rocha, de 58 anos; Domingos de Araujo, de 67 anos, de Tibães, concelho de Braga, e Domingos de Oliveira, de 47 anos de Villar, concelho de Barcelos.

DE QUEM E O CANARIO?

Edmundo Augusto Rebelo, metalurgico, da Rua Nova de Santa Cruz, queixou-se na P. S. P. contra Severino Moreira, cerralheiro-mecanico, ali residente, por se recusar à entrega dum canário que pertence ao queixoso e que lhe fugira da gaiola num destes ultimos dias.

UM GUARDA DE «CONFIANÇA»...

A firma Campos Ferreira & Machado Limitada, com armazens na Rua Andrade Corvo, comunicou na P. S. P. que o encarregado de armazem, Emilio Lopes, do Largo da Estação, abandonou os armazens daquela empresa depois de ter cometido um desvio de artigos no valor de 16.000$00.

UM MARIDO «EXEMPLAR»...

A P. S. P. foi queixar-se, Josefa Maria de Oliveira, do lugar de Barros, freguesia de S. Paio de Arcos, contra seu genro, Francisco Ferreira, sem profissão, arguindo-o de se entregar à vadiagem, não procurando auferir os meios de subsistência para a sua familia, recusar-se a abandonar os aposentos que ocupa na casa e, ainda, maltratar a esposa e cinco filhos.

BOLETIM DIARIO

29-9-1889 — Morre o secretário da Camara Eclesiástica, rev. José Luciano Gomes da Costa.

Aniversários — Hoje fazem anos as sr.as D. Ambrosina Maria Ferreira Gomes Moreira, D. Teresa de Costa Pereira, D. Cecília Varela da Costa Braga, D. Maria Julia Varela Pinto, D. Maria Luísa de Almeida Fernandes Brandão, D. Lídia Julia da Silva, D. Ana Gomes da Silva, D. Constança Martins Alves da Rocha; e os srs. dr. José Graça, rev. Miguel Fonseca, António Bernardo de Brito e Cunha, Manuel Maria de Oliveira Ramos, António da Silva Moreira, José Joaquim Gomes, António Ferreira Carvalho, Carlos Moreira, Mauricio Queirós e António Martins Gomes da Silva.

Diversões — Cinema, de tarde e à noite, no Teatro Circo, com Maria Montez, John Hall e Sabú no filme «Selvagem Branca».

Farmácias de serviço — Hoje estão de serviço permanente as farmácias: Morgado, no Campo da Vinha, e Martins, na Avenida Central. — *A. M.*

A GUERRA EM TIMOR MINUCIOSAMENTE DESCRITA NO LIVRO «FUNO» — de Carlos Cal Brandão

O sucesso livreiro do ano. 3 edições num mês

À venda em todas as livrarias

editor para edições ADV — 3.º, Conce o Velho — 35$00

O regresso do rei Jorge à Grécia

O REI JORGE FALOU AO POVO ATRAVES DA RÁDIO

LONDRES, 28. — O rei Jorge da Grécia, falando, esta noite, pela rádio de Atenas, disse: «Ao assumir o exercício dos meus deveres, garanto-vos que o meu único desejo é ver a nação unida e, por consequência, capaz de enfrentar as suas circunstancias difíceis. Hoje, todo o meu pensamento está dirigido no sentido de conclusão da missão que se iniciou no Outono de 1940. Unidos, enfrentaremos todos, com a mesma firme decisão que mostramos no momento supremo da nossa luta, os novos problemas difíceis que as realidades internacionais nos impõem. Dedicarei todas as minhas forças à obtenção deste grande objectivo, dentro dos limites dos processos democráticos e parlamentares do país. Apelo para o auxílio de vós todos. Atirando para o esquecimento todos os males do passado e tendo em mente o futuro árduo e perturbado que está à nossa frente, devemos, todos, esforçar-nos com fé e trabalho incessante. Com tais méritos, a nossa raça enfrentou sempre as suas provações e conseguiu a grandeza. Enfrentá-las-á, novamente, se Deus quizer. Viva a Grécia!» — REUTER.

COMO É DE PRAXE, O GOVERNO GREGO DEMITIU-SE

ATENAS, 28 — O primeiro-ministro grego Constantin Tsaldaris, apresentou, esta noite, a demissão do seu gabinete ao rei Jorge. O rei assistirá à primeira reunião da segunda sessão do Parlamento grego, em 1 de Outubro, para saudar os representantes da nação. Espera-se que a Câmara suspenderá, então, os seus trabalhos durante 45 dias.

O rei Jorge encarregou Tsaldaris de organizar o novo gabinete. Tsaldaris declarou: «De acordo com o mandato que recebi do rei, iniciarei amanhã negociações com os chefes dos partidos representados no Parlamento, e com o fim de constituir um gabinete de coligação».

Acrescentou ser necessário ter uma coligação, para proteger os interesses nacionais. — REUTER.

EM ATENAS, FORAM TOMADAS PRECAUÇÕES

ATENAS, 28 — Foram tomadas excepcionais precauções por causa da chegada esta manhã a Atenas do rei Jorge II da Grécia, acompanhado do regente, arcebispo Damaskinos, e do presidente do Conselho, Tsaldaris. Este, depois de ter falado ontem à tarde, com o monarca, após a sua chegada ao aerodromo de Eleusina, resolveu que o soberano não falasse hoje ao povo grego da varanda do Palacio Real, mas sim através da T. S. F., ou da Imprensa.

Foi expressamente proibido que o povo atirasse esta manhã flores na direcção do cortejo real. Elevado numero de agentes da Policia, à paisana, vigiam atentamente as ruas pelas quais há-de passar o rei Jorge.—United Priau ddir passar o rei Jorge.—U. P.

Estão escondidos na Argentina sessenta e sete espiões alemães

BUENOS AIRES, 28. — O dr. Juan Barmuglia, ministro dos Negócios Estrangeiros da Argentina, numa declaração pública hoje sobre a perseguição feita aos espiões «nazis» na Argentina revelou que 67 agentes «nazis» se encontravam ocultos no país. De 98 espiões «nazis» conhecidos como tendo estado na Argentina, o ministro disse que 25 tinham sido extraditados e entregues aos aliados, seis tinham fugido do país, e que os restantes, que tinham estado, em tempos, presos, tinham sido libertados, em virtude da lei do «habeas corpus», embora estejam sob a vigilancia da policia argentina. O ministro disse mais que se instauraria processos contra esses espiões, assim que fossem satisfeitos os requisitos legais. Tomar-se-iam decisões definitivas no próximo mês sobre 98 empresas de origem inimiga. Três quintos destas empresas, as quais o ministro não nomeou, seriam tomadas pelo Governo argentino ou por entidades particulares. — REUTER.

Os jornalistas portugueses que estão de visita à Grã-Bretanha regressaram a Londres

LONDRES, 28. — A delegação dos jornalistas portugueses, que estão de visita à Grã-Bretanha, voltou, hoje, a Londres, depois duma larga excursão em toda a região industrial do Norte da Inglaterra, a qual durou uma semana. Os jornalistas portugueses visitaram as fábricas de produtos químicos e as fábricas de aço, os estaleiros de construção naval em Newcastle e as fábricas de fiação e tecidos em Bratfor e Manchester. Esta manhã, visitaram a fábrica de aparelhos de aviação da «Avro». — REUTER.

— ✕ —

(Mais informes do ESTRANGEIRO na 5.ª página)

CARIDADE

Donativos recebidos ontem:

Transporte dos donativos recebidos desde Janeiro	175.390$45
De A. F. para tuberculosos pobres nossos protegidos	150$00
M. A. C. pela alma do sr. João Fernandes Braz, em substituição de flores, para os nossos pobres	20$00
De M. sendo: 10$00 para ser hoje entregue a um conceroso do estômago e 5$00 para ser entregue no dia 5 de Outubro a uma tuberculosa, protegidos por «O Comercio do Porto»	15$00
Do pessoal do Coliseu do Porto, em sufrágio da alma do sr. Eugénio Vigoço, para pobres protegidos por «O Comércio do Porto»	10$00
A transportar	175.585$45

Joan Leslie — Fred Mac Murray — June Haver passeando através da história, com *Cristóvão Colombo* e *George Washington*, graças à

Lâmpada maravilhosa

que os transporta, entre música, danças e gargalhadas à época do descobrimento da América

SIM; TRATA-SE DUM SONHO TORNADO REALIDADE GRAÇAS A

Lâmpada maravilhosa

MAIS UM SONHO DE CÔR, GRAÇA E HARMONIA

DR. CARLOS BORGES

Retoma a clínica a 2 de Outubro

APRENDA

em sua casa escrituração comercial e todos os conhecimentos indispensáveis a um guarda-livros. Adquira a obra

O GUARDA-LIVROS SEM MESTRE

8.ª edição actualizada. Um vol. 480 pág. Esc. 50$00. Em todas as livrarias do País.

SÃO OU NÃO SÃO?

São sim verdadeiras joias as bijuterias da CASA AMETISTA, pelo seu artistico trabalho e bom gosto. Praça dos Poveiros, 189—Rua da Fábrica, 30.

CARLOS LELO

Chegará, amanhã, a Lisboa, a bordo do paquete «Serpa Pinto» o sr. Carlos Lelo, que, em representação da Associação Comercial do Porto e doutras categorizadas instituições locais, foi ao Brasil, donde, agora, regressa, após uma estadia de alguns meses na grande nação irmã.

Num dos próximos dias, Carlos Lelo estará de novo, nesta cidade, onde por certo, os seus amigos e admiradores o acolherão com o júbilo justificado pelo êxito da viagem empreendida pelo conhecido portuense.

Da Mulher e da Moda

Aqui fala-se de tudo...

Jovens mamãs

Como muitas «mamãs» se nos têm dirigido perguntando-nos qual as peças que deverão constituir o enxoval de sua Ex.ª... que está para chegar, aqui respondemos a todas, pedindo às futuras mamãs que côrem este cantinho e o colem na sua «agenda» para num futuro mais ou menos próximo se utilizarem dele não nos obrigarem à repetição que é uma grande maçada para as leitoras a quem o assunto não interessa ou já interessou e que depois podem pensar que nós repetimos «porque não temos mais que dizer»...

Não gostamos que pensem coisas menos verdadeiras, de modo geral e em particular no caso presente porque a verdade — verdade — é que sobre os capítulos senhoras, lar, família, sociedade, etc., etc., há sempre um nunca acabar de coisas novas para se dizerem — coisas novas, justas e úteis.

Passemos agora ao enxoval do menino que está para chegar.

Em geral faz-se-lhe umas seis camizinhas de pano fininho. Muitas senhoras que tenham necessidade de economizar podem aproveitar para a sua confecção pedaços bons de lençóis já muito usados.

Meia duzia de camizinhas de lã decotadas e sem mangas e, podendo ser também seis coletinhos de lã bastante fartos.

Antes dos três meses o bébé dormirá no seu bercinho, por conseguintemente, durante este espaço de tempo, bastar-lhe-ão as fraldas. Passado este tempo poderá usar calcinhas de algodão — flanela ou «tricot» macio.

Toucas em geral, só se fazem umas duas ou três que só se põem a sua Ex.ª quando faz muito frio. Neste caso agasalhar-se-á o menino nos pésinhos e mãos com respectivamente com peugas e luvas sem dedos, feitos em lã macia — «tricot» ou «crochet».

Bastam três pares de peuguinhas com pé pequeno e outros três pares com o pé um poucochinho maior — não esquecer que Ele cresce.

As luvinhas devem ser fechadas no pulso com um elástico mal apertado para não maguar e deixar circular livremente o sangue.

As fraldas precisam ser abundantes para que a higiene seja perfeita. Estão indicadas neste caso, um mínimo de doze fraldas de pano e uma duzia em tecido turco.

Todos os lençóis já velhos e outras peças grandes do uso doméstico já postos de parte, podem servir para se fazerem as fraldas de pano. As outras, as de pano turco, podem ser feitas dos restos das toalhas de lavatório, lençóis de banho, roupões turcos, etc.

Quanto a roupa do berço, o enxoval do bébé, compor-se-á de:

Meia duzia de lençóis; umas três fronhas para travesseiro e três cobertores de lã.

Não falamos em pompa pará almofadas porque é mais conveniente não as pôr antes dos três meses; até esta idade o bébé deverá dormir horizontalmente.

— :: —

Algumas sugestões:

Os cueiros são absolutamente dispensáveis porque o bébé no seu bercinho não precisa mais do que as fraldas e não há necessidade alguma de lhe comprimir as perninhas nos antiquados cueiros. Os babetes também são dispensáveis:

— :: —

Se o bébé vier à luz do dia no Inverno, deverá fazer-lhe uma espécie de «envelope» sobre o comprido onde se manterá quentinho.

Esta espécie de envelope deve ser de lã, acolchoado e leve; na parte superior um almofadado ou mesmo um capuz que aconchegue a cabecinha do recem-nascido.

Neste «envelope» poder-se-á dar toda a fantasia em que capriche o bom gosto da jovem mãe.

— :: —

Indicamos também a conveniência de se fazerem algumas camisas de dormir em flanela, amplas para durarem mais tempo enquanto o bébé se desenvolve e quentinhas para o confortar.

— :: —

E' interessante e do melhor bom gosto, fazer-se para o bébé uns dois ou três vestidinhos compridos que o agasalharão tapando-lhe o inestético das fraldas.

— :: —

No tempo frio, além da camisa de noite vestir-se-á ao bébé um corpinho ou coletinho de lã — malha ou flanela macia.

M. do L.

Para os dias lindos de Outono. Vestido em lã preta

Sabedoria doméstica

Sobrancelhas

Quando se deseje depilar as sobrancelhas, não se deve começar por desvastar-lhes a parte superior. A parte a depilar para que a sobrancelha tome um lindo arqueado, é a que fica na parte superior da pálpebra e por baixo da sobrancelha.

Por cima desta, só se depila o preciso para harmonizar o conjunto e quando há um ou outro pelo rebelde.

— Antes de se começar a depilar as sobrancelhas, deve fazer-se uma pequena maçagem na pálpebra com um pouco de vaselina pura ou bom creme gorduroso.

Estica-se então a pele com os dedos e procede-se à depilação.

— A depilação com a maquilhagem deve ser feita com cuidado e sòbriamente. Nada mais feio do que a sobrancelha exageradamente fina, abicada, em curvas *diabólicas*, etc.

— Creiam que a linha das sobrancelhas tanto pode embelezar um rosto, como desfeiá-lo, estragar-lhe a expressão que é ainda o pior de tudo.

— :: —

Quando se têm os pés sensíveis e depois de uma indispensável e longa caminhada, se sentem doloridos como é natural, devem banhá-los em água bem quente a que se juntou um punhado de sal comum e um pouco de borato de sódio em pó.

Se se for forçado a fazer grandes caminhadas repetidas vezes, aplica-se-lhes um pouco de óleo de amêndoas doces, com leve maçagem na planta, todas as manhãs e todas as noites.

As maçagens são feitas no sentido do calcanhar para a ponta dos dedos.

— :: —

No lavatório onde todos lavam as mãos várias vezes ao dia, é prático e económico ter-se sabão líquido.

Consegue-se com esta fórmula:

Junta-se a sabão mole, 50 gramas de álcool a 90º; glicerina, 30 gramas; tintura de saponaria, 20 gramas; clorófilo gordo, 1 grama.

M. L.

Confidências

JULIETA M. FERREIRA. — E' realmente lastimável que se encontrem pessoas que tão pouco compreendam qual é o seu papel no lar.

Creio que V. Ex.ª fará bem aconselhar prudência e paciência à sua amiga. E' certo que é muito difícil a uma esposa assim abandonada ser generosa... V. Ex.ª, porém, que é pessoa inteligente e amiga da infeliz senhora, encontrará com certeza as palavras precisas para lhe incutir a coragem de que carece e a abnegação própria de toda a mulher que é mãe, passando tão difícil transe.

Procure convencê-la que nada há para uma mulher digna do que desprendimento de si própria em favor de quantos de si dependem, mormente os filhos.

Quebrar para uma mãe, não é descer...

Compreende, não é verdade?

Permita Deus que tenha o melhor êxito.

Inteiramente ao seu dispor.

RAPARIGAS ENDIABRADAS E ADMIRADORAS DE MARIA DO LAR. — Muito obrigadas, mas o pseudónimo podia ser um nadinha mais curto.

Aqui têm as respostas de harmonia e ordem por que fazem as suas perguntas:

1.ª — Todas as noivas encomendam o seu «copo de água» na **Ateneia**. E' claro que me esqueci de dizer — todas as noivas janotas.

Não só porque persiste a ideia de que o lanche **Ateneia** lhes dará boa sorte, como pelo modo gentil dos sócios gerentes desta confeitaria que são amabilíssimos para toda a gente, em particular para com as noivas. E depois temos ainda, que um serviço **Ateneia** é um serviço **Ateneia** — requinte.

2.ª — O mesmo acontece com a **Ourivesaria Aliança**. Raros são os noivos — reparem que me refiro aos dois — que não alimentam a superstição de que as alianças compradas na **Aliança** lhes dão felicidade. Isto, já se vê, sem a referência da alta elegância que representa a compra das alianças em tão importante ourivesaria.

3.ª — Todas Vocês devem ir já tratar dos seus cabelos, «permanentes», etc., no **Salão Azul**. Só deste modo conseguirão no vosso grande dia ter cabelos bem arranjados e sem aquele ar embirrento de «anjinho».

Nada mais bonito que os cabelos bem arranjados e despretenciosos como só sabem arranjar no **Salão Azul**.

4.ª — Aquela de Vocês que tem gorduras a reduzir, também não deve perder tempo. Que aproveite ir ao **Salão Azul** para fazer uma série de maçagens estéticas com a proficiente maçagista que ali trabalha.

5.ª — Mas onde podia eu mandar fazer os chapeus, toucados de noiva, etc., a 7 «raparigas endiabradas», senão à «Casa Júlio Gomes Ferreira». **Júlio** que vos atenda e que resolva todos esses vossos problemas de elegância.

6.ª — Desde o sapato «footing» ao de soirée — seda, veludo ou prateados — podem Vocês mandá-los fazer de encomenda na **Atlas**. Certeza absoluta de serem bem servidas. Tanto o calçado **Atlas** feito ou feito por encomenda, é sempre requintadamente acabado e aplicado material do melhor.

7.ª — Produtos de beleza de alta qualidade têm os produtos **Tinoco**. Perfumes da mesma marca.

Essas caixinhas para pó de arroz que se usam nas bolsas são exclusivo do **Tinoco**. Nesta mesma perfumaria encontrarão lindos estojos de costuras, para unhas, viagem, etc. Muito elegantes e práticos.

8.ª — Ora aqui estamos no capítulo vestidos — a parte mais importante (?) do enxoval das noivas que querem parecer — mas se o são... — bonitas.

Só lhes posso indicar a **Carlos**, Rua de Santo António, 99, onde podem escolher à vontadinha roupas lindas de tarde, noite e sport, assim como «lingerie» delicadíssima.

9.ª — Flores artificiais e os veus de seda próprios para assistir à missa na vila, têm os da **Zínia** que são muito bonitos.

1.ª — Loiças e todos os precisos para se decorar uma casa com elegância, têm as do **Mandarim**. Falem com o sr. Pinto que as atenderá com a sua habitual amabilidade.

E quanto ao «endiabramento», cuidadinho meninas... olhem que isso nem sempre dá resultado. Tudo se quer na devida conta, percebem?

O facto de serem «endiabradas» não quer dizer que não tenham coração.

Não se esqueçam pois das nossas velhinhas do «Lar de Nossa Senhora da Piedade» e das pobres crianças do futuro «Lar» — futuro porque o entusiasmo das pessoas de bem ainda não chegou ao ponto de se juntar meios para juntar as crianças dispersas por casas de caridade, numa casa só, que seria a sua.

Felicidades para Vocês todas é o que do coração lhes desejamos.

MARIA DO LAR.

Beigel — novidades fresquinhas, a chegar, sobre o que há de mais moderno em peles.
Rua de Sá da Bandeira, 198-2.º.

Cintas—grande novidade para meia estação.
Rua de Santo Ildefonso, 449

Está em moda, na América, para as cerimónias do fim da tarde, esta interessante touca de veludo preto, adornada de contas de vidro semelhando pérolas.

Modas

Continuando a sua opinião a respeito das senhoras de mais de cinquenta anos, diz Suzanne Fournier:

A senhora magra usará vestidos subidos com mangas compridas. Um pouco largos, também, para a comporem. Os vestidos cingidos estão reservados para as que têm um corpo bem feito. Quanto aos chapeus, devem evitar-se feitios excêntricos. Tanto «cloches», como «toanes» ficam bem, guarnecidos de fitas ou plumas. E' para esta idade o veu e o seu mistério. Aceitemos os nossos anos com orgulho e valentia. Todas as estações têm o seu encanto. Do que não se pode evitar, é preciso tirar o melhor partido. Mas sobretudo não se queira fazer o papel de rapariguinha ingénua. Sê-de alegres sem forçar a nota. Para serdes a conselheira dos vossos netos, saber ser a sua camarada, uma camarada que se dê ao respeito. Mas não impondo sempre a vossa companhia, pelo contrário, o melhor é fazê-la desejada. Conservai quanto poderdes as relações com os vossos amigos da mocidade, com os bons amigos que envelhecendo convosco, não notam em vós os estragos dos anos. Não vos lembreis de desgostos passados. Com certeza há sempre recordações alegres nos dias distantes da mocidade e esses é que devem ser as companheiras das vossas horas de solidão. A vida, a vida amarga ou boa, a vida de aspectos tão diversos, tem por certo ainda para vós numerosas fontes de alegria. Para serdes aquelas de quem se gosta e que se procura, é preciso ser amável, e não criticar «a mocidade de hoje». Sonhai antes com a vossa, e com tudo que desejaveis, que esperáveis e que pedeis à vida, e sorri. Em todas as idades a bondade e o sorriso embelezam.

Vestido de lã azul marinho, com as mangas inteiramente bordadas. Casaco cintado com a saia cortada aos panos. A gola e rebuço podem ter bordados, bordados que se substituirão por peles quando o tempo arrefecer. Vestido elegante em tecido liso, cor de ciclame com pequena gola; o corpo é apenas guarnecido com pregas miudas, colocadas horizontalmente. São três modelos muito próprios para as senhoras que tem a idade, de que se tratou hoje na crónica.

F. S.

Vidas inúteis

por AYDÉE DE SEPÚLVEDA

— Que imprevisto curioso! — exclamava Ema, no cúmulo da alegria.

— E' certo — respondeu Lídia. Quem me havia de dizer, quando eu e o Luís resolvemos vir passar a nossa lua de mel a este cantinho da Beira, que encontraria aqui as minhas duas maiores amigas — tu, aquela Ema cem por cento modernista, e a figurinha eternamente sonhadora da nossa Joana.

— Esta aproximação — autêntica obra do acaso — é de facto simpática — acentuou Joana, olhando com afecto as duas amigas.

— Afinal, qual o motivo por que se encontram vocês aqui? — interrogou Lídia, ao cabo dalguns segundos.

— Tive a infelicidade de enviuvar, — respondeu Joana, traindo na voz profundo desalento — e, a partir de então, o vazio dos meus dias sempre iguais, sempre despidos de interesse tornou-se-me insuportável. A dor esmaga-me o coração.

— Pobre Joana! Como te lamento! — tornou Ema, comovida.

— Com a perda do marido, mergulhei num abismo de tristeza. E, agora, viajo, procurando, assim, escapar-me às recordações que me perseguem sem tréguas. Mas, não esqueço — não posso esquecer, porque as reminescências da vida que passou fazem parte de mim mesma.

— Tu vives do passado. A hora que passa, para ti, não conta!...

— Não conta, não! Eu sou um corpo sem alma. O mundo tornou-se-me num grande deserto. Não vibro... estou insensível à dor que possa presenciar ou à alegria que me cerque.

— Pobrezinha!

— Eu também viajo; mas não é para esquecer mágoas...

— E's feliz, Ema?

— Sim; ou melhor: a minha esperança de glória, e, portanto, de felicidade, é tangível. Sou artista. A arte do canto prende-me. Desde pequena que adoro a música. Estou aqui em gózo de férias mas, dentro em breve, começarei a minha carreira artística e as ovações do público — que será o meu maior amigo! — hão-de levar-me ao triunfo.

— Deixas correr os dias sonhando com o futuro! E's a esperança, a alegria de viver!

— Sim. O amanhã absorve-me, domina-me. Nada vejo do que me rodeia. Fiz-me prisioneira da própria felicidade que sinto me sorrirá para sempre e só para ela tenho alma e coração!

— Deves triunfar! Tens vontade firme e a vontade é a melhor alavanca para vencer obstáculos.

— Mas, fala-nos de ti, Lídia. Casaste, viste realizado o teu grande sonho de amor... Vives do presente.

— Eu colho da hora que passa o perfume embriagador que a vida me oferece. O mundo para mim resume-se no afecto do Luís e no encanto do nosso lar. Nada mais existe. Vivo absorta na ventura que me foi dado fruir, cerrando os olhos para não ver as misérias que alastram pelo mundo. Estou tão longe de tudo isso, felizmente!...

... ...

...E o tempo foi seguindo na sua marcha de sempre. E aquelas três existências, vivendo da sua própria vida e para a sua própria vida, continuam alheias às dores que afligem a Humanidade sofredora, fechando voluntàriamente os ouvidos para não escutarem a voz tímida da consciência ao repetir-lhes que o isolamento escravizante em que vive a sua felicidade ou a sua tristeza lhes apaga as naturais tendências para espalhar o amparo àqueles para quem o horizonte da vida é triste e árido.

...E, contudo, comungar no sofrimento que toca os infelizes redime — porque é nobre, é grande, é belo, aferoando-nos no peito sublime virtude: o amor pelo nosso próximo.

E fazendo nossas as palavras que a ilustre escritora Maria de Carvalho escreveu no seu livro «A viagem da vida», diremos:

E' preciso que a felicidade seja generosa e que a dor seja fecunda. E' preciso que a felicidade se espalhe em doçura agradecida, é preciso que a dor se transforme em consoladora indulgência, em piedosa compreensão... Nunca se

Cabaz das Compras

Receitas desta semana

PREÇOS DO MERCADO

Deixemos por hoje em paz os legumes e os carneirinhos e voltemo-nos para as doçuras.

Assim o exige *Lola*, pelo interesse que tem na receita do «mousse» de chocolate e das rosquinhas de Segóvia, recortadas em tempos do «Cabaz» e que se lhe sumiram depois de experimentadas e apreciadas.

Fomos portanto procurá-las. O pior é que, folheando remotos «Cabazes» não encontro a última receita solicitada, mas outra com nome aproximado. Terá havido confusão da nossa leitora?

Só ela o poderá verificar confrontando com esta receita, enviada há muito pela gentilíssima *Majalda*

Rosquinhas Americanas — Misturam-se 6 pires de polvilho, 4 de farinha de trigo, 6 ovos, 2 colheres de manteiga, um pires de banha, uma pitada de canela, cravo em pó, sal à vontade.

Amassa-se tudo bem; fazem-se as rosquinhas e levam-se ao forno em tabuleiro amanteigado.

Só *Lola* poderá dizer se é igual à receita que pediu. Quanto à outra ela aqui vai sem hesitações.

PARA BEM DA SUA SAÚDE, O LEITE DA LEITARIA DA QUINTA DO PAÇO

Mousse de chocolate — 3 ovos; 3 colheres de açúcar; 1 colher de chocolate e 1 colher de nozes raladas ou partidas, muito miudinho.

Batem-se as gemas com o açúcar. Em seguida juntam-se-lhe as nozes, depois o chocolate ou cacau, e por fim, à última hora as claras batidas em nuvem firme.

Não vai ao lume.

A pedido voltam a ser estampadas no «Cabaz» mais estas receitas para aproveitar a época dos marmelos.

Conserva de marmelos — Descascam-se os marmelos, cortam-se em gomos grandes e metem-se em frascos de boca larga, polvilhados levemente com açúcar, por camadas.

Enchem-se os frascos com água de modo que os marmelos fiquem bem cobertos e colocam-se dentro duma panela com água. Deixam-se ferver durante uma hora ou meia, conforme os marmelos sejam mais ou menos maduros.

Devem escolher-se frutos apanhados de fresco e muito sãos, sendo preferíveis os menos maduros.

Faqueiros, Louças
Artigos Ménage. Grande sortido Preços económicos.
CASA MORIBER - Rua das Flores, 165

Quando se deseja fazer marmelada, levam-se de novo os frascos a ferver como da primeira vez, até acabar a cozedura dos marmelos. Escorrem-se, então, passam-se pela peneira enquanto quentes e procede-se do modo habitual para fazer a marmelada.

Os frascos, quando da primeira fervura para conservar os marmelos, devem ser bem rolhados mal arrefeçam e *calafetadas* as rolhas com parafina aquecida ou outro qualquer processo que evite por completo a penetração do ar.

E' um bom processo de fazer esperar os marmelos sem se alterarem enquanto se espera pelo açúcar com que se há-de fazer a marmelada.

Como remate do «Cabaz» de hoje aqui tem a leitora a solicitada velha receita do creme batido como a ensinou há tantos anos Paul Plantier:

«Deite-se numa terrina, a quantidade que se quiser, dum bom creme, ou à falta dele, excelente leite ao qual se não tenha tirado a nata. Para 1 litro de creme junte-se-lhe uma pitada de adragante em pó, 125 grs. de açúcar e bata-se o creme com uma vara até que fique em espuma.

A' medida que esta se for formando, tira-se com uma espumadeira e ponha-se a escorrer na peneira por sobre qualquer vasilha para recolher o que escorre.

Continue batendo até que não fique mais creme na terrina; se não for bastante, empregue-se o que ficou de escorrer na peneira.

Deite-se o creme numa compoteira com uma guarnição de biscoitos.

Esta espécie de creme só deve ser feita pouco antes de servir porque não tarda a desfazer-se sobre tudo se faz calor. Contudo pode conservar-se mais tempo pondo a vasilha que o contém, em gelo pisado ao qual se juntará sal marinho».

E mais não disse.

Preços do Mercado

Eis a cabazeira de regresso a casa, pondo em ordem os seus apontamentos tomados no Bolhão.

Tendo-se lá mantido toda a manhã, só abandonou o seu «posto de observação» quando a chuvinha começou a tornar-se mais pesada e mais... molhada, pois estava desprovida da «umbela» protectora.

Os apontamentos «rezam» assim:

Batatas nabiças, em boas molhadas a $80 e $90; nabos a 2$00, o molho; couves de olhos e troncho desde 1$80 a 2$50.

Tenros espinafres desde 1$50; beterrabas a $70; rabanetes e agriões desde $50.

Comprei dois pézinhos de alface por $90; uma boa talhada de abóbora por 1$20. Os pepinos custavam $80 cada um; as beringelas desde 1$00; pézinhos de couv-flor a 2$40; pencas a $70 e $80; repolhitos desde 1$50; pimentos a 1$00 a duzia; limões a $80 cada; alhos a 1$20 o molhinho com 3 cabeças.

Ao quilo: cenouras desde 1$20; tomates 2$50 a 3$00; vagens a 3$50; cebolas a $60 e a $70; batatas desde 2$30 a 3$30.

Cheinha, a feira da fruta, lá se compravam maçãs a 12$00, o quarteirão; figos a 1$80; laranjas a 4$00, cada uma; pêras e pêssegos a $50 cada um; os marmelos a 1$00 cada, apesar de não haver açucar que chegue para fazer marmelada.

Ao quilo: ananaz a 14$00; melão a 1$20 e a 1$50; uvas a 4$00 e 5$00 e até que enfim encontrei bananas da tabela — 4$90, o quilo — já tão pisadas e «cheirosas» que... lá ficaram.

Continua o desvairo na venda das aves. A carne dos talhos, por escassa acaba num instante e as galinheiras, não estão com «meias medidas», toca a pedir 50$00 pelas galinhas, 30$00 pelos frangos e pelos galos 60$00 e 70$00, sem nada que as estorve.

Comprei os ovos a 15$00, a duzia. A como chegarão eles, para o Natal...

Miquelina Martins.

AVEIA -- CEVADA -- FAVA
ALFARROVA — TREMOÇO
CEVADINHA
Consultem:
Augusto Castro & Ferreiras
PORTO

Vida elegante

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Virgínia de Abreu Franco (Resteio), D. Maria Francisca da Rocha Leão Seixas Owen, D. Ana Maria Pinto de Sousa, D. Clara de Sequeira Valente, D. Maria de Lourdes de Brito Mendes de Oliveira Cameira, D. Arminda Maria Vilela Ribeiro Guimarães e Sousa.

E os senhores:

D. Caetano Sebastião da Câmara de Bragança (Lafões), D. Caetano Henriques de Lencastre (Alcáçovas), dr. Antonio Barata Gagliardini Graça, Arnaldo Luis Guerreiro de Sousa Gonçalves Viana, João Fernando Lobo Pereira, Leopoldo Guedes, António Luis Lencastre Serpa de Oliveira.

EM VIAGEM

Com sua esposa, sr.ª D. Helena Rosas Leitão e seus filhos, está em Caide, o sr. tenente Mário Leitão.

— Regressou a V. N. de Gaia, vindo de São Vicente, com sua esposa, o sr. Delfim de Guimarães.

— Ido do Porto, está em Barcelos, com sua esposa, sr.ª D. Maria Georgina Amatucci França, o sr. Fernando de Carvalho França.

Dr. Armando Tavares
Doenças das Crianças
Cirurgia Infantil
AUSENTE ATÉ 10 DE OUTUBRO

OLHA! Já outro vestido

Dê volta aos vestidos e roupas usadas da última estação. Torne-os NOVOS e ATRAENTES, com anilinas TINTEX. Pode tingir tecidos escuros, em côres claras, tratando-os, prèviamente, com descolorante TINTEX.

À venda nos estabelecimentos da especialidade

Tintex

Agente Geral:
BERNARDINO S. M. DE OLIVEIRA — Apartado 736 — LISBOA

Dentro do túnel de São Bento

descarrilou o vagão-restaurante do rápido Lisboa-Porto, quando o comboio andava em manobras,

O QUE ORIGINOU GRANDE ATRAZO NOS COMBOIOS

Ontem, pouco depois das 15 horas, quando formavam os comboios, rebocando-os para as respectivas linhas, descarrilou o vagão-restaurante do comboio «rápido», Lisboa-Porto. O desastre deu origem a grande atrazo nos comboios das linhas do Minho e Douro e do Sul, tendo-se formado alguns na estação de Campanhã que seguiram, embora com atrazo, mais depressa para os seus destinos. Da estação de São Bento, logo que ficou desobstruida uma das linhas, seguiram para o seu destino alguns comboios.

O comboio «rápido» para Lisboa, partiu da estação de São Bento cerca das 20 horas, ou seja com duas horas de atrazo.

Como já estava previsto desdobramento do comboio «rápido» do Porto para Lisboa, saiu da estação de Campanhã, à hora da tabela outro «rápido» com destino à capital.

O comboio «correio» que devia sair da estação de São Bento às 22 horas e 10 minutos, partiu com uma hora de atrazo.

O sr. inspector Grandela, dirigiu superiormente os serviços, aturando, também, muitos passageiros que queriam à viva força que fosse tomada em consideração a pressa que tinham. O sr. inspector Grandela, porém, deu ordens terminantes para que o serviço de carrilamento fosse feito com segurança evitando, assim, sem precipitações desastres pessoais.

A «Fox-Filmes» apresenta
Lâmpada maravilhosa
com **Fred Mac Murray — Joan Leslie — June Haver**
Realização de *GREGORIE RATOFF*
Filmada em TECNICOLOR
Com música de *IRA GERSHWIN*

UM ACONTECIMENTO TEATRAL

A companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro

fará a sua apresentação no "RIVOLI" com «Os Maias», peça adaptada do célebre romance de Eça de Queirós

Pouco favorecida de ensejos que lhe proporcionem os prazeres de espírito, a nossa terra vibra sempre de alvoroçado júbilo quando, ano a ano, se relata o acontecimento: a vinda ao Porto da primeira Companhia portuguesa de declamação — da Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, do Teatro Nacional de D. Maria II.

Pois se assim é, como tem sido desta vez — visto estarmos em vésperas de uma nova temporada da brilhantíssima Companhia no Teatro Rivoli — mais se deve acentuar e avolumar a grandeza desse acontecimento. Desta vez — repetimos — torna-se maior o valor e maior se desenha a projecção da visita dos Artistas que tanto honram a Casa de Garrett.

E porquê?

Porque, a-par de algumas das suas mais notórias reposições — reposições de obras que nunca fatigam nem esquecem — a Companhia traz no repertório oito peças ainda desconhecidas para o Porto. A Imprensa diária já por vezes lhes fez circunstanciadas alusões — e não cabe nos estreitos limites de uma breve nótula enumerá-las, com a precisa minúcia. Entretanto, diremos que, cada qual em seu género, com sua feição, com sua característica, com seu «clima», todas elas são de molde a provocar vivíssima curiosidade, criando ambiente de inusitada espectativa. Citar uma a uma, formar sobre cada uma prévio e determinado juizo de ordem geral? Falar de *Napoleão*, de *Antigona*, de *Era doçe... e amargava*, de *Férias*, de *Pé de vento*, de *Alcaide de Zalamêa*, de *Alcipe*? Não. A seu tempo lhes consagraremos oportunos e merecidos comentários, a seu tempo de todas nos ocuparemos com oportunas e merecidas apreciações.

Mas agora replicará o leitor, largamente familiarizado com o noticiário dos jornais:

— E *Os Maias*, a anunciada peça de abertura?

Sim. Dessa falaremos um pouco. E diremos, em síntese, que se trata de uma peça «à sensation», montada com espectaculoso rigor, encenada com requintes de bom gosto e escrupulos de exactidão. Do seu conteúdo literário soube tirar esplêndidos efeitos o dr. José Bruno Carreiro — adaptador ilustre, conscienciosso, honestíssimo, do discutido romance de Eça de Queirós; o talento, a cultura, a experiência e a sensibilidade de Amélia Rey Colaço, de Robles Monteiro e de Lucien Dounat conseguiram o resto: um somatório de factores artísticos verdadeiramente notáveis.

Não foi esquecido o mínimo detalhe, o mais insignificante pormenor, e desde a primeira à derradeira cena se revela, nítido, latente, insofismável, um carinhoso e profundo respeito pela obra do grande romancista. Nada ali se falseia, nada se atraiçoa; Eça como que ressurge, íntegro, fascinante, arrebatador, no seu formosíssimo estilo, no seu robusto e opulento «processo» formal. Eis, principalmente, no que consiste o raro mérito da peça — que o mérito incomparável do romance acompanha, mantem e faz realçar.

Representada em Lisboa oitenta vezes — e oitenta vezes aplaudida com entusiasmo pelo público da capital — *Os Maias* repetirá, decerto, entre nós, aquele êxito memorável que alcançou no «D. Maria II». E então, aqui como lá, teremos sobejo motivo para aclamar a extraordinária Artista que é Amélia Rey Colaço, de superior relevo no primoroso conjunto interpretativo, encarnando com exuberante poder de emoção e de humanismo, a figura amorosa e atormentada de «Maria Eduarda», um dos «pivots» em que assenta, como se sabe, o «ângulo» dramático de *Os Maias*.

Por hoje resta-nos acrescentar que a Companhia dará a récita inicial na noite de 5 de Outubro, às 21 horas, para inauguração da Época de Inverno no Teatro Rivoli, que, assim, continua prestigiando e dignificando as suas já gloriosas tradições de Arte.

Pela Província

Futebol desastroso

ABRANTES, 28. — Adelino Gonçalves, de 24 anos, residente no Rossio de Abrantes, onde é jogador de futebol do Grupo Desportivo Rossiense, quando jogava um desafio de futebol contra o Grupo Desportivo Torrejano, caiu e sofreu fractura da rótula da perna esquerda, pelo que deu entrada no hospital, ficando internado.

Colhido pelo comboio

OLHÃO, 28. — Foi encontrado na linha férrea, muito ferido, o ex-marinheiro Sebastião de Brito, viuvo, de 44 anos e residente em Faro.

Supõe-se que tivesse sido colhido pelo comboio.

Com graves queimaduras

OLHÃO, 28. — Quando estava a arranjar pólvora para carregar uns cartuchos para a sua espingarda, aquela incendiou-se, ficando gravemente queimado no rosto o sr. Lotário José Xavier, funcionário da Intendência Geral dos Abastecimentos desta vila.

—

OLHÃO, 28. — Queimou-se gravemente num braço, quando se encontrava a frigir peixe, a serviçal Teresa do Nascimento Silva Guerreiro, de 19 anos, natural de Mértola.

Com o crânio fracturado

ABRANTES, 28. — Os irmãos Joaquim, de 8 anos e Manuel, de 11 anos, filhos de Adelino de Jesus e de Rosa de Jesus, residentes na povoação do Maxial, freguesia do Souto, munidos de uma enxada foram apanhar agudias para ratoeiras de pássaros. Quando o Manuel abria a cova, o Joaquim, por imprevidência, aproximou-se do irmão e este deu-lhe com a enxada na cabeça, fracturando-lhe o crâneo.

Deu entrada no Hospital do Salvador, desta cidade, ficando internado.

Furto de joias no valor de quinze contos

A sr.ª D. Amélia Cândida Cordeiro Brandão, viúva, proprietária da Quinta dos Chorões, na freguesia de Águas Santas, concelho da Maia, comunicou em 25 de Dezembro do ano findo, à regedoria de Rio Tinto, que, por meio de escalamento, lhe tinham assaltado, de noite, a residência e roubado joias no valor de quinze contos.

O regedor, por suspeita, deteve o cadastrado Serafim Ferreira Coutinho, natural de Águas Santas, Maia, e residente no Lugar da Picua, que confessou ter furtado todos aqueles objectos, juntamente com Manuel Pereira, também natural da mesma freguesia, tendo vendido as joias numa ourivesaria. Declarou, ainda, que também assaltaram, por meio de arrombamento, um armazem de trapo, sito no referido Lugar de Picua e pertencente a Serafim Martins Júnior, morador no Lugar do Crasto, da freguesia de Rio Tinto, de onde furtaram metal e chumbo no valor de 1.500$00. Confessou, também, que assaltaram a residência de Manuel Luís da Silva, do mesmo Lugar da Picua, furtando-lhe chouriços no valor de 400$00.

Acareados, o Manuel Pereira manteve-se na negativa, por algum tempo, mas acabou por confessar a sua comparticipação na venda das joias. Foram, em seguida, entregues ao presidente da Câmara da Maia.

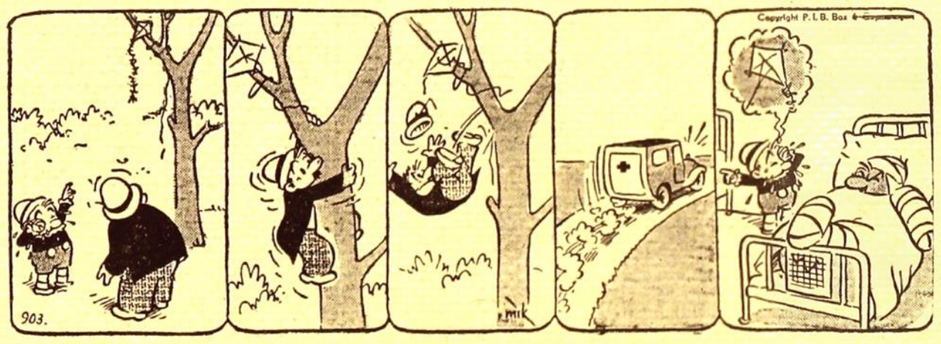
COLEGIAIS
NÚMEROS E LETRAS PARA MARCAR ROUPA
Ramos & Campos
SUCESSORES
Rua dos Clérigos, 24 — PORTO

Instituto Francês do Porto

Embora o prazo para as inscrições nos cursos práticos de língua francesa do Instituto Francês tenha terminado no sábado passado, podem ainda aceitar-se algumas inscrições para as poucas vagas que há nas turmas que não estão completas. As aulas reabrem na próxima segunda-feira, 7 de Outubro.

15343
Casa Cipriano Porto
Móveis Rústicos
Praça Carlos Alberto, 39-4

Apesar do acidente o petiz Ferd'nand continua a pedir a «estrela»



No SA' DA BANDEIRA
Tel. 2595
HOJE
Matinée ás 4,30
A' Noite ás 9,30

UMA COMÉDIA QUE INTERESSA E FAZ RIR TODO O PÚBLICO
CUIDADO COM A BERNARDA
3 ACTOS DE CONSTANTES GARGALHADAS

Magnífico triunfo da Companhia de Comédias
Sob a direcção da grande actriz
MARIA MATOS
Amanhã
Cuidado com a Bernarda

COLISEU DO PORTO
HOJE, às 4 e 9,30
UM GRANDIOSO EXITO DO CINEMA NACIONAL!!!
Uma notável comédia musical com gente nova... e para gente nova...
LADRÃO, PRECISA-SE!...
DIRECÇÃO, PLANIFICAÇÃO E MONTAGEM DE **JORGE BRUN DO CANTO**
Principais interpretes: **Maria da Graça—Tatão—Virgilio Teixeira** e **Pedro Navarro** — Produção Cineditora

TRINDADE Tel. 4112 — MATINEE ás 4 h. — SOIREE ás 9 1/2 h.
PENULTIMAS EXIBIÇÕES DO MAGISTRAL FILME DA «METRO-GOLDWYM-MAYER»
O Filho do Dragão
com **KATHARINE HEPBURN** — WALTER HUSTON — ALINE MAC MAHON — AKIM TAMIROFF — TURHAN BEY
Um filme que excede tudo quanto no género se tem feito
OLIMPIA Tel. 533 — MATINEE ás 4 h. — SOIREE ás 9 1/2 h.
TERÇA-FEIRA, ESTREIA DA COMÉDIA MUSICAL DA «FOX-FILMES»
A LAMPADA MARAVILHOSA, com *Fred Mac Murray - Joan Leslie - June Haver*
CARLOS ALBERTO Tel. 4510 — A's 4 e 9 1/4
SALVE-SE QUEM PUDER, com LAUREL e HARDY
Soldado de chocolate, com NELSON EDDY

Telef. 2458 — *Ultimas exibições* — **A's 4 da tarde e 9 e 30 da noite** — *Ultimas exibições*
REPRISE DOS MELHORES FILMES DA NOSSA TEMPORADA
PREÇOS POPULARES
São João
Abott e Costello, Detectives
MATINÉE TODOS OS DIAS
Amanhã: *CHARLOT* em **O DITADOR**

3 ESTREIAS POR SEMANA
GLÓRIA JEAN E ROBERT PAIGE
na engraçada comédia musical
4 NAMORADOS
e o interessante filme italiano
SETE ANOS DE POUCA SORTE
com *VIVI GIOI E THEO LINGEN*
PROGRAMA FILMES ALCANTARA
Telef. 1748 — Águia
Amanhã: «FORTALEZAS VOADORAS» e «*DA JUSTIÇA NINGUEM ESCAPA*»

JÚLIO DENIZ
Hoje, ás 16 e 21,30 — Tel. 9559
CAPRICHOS
Comédia francesa, elegante, graciosa e cheia de sedução.
com **DANIELLE DARRIEUX** e *ALBERT PREJEAN*
Quarta-feira — **Inauguração da época de Inverno**
Bilhetes à venda na CASA DE CRISTAIS *VENEZA* — rés-do-chão do edificio do arranha-ceus

Esplanada do Vilanovense
Tel. 3765 - Carro 15 — Sto. Ovidio, Gaia — A's 21,30
A PÉROLA DA MORTE e **FÉRIAS ATRIBULADAS**
um filme de mistério, e uma comédia musical

A's 4 e 9,30
CINE FOZ
TEL. 303
UM FILME EMPOLGANTE, SOBRE O ÓDIO E FANATISMO NIPÓNICO
SOL DE SANGUE
com *MARGO* e *TOM NEAL, Jonh Lodge*, etc.
5.ª-FEIRA — O FILME DE MISTÉRIO
«DR. MORTE» E «ROSEIRAL FLORIDO»

CENTRAL CINE
A's 4 e 9 e 30 — Tel. 15975
Ultimas exibições do maravilhoso filme colorido
ALMA CIGANA
com *MARIA MONTEZ* e *JOHN HALL*
e o filme de mistério **TEIA DE ARANHA**
Sábado — o filme colorido «*O SUPER HOMEM*», maravilhosa fantasia

TELEFONE 4850
Odéon
A's 4 e 9 1/2
Tom Neal e *Margo* no vibrante filme de amor, guerra e heroismo em lutas ferozes contra os japoneses
SOL DE SANGUE
George Sanders, Tom Conway e *Jane Randolph* no empolgante filme policial e de mistério
O IRMÃO VINGADOR
Amanhã — Noite e Noite — Duas únicas sessões com o grande filme em 15 episódios, 31 partes
A Sombra do Bairro Chinês

RIVOLI
TELEF. 2788 e 2789
HOJE — A's 16 e 21,30
O ACONTECIMENTO DA SEMANA!
Prisioneiros do Terror
Um apaixonante filme de espionagem
com **Ray Milland** e **Marjorie Reynolds**
Realização de FRITZ LANG
Dois documentários mundiais
Em virtude do invulgar sucesso obtido
Prisioneiros do Terror
continuará no programa até 5.ª feira, 3 de Outubro

Estrela Cine
GAIA (Carro 14) — Tel. 3249
A's 4 e 9 e 30
Abertura da época 46-47, com o notável filme colorido de grande espectáculo, com BORIS KARLOF
O TERROR NA ÓPERA
«JORNAL VITORIA»
Quarta-feira — réprise do filme português *AMOR DE PERDIÇÃO*

Arde-lhe o estomago?

O ácido que lhe «queima» o estômago priva-o dos prazeres da mesa. Sofre de flatulência ou azia depois das refeições? Há uma maneira muito simples de acabar com aqueles incómodos: Basta chupar duas pastilhas Rennie depois de cada refeição e ficará em condições de digerir **confortàvelmente** os seus alimentos.

As Rennie, geralmente, melhoram os mais obstinados casos de acidez e indigestão, pois actuam por três formas. Neutralizam o excesso de ácido que causa a dor; absorvem os gases que produzem a flatulência, e possuem um efeito suavizante sobre o trabalho digestivo.

Não é necessário água — pode tomar as pastilhas Rennie a qualquer hora, em qualquer sítio onde se encontre. Vendem-se em todas as farmácias, preço Esc. 7$00 e 20$00, cada pacote.

Em «O Comercio do Porto»

Esteve em «O Comercio do Porto» em visita de cumprimentos, que agradecemos o sr. dr. Joaquim Carlos do Rego Fronteira, chefe de serviço do Instituto Nacional de Estatística e distinto colaborador de «O Comercio do Porto.»

A Festa Marítima na Póvoa de Varzim

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

Seguiu-se uma luta de tracção, entre duas aguerridas e ultra-irrequietas equipas. O ímpeto dos primeiros esforços manteve o equilíbrio; mas, a breve trecho, uma das equipas começou a ceder e em breve era notòriamente vencida. Ganhou a prova o grupo chefiado por Francisco Gonçalves Neto, um valente poveirinho de 11 anos de idade, de rosto tisnado pelo sol, bem afeito, já, ao esforço de puxar as redes e ajudar a empurrar as bateiras.

Um número sensacional se seguiu a este; — a corrida dos namorados. Escolhidos, entre os concorrentes, os rapazes e raparigas de menos idade, foram alinhados para a prova. Esta consistia numa corrida dos «namorados» até ao ponto em que se encontravam, em longa fila, as «namoradas». E deveria, cada concorrente, procurar ser o primeiro a atingir esse ponto, indo direito à sua «escolhida» e beijá-la. Prova singéla, aliciante, não foi todavia sem dificuldade que se obtiveram concorrentes do sexo feminino. Graciosas garotinhas de oito e nove anos desistiam logo que o dr. José Pontes ou Artur Aires lhes falavam nos beijos que deveriam receber dos «namorados»... Preferiam não ganhar o prémio neste caso duplo prémio. O feliz par que alcançou o primeiro prémio nesta original competição desportiva era constituido por Maria de Fátima e Manuel de Figueiredo, ambos de 9 anos de idade.

Mais uma corrida para raparigas, com «handicap» para as mais pequeninas. Ganhou-a Alexandrina de Jesus uma esbelta anoçolazinha de 12 anos. Depois, uma corrida «às cavalitas», divertidíssima, disputada com entusiasmo pelos concorrentes e presenciada com algum receio pelos espectadores que estavam [illegible] quando um miúdo ia estatelar-se no chão. Mas acabou bem e tanto o vencedor, Alcino Rocha, de 13 anos, como o seu «cavaleiro», António Mota, de 8 anos, ficaram radiantes quando, na meta, caíram nos braços dos jornalistas — nomeados, *ad-hoc*, membros do juri...

O tempo, entretanto, e quase sem ninguem dar por isso — tais eram as atenções postas na festa — ameaçara. O céu, cor-de-chumbo, anunciava chuva diluviana. Apressou-se o fecho do festival. A chuva começava já a cair, mas a assistencia não saía dali, aguardando a corrida final em que participariam todos os concorrentes dos dois sexos, cerca de trezentos e cincoenta «miúdos»... E a prova fez-se. Os petizes largaram em corrida estrugitosa para a meta... e o público imitou-os, correndo para o casino e para os estabelecimentos das proximidades. A chuva iniciára, ao mesmo tempo que os poveirinhos, uma «duche» monumentalissima!

Os jornalistas, no cumprimento heroico da sua missão, puderam ainda verificar quem foi o vencedor desta prova... de água. Foi um simpático garotinho de 12 anos, de nome Noé de Castro.

Era fatal. Com tal dilúvio daqueles, só um Noé poderia vencer a prova.

A recepção aos membros do Governo

Os ministros do Interior e da Marinha chegaram aos Paços do Concelho às 16 horas. A sua chegada ali foi anunciada por salvas de morteiros, girándolas de foguetes, repiques de sinos e acordes das bandas de música. A chuva, que, até então, não cessara ainda de cair, abrandou um pouco. O tempo melhorou e o sol, que, ainda hoje, não se dignara brilhar nesta terra tão soalheira, surgiu dentre as nuvens sobre um lindo céu azul.

Defronte dos Paços do Concelho, estava formada uma companhia de Marinha com a bandeira do Corpo de Marinheiros, sob o comando do sr. 1.º tenente Eduardo Metzner e que prestou a guarda de honra àqueles membros do Governo.

No átrio do edificio da «Domus Municipalis» viam-se, aguardando os ilustres visitantes, o presidente da Câmara Municipal, sr. João Pedro da Silveira Campos; os vereadores srs. drs. Pinto Alves, dr. Luis Rainha e José de Freitas Nogueira; o presidente da União Nacional Concelhia, sr. dr. António da Silva Pereira e vogais srs. drs. Pinto Coelho, Sebastião Rainha, Antero Machado e João Amorim; o comendador Artur Aires, director do Monumental Casino; dr. José Gomes de Sá, director da Escola Comercial de Rocha Peixoto; dr. Barbas e Sousa, reitor do Liceu de Eça de Queiroz; conselheiro Delfim Martins Flores; o arcipreste-abade rev. Manuel da Costa Gomes e prior rev. António Candido Pires Quesado; major Lauro de Barros Lima, comandante do 1.º Grupo de Companhias de Subsistências do Exército, com sede na Póvoa de Varzim; o comandante militar da Póvoa de Varzim, sr. major Augusto Carlos Pereira, e outras pessoas de relevo na vida social poveira.

Nas escadas do edificio, formando alas, com as respectivas bandeiras, os Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim e representações da Casa dos Pescadores, dos Sindicatos dos Empregados no Comércio, dos Operários Tipógrafos, dos Operários de Panificação, dos Carpinteiros, etc., do Varzim Sport Clube, Orfeões Poveiro e da Póvoa de Varzim, Clube Desportivo da Póvoa de Varzim, Clube Naval Povoense e outras colectividades locais.

Quando os representantes do Governo chegaram, das janelas dos Paços do Concelho foram-lhes lançadas flores por um grupo de gentis senhoras. Acompanhavam os srs. tenente-coronel Botelho Moniz e comandante Américo Tomás, respectivamente, ministros do Interior e da Marinha, o chefe do distrito, o comandante geral da P. S. P., sr. coronel Silvão Loureiro, e o sr. major Raul Ferreira Braga, comandante da P. S. P. do Porto. A multidão, que enchia quase a vasta Praça do Almada, tributou aos membros do Governo uma entusiástica e interminável ovação, ouvindo-se gritada a plenos pulmões, a típica saudação póveira: — «Ala, Arriba! Ala, Arriba!»

Prestada, pela força da Marinha, a continência de estilo, os ministros do Interior e da Marinha, acompanhados pelo director geral da Armada, sr. almirante Barbosa Carmona, e pelo chefe do distrito, sr. coronel Joviano Lopes, passaram revista àquela força, após o que esta desfilou em continência perante os membros do Governo.

A sessão solene de boas-vindas nos Paços do Concelho

Os ministros subiram as escadas do edificio por entre alas de rapazes e raparigas da classe piscatória, envergando os seus trajos típicos e que cobriam de flores os visitantes. E mais flores, sempre muitas flores, os cobriram à entrada do salão nobre, onde se realizou a sessão solene de boas-vindas. O salão estava repleto, vendo-se entre a assistência muitas senhoras.

Presidiu ao acto o ministro do Interior. A' sua direita, o ministro da Marinha e o sr. almirante Barbosa Carmona; à sua esquerda, o governador civil do Porto e o sr. João Pereira da Rosa, ilustre director do nosso prezado colega «O Século». Rodeando a mesa de honra, as bandeiras do Município e das colectividades locais.

Abrindo a sessão, falou o presidente do Município.

A gratidão dos poveiros ao Governo da Nação

Escutado com o maior interesse, diz o sr. João Pedro da Silveira Campos:

— A Póvoa de Varzim, por muitos também denominada a Póvoa do Mar, palpita hoje em maré alta de puro e nobre orgulho, de alegria bem justificada, de gratidão sincera, vivida e sentida, por receber em seu selo tão ilustres hóspedes de honra.

E para patentear os sentimentos que a animam, vestiu as melhores galas, ornamentou-se de cores garridas, desentranhou-se em manifestações de regosijo, de afecto e entusiasmo.

Terra de encanto e maravilha, berço do Cego do Maio e de heroicos e denodados pescadores, pátria de Eça e de outros consagrados ornamentos nas Letras, nas Artes e nas Ciências, a Póvoa, de pequena povoação, foi pelo próprio esforço e pela calorosa devoção e bairrismo de ilustres filhos, crescendo, com o rodar dos séculos, até se transformar na grande vila de reconhecida importância em que hoje vivemos.

Se muito deve aos seus filhos, que a sonharam e tornaram tão linda, muito igualmente está devendo ao Estado que, nos últimos tempos, lhe tem prodigalizado auxílios tendentes ao seu progresso e desenvolvimento.

A Póvoa desmentiria dos seus foros de hospitaleira e reconhecida, se, neste momento, senhores ministros, a não impelissem arroubos de gratidão, se não prestasse a vossas excelências a mais vibrante, a mais entusiástica, a mais espontânea e carinhosa ovação.

E desmerecería de que o Governo continuasse a contribuir para a realização de melhoramentos de relevo que a Câmara planeou e que, pelos próprios recursos, não poderá levar a bom termo. Quer a Póvoa fazer sentir a vossas excelências, senhores ministros, toda a exuberância, elevação e calor, o quanto está grata, o quanto avalia os benefícios recebidos, o quanto a penhora e enaltece a honra da presidência de vossas excelências às suas Festas Marítimas.

Prosseguindo:

— Fastidioso seria trazer para aqui a história da Póvoa de Varzim, deste abençoado e prodigioso rincão, para demonstrar as causas de progresso que a tornou grande e famosa.

E o Estado, reconhecendo a justiça que lhe assistia, não foi pródigo em promessas, mas sim em realizações. Temos o porto de pesca em construção, que será para sempre motivo de congratulação dos corações poveiros, verdadeiramente amantes da sua terra.

Essa é a obra por excelência com que o Estado Novo brindou a Póvoa. E' o padrão que permanecerá, de geração em geração, a atestar, nesta região de lobos do mar, uma época única na história local, e nela deixará gravados, a letras fulgurantes de ouro, os nomes dos grandiosos reconstrutores de Portugal — Salazar, Duarte Pacheco e Cancela de Abreu. Bastava esse monumento para nos congraçar na maior das gratidões.

Mas há mais: Há a zona de jogo, que provocou a constituição da Empresa de Turismo Praia Póvoa de Varzim, de que a Câmara é a maior accionista e que construiu o Casino e o Palácio Hotel, arrendados a empresas exploradoras, e adquiriu o Estádio. Deste benefício resultou especial desenvolvimento da praia de banhos, de modo a transformá-la inteiramente, com a construção de muitos e elegantes edifícios particulares. Há o abastecimento de água, que mereceu a comparticipação financeira de mais de quinhentos contos. Há a recente dotação de verba para a construção de novo edifício do Liceu de Eça de Queirós, na importância de cinco mil contos, o que deu lugar a dissipar-se, por completo, aquela agoirenta núvem negra, que, de quando em vez, ameaçava com a extinção o nosso principal e antigo estabelecimento de ensino. Há uma boa cota-parte de reconstrução de estradas nacionais, nos troços que atravessam esta vila: a rede telefónica, os edifícios dos Correios, da Caixa Geral de Depósitos e das Escolas do Plano dos Centenários. Há inúmeras obras na vila e aldeias, realizadas com a comparticipação do Estado, de valor superior a quatro mil contos.

A Póvoa não pode esquecer quanto deve ao Estado Novo que lhe insuflou incentivo para novo impulso na marcha ascensional do seu progresso.

As necessidades da Povoa de Varzim

Mas não se esgotou, ainda, senhores ministros, a lista de pretensões deste concelho. Novas realizações, obras e melhoramentos se impõem. Necessidades há que urge satisfazer, sob pena de se quebrar o impulso tomado. Quanto mais se faz em benefício de uma grande população, mais exigências aparecem.

A Póvoa oferece características que muito a exalçam, que excedem as precisas para conservar a categoria de uma vila vulgar. Quanto ao fomento, possui óptimas comunicações em todo o concelho; e na vila amplas avenidas, praças e ruas; possui transportes colectivos públicos — caminho de ferro, que liga directamente a sua sede e a maioria das freguesias ao Porto, Famalicão, Guimarães e Fafe, e indirectamente a todo o País; carreiras de caminhetas para o Porto, Braga, Guimarães, Barcelos, Famalicão, Vila do Conde, Santo Tirso, Fão, Esposende e Viana do Castelo; automóveis de aluguer, com o contingente em número de vinte. Apresenta cuidada limpeza pública e asseio exterior nos prédios; bons jardins, miradouros e lugares de aprazimento.

Quanto a abastecimento, há a considerar o da água potável, de sistema moderno e modelar, com captação em minas de Terroso e Coelheiro e no rio Ave e com os respectivos reservatórios; a existência de talhos de carnes verdes e estabelecimentos de carnes secas, salgadas e fumadas; de mercado abundante, diário, e feiras para produtos agrícolas; de lota, praça e posto regulador de venda de peixe; de mercearias finas; fiscalização rigorosa de leite, com laboratório para análises.

Quanto a cultura, salienta-se a existência do Liceu, com dois ciclos, da Escola Comercial, de colégios para ambos os sexos; de nove escolas primárias com vinte e seis salas, funcionando algumas em regime de curso duplo e estando a construir-se, na vila, um edifício de oito salas para o sexo masculino e outros nas aldeias pelo Plano dos Centenários; existência de biblioteca, actualmente à guarda do liceu, de museu etnográfico municipal, de dois teatros-cinemas, de um estádio, actualmente o segundo do País, e de campos de jogos, clubes desportivos orfeão, assembleia recreativa; de estátuas e monumentos e imponentes festas de carácter religioso.

Quanto a assistência, notável é a acção desenvolvida em prol dos pobres e mendigos pela Santa Casa da Misericórdia com o seu concorrido hospital e asilo, pela Beneficente, com refeições diárias duas vezes ao dia, pela Casa dos Pescadores com a sua sala de operações, asilo e creche, pelas cantinas, Cozinha Económica Dr. Oliveira Salazar, pelo Patronato para rapazes e Lactário, pelas Conferências de São Vicente de Paulo, pelas instituições do Pão de Santo António, das Florinhas do Mar e da Rua. Pode resolver-se bem e dignamente, com o auxílio do Estado, do Município e dos particulares, o problema da mendicidade, adoptando-se a sua radical repressão. Quanto a salubridade, cuida-se da protecção da água potável, com as cautelas de inquinação e conspurcação; existe rede de esgotos, remoção de lixos caseiros, cemitério amplo, obedecendo às leis e regulamentos sanitários; matadouro com regular funcionamento; lavadouros, fontenários, bebedouros e sentinas públicas.

Quanto a atribuições policiais, atende-se à segurança e comodidade do trânsito, estacionamento de veículos, iluminação pública com rede eléctrica em toda a vila e quase todas as freguesias; as arteárias têm denominação própria e os prédios são numerados; há serviço de prevenção de incêndios, fiscalização de pesos e medidas, observância do descanso semanal ao domingo, cadeia comarcã e polícia urbana e rural.

O que mencionado fica denota a importância da vila. Mais, porém, se pode aduzir em abono da Póvoa. A área da vila é de cerca de seiscentos hectares. A população, contando com os pescadores que, acidentalmente, se deslocam, com suas famílias, para Matosinhos, com permanência apenas nos meses da safra da sardinha, lá se encontrando geralmente por ocasião dos censos, pode computar-se em vinte mil pessoas na sede do concelho. Se lhe juntarmos a população da contígua freguesia de Aver-o-Mar, cujas primeiras casas distam sòmente algumas dezenas de metros do limite da vila, então poderemos fixar a população em cerca de vinte e três mil habitantes.

Nestes índices não se inclui a numerosa colónia de pescadores poveiros, que, por uma inconcebível divisão administrativa, vivem em terreno de outro concelho, no prolongamento natural dos arruamentos da vila para o Sul, sem solução de continuidade e que a Póvoa há muito reivindicou baldadamente, esperando, todavia, que, em breve, justiça e só justiça lhe seja feita. Não faz sentido que populosas ruas da Póvoa tenham seguimento em outro concelho ou que, em dada altura, de um lado seja Póvoa e do outro não.

Conta a Póvoa ainda primorosos estabelecimentos comerciais e industriais e repartições públicas.

Podemos ainda acrescentar que, como centro urbano, zona de jogo e turismo e afamada praia de banhos, não faltam esplanadas sobre o mar, parque infantil, balneários modernos de água doce ou salgada, quente ou fria, numerosas igrejas, luxuosos palacetes, casas confortáveis para veraneantes, excelentes pavimentos de ruas e passeios, consultórios médicos bem apetrechados, escritórios de advogados, engenheiros, etc.

A elevação da Povoa de Varzim à categoria de cidade

De uma coisa não tem a Póvoa tratado propositadamente, porque outras aspirações urgiam: da sua elevação à categoria de cidade. No entanto ela tem jus a tal distinção, a essa prerrogativa. E' muito mais importante e está melhor situada do que algumas cidades do País. O seu desenvolvimento económico, financeiro e populacional dão-lhe, incontestàvelmente, direito à categoria de cidade.

Aguarda-se o completo estudo do Plano Geral de Urbanização para dar-se maior incremento ao seu progresso, com novas avenidas, praças e ruas, nova rede de esgotos, construção de bairros para pescadores e para classes pobres, de casas de renda económica e até para banhistas; do novo matadouro, de mais lavadouros modernos, de casas para magistrados e de outros importantes melhoramentos, que a Câmara tenciona realizar com a ajuda do Estado, pois está presentemente em óptima posição financeira.

Num apelo veemente:

— Neste momento, como presidente da Câmara Municipal, ouso pedir a vossa excelência, muito encarecidamente, com o coração nas mãos, se digne promover que, ainda este ano, seja elevada a Póvoa de Varzim à categoria de cidade — na certeza de que só justiça lhe será feita, consagrando-se a sua importância de centro urbano. A Póvoa de Varzim espera que o Governo, por intermédio do alto patrocínio de vossa excelência, lhe conferirá tão grande honra, e espera ficar devendo mais este incomparável benefício ao Estado Novo de Salazar.

Não há, senhor ministro, poveiro que não sinta, na sua alma o ansejo ardente, o desiderato irreprimível de ver a sua terra classificada como cidade, em recompensa e reconhecimento dos seus avultados méritos. E ouso aproveitar a oportunidade de lembrar a vossa excelência a necessidade de serem contemplados com maiores subsídios as casas de caridade desta vila e concelho, para que mais eficazmente se possa reprimir a mendicidade e valer às necessidades dos pobres.

A Póvoa espera confiadamente em vossa excelência e que vossa excelência deixará perpètuamente ligado o nome à cidade de Varzim.

Dirigindo-se ao sr. ministro da Marinha:

— Tenho a honra de agradecer a vossa excelência o brilho que se dignou imprimir à V Festa Marítima, com a vinda ao nosso porto de navios de guerra, o que não podemos deixar de considerar magnífica homenagem à Póvoa e seus pescadores. A vossa excelência tomou a liberdade de solicitar, de novo, neste momento, a fineza de despachar favoràvelmente o pedido feito de ser nomeado um capitão privativo para a área de jurisdição marítima da Capitania da Póvoa, pois já não subsistem as razões que motivaram a acumulação das duas capitanias vizinhas no mesmo oficial, o que é sempre motivo de desconfianças, melindres, mal-entendidos e até prejuízos para a nossa praia.

Dirigindo-se ao chefe do distrito:

— A vossa excelência cumpre-me expressar o meu reconhecimento pelo concurso que, incansàvelmente, prestou para o êxito e brilho das Festas Marítimas e o interesse e carinho que graciosamente tem devotado à Póvoa e a todas as suas actividades, especialmente às casas de caridade. Vossa excelência tem-se evidenciado um magistrado à altura do cargo, tanto na direcção política como no governo do distrito, revelando elevados dotes de inteligência, saber e aprumo.

Rogo que continue a ser perante o Governo da Nação e perante suas excelências os senhores ministros aqui presentes de modo especial, o intérprete e patrocinador das pretensões poveiras, para que nós continuemos a dignar-nos ser, na frase lapidar de vossa excelência, apoetas ou filósofos, mas trabalhadores e realizadores, obreiros de uma Póvoa maior e melhor.

O discurso do presidente do Município povoense, várias vezes interrompido por estrepitosos aplausos, principalmente quando da referência à elevação da Póvoa à categoria de cidade, foi publicamente, no final, por uma prolongada e calorosa salva de palmas, ouvindo-se, novamente, vibrantes, «Ala, Arriba! Ala, Arriba!»

A intenção do Governo é atender as justas aspirações dos poveiros — afirma o ministro do Interior

Falou, depois, o sr. tenente-coronel Botelho Moniz, ministro do Interior. Recebido pela assistência de pé, com prolongada ovação e gritos de «Ala, Arriba!», começa por agradecer a apoteótica recepção feita, afirmando:

— Habituado a viver as tristezas e alegrias do nosso povo, sinto qualquer coisa de especial na maneira como os pòveiros me recebem. Bem haja, ar. ministro da Marinha, a participação dos marinheiros nesta festa, ligando-se, assim, intimamente, os que nos defendem no mar e no mar trabalham pelo bem-estar do povo português.

Presta homenagem aos promotores da V Festa Marítima, salientando o nome do sr. João Pereira da Rosa, a quem a assistência tributa grande ovação.

Dirigindo-se ao presidente do Município, afirma a intenção do Governo de defender as justas aspirações dos pòveiros:

— O povo que vive em frente do mar está habituado às imensidades; mas o Governo da Nação não deixará de atender as pretensões que forem justas e esteja ao seu alcance atender.

Conclui, saudando o povo da Póvoa de Varzim, desejando-lhe as maiores felicidades, as felicidades de que é ígno e bem merecedor — diz.

Nova tempestade de aplausos.

«Ala, Arriba! Ala, Arriba!» — é o grito que sai da boca de cada póveiro. E a vibrante saudação repete-se mil vezes, sempre com entusiasmo igual, até que os membros do Governo deixam o edificio e a Praça do Almada, para se dirigirem, em cortejo, para o Passeio Alegre.

A homenagem ao «Cego do Maio»

Esta cerimónia realizou-se após a sessão solene de boas-vindas. Defronte do monumento ao heroico José Rodrigues Maio, o «Cego do Maio», no Passeio Alegre, postou-se a companhia da Marinha, com a sua fanfarra e bandeira. Em redor, formando largo círculo, imensa multidão, contida nesses limites e não sem dificuldade por uma força de polícia sob o comando do sr. capitão Cardoso dos Santos, da P. S. P. do Porto, tendo como subalterno o chefe da mesma polícia, sr. Oliveira.

Eram 17 e 10, quando se deu início à singela, mas significativa cerimónia para glorificação dos trabalhadores do mar. O ministro da Marinha prestou continência ao monumento que um raio de sol dourava, envolvendo-o numa carícia. Troaram os canhões do contra-torpedeiro «Tejo» e do aviso «Pedro Nunes», fundeados, hoje, a pequena distância de terra, graças a um mar mais bonançoso.

Colocada, no monumento, por aquele membro do Governo, uma formosa coroa de cravos vermelhos, os palmas estrujiram na multidão. A fanfarra da força de Marinha fez-se ouvir e, logo após, as bandas de música civis. Simultâneamente surgiram, vindos do mar, dois barcos-bimotores da base de S. Jacinto. Em voos rasantes passaram sobre o monumento juntando o ronco dos seus motores aos acordes das bandas de música. De bordo de um dos aparelhos foi lançado um *bouquet* de flores que caiu a poucos metros do monumento.

O sr. capitão Cardoso dos Santos correu a apanhá-lo e entregá-lo ao ministro do interior, que, logo o foi depor, também, no monumento, entre as palmas entusiásticas da multidão.

Estava concluida a cerimónia, feita a glorificação de todos os trabalhadores do mar que a heroica e gigantesca figura do «Cego do Maio» para sempre simbolizará nas mais sublimes virtudes de heroismo e filantropia.

O banquete de homenagem aos membros do Governo

A' noite, no Palácio Hotel, realizou-se o banquete de gala oferecido pela Câmara Municipal em honra dos membros do Governo e demais convidados. A sala oferecia um aspecto surpreendente com uma sugestiva decoração de redes e utensílios de pesca, a par de emblemas náuticos, e larga profusão de luzes, em artística disposição.

Presidiu o ministro da Justiça, ladeado pelos srs. ministro da Marinha, governador civil do Porto, presidente da Câmara da Póvoa, director geral da Marinha, 1.º tenente Sousa Pinto, comandante do Porto e outras personalidades.

O banquete, de cinquenta talheres, bem servido, decorreu num ambiente de animação, tendo usado da palavra, aos brindes, o srs. João da Silveira Campos, presidente do Município; dr. Silva Pereira, da Comissão Concelhia da União Nacional, e, por último, o sr. tenente-coronel Botelho Moniz, que agradeceu as homenagens da Póvoa de Varzim aos representantes do Governo e, depois de se referir, largamente, à acção desenvolvida pelo presidente do Município em favor dos progressos da Póvoa, anunciou a intenção do Governo de o galardoar, atendendo, assim, a proposta que em tal sentido lhe foi feita pelo chefe do distrito. Ao mesmo tempo que se realizava o banquete, percorria as principais ruas da vila uma majestosa procissão de velas, em honra da Nossa Senhora da Fátima. O religioso préstito, no qual se encorporaram muitas centenas de pessoas, com velas acesas, foi acompanhado por duas bandas de música e realizou-se uma atmosfera de intensa religiosidade.

O arraial nocturno, com brilhantes iluminações eléctricas, concertos musicais e fogo de artifício, esteve muito animado e concorrido, embora, por vezes, o tempo se mostrasse de perfeita invernia, com o vento frigidíssimo e grandes bátegas de água.

O programa de hoje

Do programa de amanhã, domingo, consta o seguinte:

A's 10,30 horas: missa campal no Passeio Alegre; às 12: distribuição solene dos prémios aos «Pòveirinhos do Mar» e dos prémios do Concurso das Praias do Norte, organizado pelo S. N. I.; às 15,30: a V Festa Marítima, com várias provas de natação, regatas, simulacro de naufrágio, etc.. A' noite, continuação do grande arraial popular e, no Casino, festa à «americana», em honra da Marinha de Guerra portuguesa.

B. J.

Mundanismo

VILEGIATURA DOS ASSINANTES DE O Comercio do Porto

Partiram do Porto: para Favaios, o sr. dr. Armando dos Santos Pinto Pereira; para Vila Nova de Famalicão, o sr. José Joaquim Gonçalves de Oliveira; para Porto Antigo, o sr. dr. Joaquim Gomes de Almeida; para Vila do Conde, o sr. Arnaldo Miranda Guimarães; para Serrinha, a sr.ª D. Carolina Magna de Carvalho Sousa Pereira; para o Marco de Canaveses, o sr. Salvador Ferreira da Silva; para Vila Nova de Famalicão, o sr. José António dos Santos; de Espinho para S. João da Madeira, o sr. Ramiro Leão; de Lisboa para as Caldas das Taipas, o sr. dr. Paulo José de Cantos; de Benlhevai para Vila Flor, o sr. Mário do Nascimento Fernandes; de Avanca para a Praia da Aguda, o sr. Bernardino Alcobia; de Moledo do Minho para Braga, o sr. José Luis Gomes de Matos; de Braga para os Arcos de Valdevez, a sr.ª D. Maria da Purificação Aguiam de Magalhães Queirós; de Lousada para Vilas Boas, o sr. dr. Mesquita Pimentel; de Cucujães para Lisboa, o sr. eng.º J. J. Ferreira da Silva; de Vila Nova de Gaia para Vargelas, o sr. Frank P. S. Yeatman; para Vila Nova de Gaia, da Foz do Douro, o sr. Hugh Watson; de S. João da Madeira, o sr. conde de Campo Belo, e de Espinho para Arrifana, o sr. Manuel José de Paiva.

Hospital da Irmandade da Lapa

Efectuou-se, ontem, a comemoração do 42 aniversário deste prestante estabelecimento hospitalar. A missa em acção de graças pela passagem daquela data celebrada no templo da Lapa, às 10 horas, foi muito concorrida de irmãos da benemérita instituição, tendo, também, assistido a Mesa Administrativa, membros do Definitório, pessoal das diversas secções e muitos fiéis.

Depois da missa, no edifício do Hospital, numa pequena sessão à que presidiu o dedicado provedor da Irmandade sr. comendador Inácio Alberto de Sousa, procedeu-se à distribuição de 100$00 em esmolas, aos irmãos pobres, tendo sido a estes explicado que a comemoração tinha, principalmente, o objectivo grato e piedoso de lhes recordar o nome de D. Luzia Joaquina Bruce, que mandara construir o edifício hospitalar, no intuito de lhes proporcionar a assistência que estão a usufruir.

Comemorando esta data, foi entregue por um generoso anónimo um par de brincos de ouro, de apreciável valor para a Virgem da Lapa.

Pela Cidade

Como é feita, no Frigorífico de Massarelos, a distribuição do peixe?

Dentro do complexo e delicado problema do abastecimento alimentar da cidade, há um sem número de pormenores para atender aos quais se exige elevado espírito de observação, sentido do equilíbrio e imparcialidade de critério. Entre estes pormenores, está, por exemplo, o da distribuição, pelos pequenos e grandes vendedores, do peixe destinado, diàriamente, ao abastecimento da cidade. Esta distribuição é feita, todas as manhãs, no Frigorífico de Massarelos.

Ora, segundo alguns queixumes que têm chegado, ùltimamente, até nós, tal distribuição não é feita com a imparcialidade, a equidade e a coerência que devem presidir, incondicionalmente, a todos os actos deste género. Eis o que, a tal respeito, nos revela uma das cartas que vimos recebendo.

Permita-me que, por intermédio de «O Comércio do Porto» chame a atenção do sr. capitão Nery Teixeira para a disparidade de tratamento adoptada no Frigorífico de Massarelos, no que refere à distribuição do peixe a que todas as manhãs, se procede, pelos grandes e pequenos vendedores. O peixe chega, manhã cêdo, ao Frigorífico, proveniente dos barcos de pesca que andaram, durante a noite, nas fainas do mar. Começa, então, por ser distribuído pelas peixarias particulares e do Grémio, espalhadas pela cidade; depois, das parcelas que ficaram, é enviada grande parte para a província e só então o restante — quando, daquela distribuição, algum ficou — é que é distribuído pelos mercados da Cordoaria, da Ribeira e de Gaia. E' fácil de ver o desarranjo que este sistema de distribuição produz no regular abastecimento do público que acorre aos mercados em busca de géneros. No mercado de Gaia, por exemplo, é raro o dia em que o peixe destinado à venda chega antes do meio-dia, causando assim transtornos de toda a espécie, tanto a quem vende como a quem compra; a quem vende, porque, estando o artigo tabelado, a pequena margem de lucro não admite que o peixe fique retido por falta de compradores e ameaçado de deterioração; a quem compra, porque, em face das dificuldades de hora presente, não é ao meio-dia, e, às vezes mais tarde, que um dos géneros mais essenciais à vida pode ser obtido sem que essa falta deixe de acrescentar novas atribulações às já suficientemente atribuladas donas de casa...

Os pontos expressos nesta carta são bastante eloquentes para que seja necessário bordar comentários àcerca deste problema local. Entretanto, em face do exposto, não hesitamos em chamar a atenção de quem de direito para esta desigualdade de tratamento observada no Frigorífico, quanto à distribuição. Os mercados públicos desempenham uma função dentro da vida da cidade que não pode ser substituida por outros postos de venda. Ou bem que são mercados públicos ou bem que o não são.

A urbanização do Porto

(Continuação da 1.ª página)

económicas e vivendas de renda livre.

Acerca do plano de urbanização do Campo Alegre, prevê-se, e já está projectada, a criação de uma praça monumental, que dará acesso à nova ponte sobre o rio Douro, e que virá a ligar à via rápida de Leixões. Projecta-se, também, a ligação da Rua de Ent

Quatro horas no mar

Barra fora, até à Póvoa de Varzim

no barco-motor «Benguela»

que, hoje, inicia carreiras para a nossa Africa

(Do nosso enviado especial)

Chove. No cais, onde o «Benguela» está encostado, há grandes poças e pessoas que, acoadas, procuram abrigo nos amplos armazéns. Pela «passerelle» de bordo, vão subindo convidados, muitos convidados, que se vão arrumando no ventre enorme deste novo navio da Companhia Colonial de Navegação. No portaló, apurumados, correctos nas suas novas fardas de marinha, os agentes da Polícia Internacional atendem quem chega. Entretanto, uma a uma, pessoas de representação, como os srs. comandante Santos Botelho, capitão do porto de Leixões, e dr. Fernando da Hora Aroso, presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, sobem ao convés do barco para entrarem, a seguir, nas portas que conduzem às salas interiores, onde estão já os representantes da empresa e muitas senhoras. Pouco falta para a largada e os convidados não findam, aparecendo, a cada momento, correndo, ansiosos, ao longo do cais. Prontos para auxiliarem a manobra do elegante barco, que está entre o «Sunnaland» e o «Maria Cristina», andam já na doca n.º 1 de Leixões os rebocadores «Tritão» e «Nauticus». A chuva, porém, não pára, tudo alagando, a bordo e em terra, onde as poças vão aumentando, numa sucessão que impressiona. A bordo, recelá-se, até, que a prometida viagem até à Póvoa se não faça. Pela amurada vão-se encostando os convidados, entre os quais muitas senhoras, que não se cansam de olhar o porto, fixando na retina todas aquelas imagens. Os ponteiros dos relógios de bordo, entretanto, vão avançando, os rebocadores manobram, as «passerelles» são levantadas e os que estão em terra vêem o belo barco afastar-se, lentamente, do cais, até meio da doca. Do lado de Leça, vê-se o «Aylesbury» a descarregar e, um pouco adiante, a vedeta «Douradas»... Mansamente, o «Benguela», barco com mais de 130 metros de comprimento, deslocando 12.500 toneladas, sai da doca, deixando para trás os armazéns, os lotes de lenha e de cortiça que se amontoam nos cais. A bordo, cheias de júbilo, vão conhecu mais de setecentas pessoas, umas debruçadas nas amuradas do barco, outras nos camarotes, muitas na ponte do comando...

Para trás, do lado de Matosinhos ou de Leça da Palmeira, ficam traineiras, rebocadores. Festivamente, saudando, apito do «Tritão» faz-se ouvir, enquanto o «Nauticus» acompanha, ainda, o «Benguela». De bordo, começa a notar-se o recorte do casario, apontando-se este ou aquele pormenor, como o Senhor do Padrão, a torre da igreja de Matosinhos ou, então, o típico casario de Leça. Chove, no entanto, o que obriga muitos, especialmente as senhoras, a procurar refúgio nos camarotes, na ponte do comando. Entretanto, a saída da barra faz-se sem novidade, embora alguns comecem a sentir o enjôo...

O mar, no entanto, está como um lago, mal se sentindo a ondulação. O «Benguela», barco enorme, tudo vai vencendo, revelando-nos aspectos novos da terra que, pouco antes, deixáramos. Esfumados, lá ficavam para trás o Castelo do Queijo, as praias da Foz do Douro, e, um pouco adiante, o pequenino farol e as praias de Lavadores, Granja e Espinho. Quanto ao lado de cá, quase mal se distinguia, tal a ondulação do mar, a névoa que fazia. De rapente, porém, o Sol descobriu-se e o aspecto mudou...

Os primeiros enjoados debruçavam-se na amurada. Os nossos olhos, no entanto, prendiam-se no recorte da costa, mostrando a praia de Leça, o farol da Boa Nova, a memória do Mindelo e, longe ainda, Vila do Conde, diluída nas nuvens que enchiam o céu. Dum lado para outro, prodigalizavam-se às senhoras que estavam no convés palavras de conforto. Apesar da boa vontade, muitas sentiam-se enfraquecer com a ondulação... Entretanto, na ponte do comando, os srs. Ricardo Spratley, Júlio Campos, Moreira da Silva, eng.º António Meireles e dr. Cerveira Pinto conversavam, animadamente, com o capitão do «Benguela», sr. Simões Maia. A Póvoa estava já à vista, vendo-se, ali, ancorados, dois vasos de guerra, que começaram a salvar, na ocasião, enquanto dois hidro-aviões sobrevoavam o porto.

Festivamente e correspondendo às salvas e aos foguetes que, de momento a momento, se lançavam em terra, o «Benguela» apitou, uma, duas, três vezes, por longo tempo, dando uma volta elegante e tomando, de novo, o rumo de Leixões. Correspondendo à gentileza da Companhia Colonial de Navegação, um dos hidro-aviões veio sobrevoar o elegante barco. O Sol, raiando, fez com que muitas senhoras, abandonando os beliches, viessem debruçar-se na amurada, fazendo companhia aos que, desde a primeira hora ali se postavam, de olhos postos na faixa colorida da costa. Para além, Fão, Esposende, Apúlia e Viana diluíam-se na mancha azul e branca do céu, encantando os olhos dos mais rebeldes...

Depois duma curta paragem, o regresso faz-se. Descrevendo, elegantemente, uma curva, o «Benguela» aproa a Leixões, aproximando-se um pouco mais da costa. Os convidados, porém, juntam-se, agora, no convés, onde se serve um «lunch».

Aos brindes falou, em primeiro lugar, o sr. Bernardino Correia, da direcção da Companhia Colonial de Navegação, que principiou assim:

Se é verdade que os navios da Companhia Colonial de Navegação vêm, normalmente, ao Porto, antes de empreenderem as suas viagens para a África ou para o Brasil, desejo começar por dizer a vossas excelências que esta nossa nova unidade, viria aqui, em qualquer circunstâncias, porque desejávamos mostrá-la às entidades oficiais e aos organismos económicos do Porto e também aos nossos estimados carregadores do Norte do País, no momento de ela entrar em serviço. Quem exerce o comércio marítimo em Portugal não pode ignorar, nem deve esquecer-se do valioso contributo que esta laboriosa região nortenha dá para o tráfego transoceânico sob bandeira portuguesa. Mantém-se, de resto, uma tradição que vem de longa data e que se pode resumir nestas palavras: onde quer que haja uma manifestação do valor nacional, há-de encontrar-se sempre uma parcela notável que cabe à gente do Porto, aos portugueses do Norte, cuja mentalidade e cujo espírito de trabalho se tem revelado através de múltiplas manifestações da nossa vitalidade e do nosso esforço civilizador no Mundo.

E' então, que começam as arrelias. As caleiras rotas despejam catadupas de água, que encharcam mais do que chuva duma hora.

Não é raro dizer-se, quando, em tais condições se chega a casa e perguntam por que se vem molhado, a vítima do forçado banho, resmungar já semi-constipado:

— Venho alagado por querer abrigar-me encostado às casas da rua...

Interesses da vila

A Rua 14 de Outubro, na parte compreendida entre o lugar das Pedras e Rua Pinto Mourão, especialmente, quando as águas pluviais são muitas, transforma-se num autêntico lamaçal. Não é só pelo facto das valetas ficarem obstruídas pela areia, que se acumula nos boeiros e valetas, que não se pode transitar pela referida rua a «pé enxuto»; é também pela ausencia de passeios em alguns pontos e onde eles existem o seu colectamento ser impróprio duma artéria concorrida a dois passos do centro da Vila e das respectivas repartições publicas.

Bombeiros Voluntários dos Carvalhos

Em geunião extraordinária da Direcção desta Associação foi resolvido exarar em acta, um voto de pesar pelo falecimento no Rio de Janeiro, do seu prestimoso socio benemérito, Joaquim Duarte de Oliveira.

Grémio da Lavoura de Vila Nova de Gaia e Espinho

Amanhã reune em sessão extraordinária o Conselho Geral deste Gremio, pelas 15 horas, para apreciação e aprovação do segundo orçamento suplementar para o corrente ano; tomar conhecimento duma circular da Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdencia sobre a criação da Caixa de Credito Agricola Mutuo no concelho de Vila Nova de Gaia e resolver o que melhor convir aos interesses gerais da lavoura.

Todos os produtores de cereais preganosos, trigo, centeio e cevada, assim como de horticultura, devem inscrever-se na sede do Gremio e suas Casas da Lavoura de Espinho e Grijó, declarando quais as suas culturas e hectares de terreno que a elas destinam, afim de lhes ser distribuido o nitrato de sodio na ocasião própria. O prazo para esta inscrição termina impreterivelmente no dia 15 de Outubro proximo.

NOTICIAS DIVERSAS

Rusgas policiais — Serviços de correio

OLIVEIRA DO DOURO, 23 — Em tempos, que não vão longe, a autoridade policial do concelho vinha por aqui fazer umas visitas nocturnas a certos «meios» e procurava saber se os frequentadores estavam legalmente autorizados a trazerem certos objectos que lhe eram encontrados nos bolsos. Grandes males se evitaram e algumas «descobertas» se fizeram. A falta dessas rusgas e dessas medidas são de uma necessidade absoluta. Com vista a quem de direito.

— Alguns jornais noticiaram a criação duma estação de correio ou coisa que o valha na praia do Areinho, desta freguesia. Não nos fizemos eco de tal noticia, pois para ver que ela era ena ara bastava reparar em que o local indicado era no extremo da freguesia e por conseguência sem a menor condição de viabilidade. Trata-se apenas da colocação de uma caixa de correio numa mercearia no lugar de Sá. A criação de uma estação de correio obedece a condições bastante pesadas e não sabemos se a industria está disposta a suporta-las, visto a nossa proximidade com a estação de Gaia (Mafamude). Podemos porém, informar que as entidades oficiais da freguesia estão procurando, melhorar os serviços do correio, seguindo os trâmites que devem seguir. — *C.*

DE GAIA

Sucede assim quando chove

As caleiras ou condutores das águas pluviais rotas, são o inimigo n.º 1 do transeunte. Talvez, muito especialmente, por instinto, quando chove todas as pessoas preferem caminhar encostadas às paredes dos prédios... para se abrigarem da chuva. E com os olhos no chão, gola do casaco levantada ou sob o «guarda chuvas», o transeunte corre apressado para fugir do «manda que a lavoura adora».

E' então, que começam as arrelias. As caleiras rotas despejam catadupas de água, que encharcam mais do que chuva duma hora.

Não é raro dizer-se, quando, em tais condições se chega a casa e perguntam por que se vem molhado, a vítima do forçado banho, resmungar já semi-constipado:

— Venho alagado por querer abrigar-me encostado às casas da rua...

BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital ..... 60.000.000$00
Reservas ..... 61.000.000$00

SEDE — Rua do Comércio 95 a 119
LISBOA

Está a pagamento a 2.ª prestação por conta do dividendo relativo à Gerência que termina em 31 de Dezembro de 1946.

Lisboa, 28 de Setembro de 1946.

O Presidente do Conselho de Administração,

Ricardo R. Espírito Santo Silva.

Um estudante em perigo de vida

por se ter ferido com dois tiros e caír, depois, a um saguão

Num quarto das trazeiras do segundo andar do prédio n.º 102, da Rua da Vitória reside, ha três anos, Almerino Leite Nogueira, de 26 anos, natural de Lisboa, e que frequenta o ultimo ano do curso de engenharia na Universidade do Porto. Aconteceu que, ontem pouco depois das 21 horas ouviram-se duas detonações que alarmaram toda a vizinhança, que acorreu logo ao local. Entretanto, uma vizinha do primeiro andar veio à janela das trazeiras e viu caído no saguão o corpo dum homem, pelo que chamou os locatários do predio, verificando-se, então, que se tratava do referido estudante e que este jorrava sangue pelo pescoço, boca e outras partes do corpo.

Reclamados os socorros, compareceu prontamente uma ambulância dos Sapadores Bombeiros que conduziu o ferido ao Hospital Geral de Santo António, onde os clinicos de serviço, srs. drs. Mário Cardia e Alberto Reis, verificaram que o estudante Almerino apresentava vários ferimentos e escoriações pelo tronco perna esquerda e no pescoço e possiveis lesões internas. Socorrido por aqueles clinicos, auxiliados por estudantes de Medicina e pelo enfermeiro Seixas, recolheu em estado grave à enfermaria 5, subondo-se que não resista aos ferimentos.

Segundo o que nos referiu a locatária do segundo andar daquela casa, o estudante havia três dias que não saia de casa supondo que se tenha ferido com uma pistola, quando estava encostado à janela das trazeiras, donde caira, depois, ao saguão.

Exposição fotográfica de assuntos ingleses

Abrirá amanhã, no Instituto Britanico, uma exposição de fotografias sobre a Inglaterra, que durará até 14 de Outubro. A exposição estará patente ao público, todos os dias úteis, das 10 às 12,30 e das 14,30 às 19 horas.

Durante a exposição o sr. P.J.P. Sumner, professor do Instituto, fará algumas palestras para orientação dos visitantes. Estas palestras iniciam-se amanhã, às 18 horas e continuam em 2, 4, 9 e 11 de Outubro. Em 1, 3, 8, 10 e 12 de Outubro, realizar-se-ão pequenas sessões cinematográficas pelas 18 horas, tambem relacionadas com a exposição.

Em todas as obras deve **usar o esmalte CARSON'S**

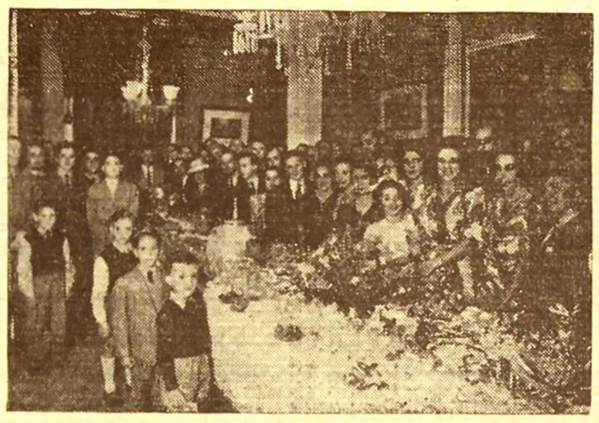
o mais brilhante e resistente.

Mário Costa & C.ª, Ltd.

Rua do Almada, 30-1.º e 2.º
Telefone, 2571 PORTO

«Nicola»

--- uma modelar papelaria que honra o Porto



Um aspecto do «Porto de Honra» oferecido pela firma proprietária da «Papelaria Nicola» aos seus numerosos convidados

O Porto conta mais um modelar estabelecimento, que muito o honra, honrando, tambem, aqueles que tomaram tão arrojada iniciativa. Trata-se da *Papelaria Nicola*, da firma Moreira, Fernandes & Nicola, Ltd.ª, inaugurada, ontem, com a presença de um público de escol, na Rua de Santa Catarina, 499. Não é um estabelecimento vulgar e sem gosto. Pelo contrário, a *Papelaria Nicola* é uma afirmação de bom gosto, quer na decoração interior como exterior, quer, ainda, na beleza e na suavidade das suas linhas modernas. Tem, a par de um ambiente acolhedor, uma certa distinção, que lhe fica bem e que se ajusta, sem dúvida, àquele ramo delicado de negócio.

A *Papelaria Nicola*, que vai ter larga preferência — estamos disso certos — dedicar-se-á, ainda, aos ramos de livraria, tipografia e encadernação. A firma é constituida pelos srs. dr. João Fernandes, Adérito Moreira e Candido Nicola, este último gerente técnico, individualidades marcantes na vida social e comercial desta cidade. A firma proprietária da *Papelaria Nicola*, que abrirá, amanhã, ao público, ofereceu aos seus numerosos e distintos convidados um delicado *Porto de honra*, durante o qual se produziram expressivos brindes, de viva saudação aos três sócios da firma e, ainda, ao arquitecto Marques de Araujo, autor do excelente projecto da nova papelaria.

O mobiliário e decorações da *Papelaria Nicola*, sem dúvida, ricos de arte e de bom gosto, são da conhecida casa *Décor*, da firma Ribeiros & Pinheiro, Ltd.ª, da Rua de Fernandes Tomás, 570-574.

Noticiário Religioso

Setembro, 30. — São Jerónimo, confessor e doutor. Missa *In medio*, Oração própria. *Credo*.

Paramentos de côr branca.

Lausperenes — Nas igrejas: das Desamparadas, das 10 às 14 horas; Bonfim, das 10 e meia às 13 horas; Almas de São José das Taipas, das 10 às 15 horas; Hospital de Crianças *Maria Pia*, das 6 e meia às 17 horas.

PEREGRINAÇÃO A FATIMA — Da Capela de Nossa Senhora dos Anjos, sairá nos dias 12 e 13 de Outubro, uma peregrinação a Fátima que será presidida por um sacerdote capuchinho, com licença Eclesiástica. Esta peregrinação tem lugar reservado no recinto do Santuário de Fátima. Para inscrição: Rua de Cedofeita, n.º 254.

IGREJA DA LAPA — A Mesa Administrativa da Irmandade da Lapa manda rezar amanhã, no seu templo, missas em sufrágio da alma de Joaquim Lopes Pereira, saudoso cunhado do tesoureiro da mesma Irmandade, sr. Francisco José Ferreira Marques Junior, e da sr.ª D. Angelina Maria Pinto da Silva, saudosa irmã do vogal da Mesa da referida Irmandade, sr. dr. Gaspar Augusto Pinto da Silva, respectivamente às 10 horas e às 10 e meia, comemorativas do 30.º dia dos seus falecimentos.

GRUPO DAS MULHERES CRISTAS AOS PÉS DE MARIA — Realiza-se hoje, domingo, a reunião mensal deste Grupo constando do seguinte: às 7 horas, missa e comunhão, e, às 16 horas, terço, prática e benção do Santissimo Sacramento.

Eugénio Vigoço

Em sufrágio da alma do moço e desventurado Eugénio Vigoço, filho do conhecido gerente do Coliseu do Porto e funcionario superior da firma portuense A. M. da Rocha Brito, Ltd., sr. Luis Vigoço, celebraram-se, ontem, missas nas igrejas da Trindade e de Cedofeita, a primeira por iniciativa do pessoal daquela casa de espectaculos e a segunda mandada dizer pela familia do finado. A esta assistiram muitas pessoas de elevada representação social que exprimiram a Luis Vigoço o seu pesar pelo tragico acidente que lhe roubou a vida a um moço talentoso e culto, cuja vida futura tão promissora se mostrava. O pessoal superior e menor do Coliseu do Porto, bem como o empresário Rocha Brito, esteve presente a ambos os lutuosos actos, vendo-se tambem, nas piedosas cerimónias, dezenas de antigos condiscipulos do distinto agente tecnico.

Missas aos domingos e dias santificados, no Pôrto

Celebram-se com o seguinte horario:

A's 6,30 — Clérigos, Ramalde, Campenhã, Grilos, capelas de Nossa Senhora de Fátima, de Noesa Senhora do Anjos e na do Hospital de Crianças Maria Pia.

A's 7 — Bonfim, Cedofeita, Santo Ildefonso, São Diniz, Senhora da Conceição, Aldoar, Santissimo Sacramento, Ramalde, Terço, capela da Imaculada Conceição (Monte Pedral). Santo António das Antas e Carvalhido

A's 7 e meia — Paranhos, Fradelos, S. José das Taipas, Nevogilde, Ramada Alta, S. João Novo, Lordelo, Oficina de S. José, Foz, Seminário dos Meninos Desamparados, S. Pedro de Campanhã, capela da Casa de Saúde da Boavista, capela do Bairro do Amenal, capela la Lada e igreja do Sagrado Coração de Jesus (Seminário de Vilar).

A's 8 — Santa Clara, Congregados, S. Bento da Vitória, Trindade, S. João Novo, Carmo, Postigo do Sol, Almas de Santa Catarina, Montebelo, Requezende, Hospital de Santa Maria, Santo António da Foz, Santo António de Contumil, igreja de S. Nicolau, capela de Nossa Senhora de Fátima, Senhora da Saúde e capela do Hospital do Conde de Ferreira

A's 8 e meia — S. Joaquim, Monte Crasto, capela da Rua do Gama (Foz), igrejas dos Terceiros do Carmo, Carmelitas.

A's 9 — Sé Catedral (Missa Paroquial) Trindade, Lapa, Cedofeita, Clérigos, Bonfim, Miragaia, Aldoar, Santo Ildefonso, S. Salvador, Senhora da Saúde (Paranhos), Senhor da Ajuda, Nossa Senhora da Boa Nova, Almas de Santa Catarina, Corpo Santo, de Massarelos Hospitais Menores (Fontainhas), Cadeia Civil, Nossa Senhora dos Anjos, Estabelecimento Humanitário do Barão de Nova Sintra, Ramelde, paroquial da Foz, Carvalhido, capela de Alto da Vila (Foz do Douro), capela do Monte Pedral, e missa solene na igreja do Sagrado Coração de Jesus, do Seminário de Vilar (só em tempo lectivo).

A's 9 e meia — Misericórdia, Carmo, S. Nicolau, Senhora da Conceição, Nossa Senhora da Silva, Nossa Senhora de Fátima, Santa Anastácia (Foz), capela do Hospital de Santo António e capela de Santa Catarinha (Lordelo).

A's 10 — Trindade, Congregados, Carmelitas, S. Francisco, Paranhos, Santa Clara, Vitória, S. José das Taipas, S. Joaquim, Fradelos, Aldoar, S. Crispim, Ramada Alta, Almas de Santa Catarina, Instituto dos Surdos-Mudos, Serralves, Campanhã, Cedofeita, capela da Casa de Saúde de Santa Catarina, capela do Refúgio da Paralisia Infantil, à Foz e capelas de Nossa Senhora dos Anjos, de Montebelo, de Santa Catarina em Lordelo do Ouro, capela do Bairro do Ameal, Santo António das Antas, igreja do Sagrado Coração de Jesus (Seminário de Vilar), capela da Casa dos Filhos dos Soldados, mosteiro da Serra do Pilar, Montebelo, Senhora da Saúde e Carvalhido (Missa das crianças).

A's 10 e meia — Santissimo Sacramento, Nevogilde, Miragaia, Orfãs de Nossa Senhora da Esperança, capela de Noesa Senhora de Fátima paroquial da Foz, Clerigos, capela do Senhor do Socorro, capela do Colégio dos Meninos Desamparados, capela do Hospital do Conde de Ferreira e santuário do Monte da Virgem.

A's 11 — Sé, Trindade, Paranhos, Terço, Lapa, Bomfim, Socorro (Foz), Cedofeita, Santo Ildefonso, Lordelo, Nossa Senhora dos Anjos, Almas de Santa Catarina, Ramalde, S. Roque, Corpo Santo de Massarelos e S. Bento da Vitória.

A's 11 e meia — Carmo, Senhora da Conceição e Hospital de Crianças Maria Pia, Carvalhido.

A's 12 — Trindade, Misericórdia, Congregados, Santissimo Sacramento, Paranhos, S. Francisco, Carmelitas, Cedofeita, Santo António das Antas, paroquial da Foz, Clérigos e Lapa.

A's 12 e meia — Bomfim.

A's 13 — Trindade, Santo António dos Congregados, Almas de Santa Catarina e cripta da igreja da Senhora da Conceição.

O que há hoje

FESTIVIDADES — A São Tiago, em Vila Nova de Gaia.

MUSEUS — Casa-Museu de Guerra Junqueiro, na Rua de D. Hugo, à Sé. Visitas das 11 às 16 horas, sendo a entrada livre. Museu de Etnografia e História do Douro Litoral, no Largo de São João Novo.

DESPORTOS — Ver secção respectiva.

BOMBEIROS V. DE AVINTES — Inauguração dum novo pronto-socorro.

EM AMARANTE — Consagração do concelho à padroeira de Portugal.

EM FAMALICÃO — Grande Feira Anual.

NA PÓVOA DE VARZIM — V Festa Marítima.

EM FANZERES (GONDOMAR)—Cortejo de Oferendas.

EM LOUROSA (FEIRA) — Feira anual e festa de São Miguel.

EM AROUCA — Festa das Colheitas.

Teatros e Cinemas

SÁ DA BANDEIRA — A peça «Cuidado com a Bernarda!».

COLISEU — «Ladrão, precisa-se!...»

TRINDADE e OLIMPIA — «O Filho do Dragão».

RIVOLI — «Prisioneiros do Terror».

SÃO JOÃO — «Abbott e Costello, detectives».

ÁGUIA DE OURO — «Quatro namorados» e «Sete anos de pouca sorte».

JÚLIO DINIS — «Caprichos».

CARLOS ALBERTO — «Salve-se quem puder!» e «Soldado de chocolate».

ODEON — «O irmão vingador» e «Sol de sangue».

FOZ — «Sol de sangue».

CENTRAL — «Alma cigana» e «A teia de aranha».

ESPLANADA DO VILANOVENSE F.C. — «Férias atribuladas» e «A pérola da morte».

PARQUE DO TERÇO — «Um sonho em Hollywood».

ERMEZINDE

Faz anos hoje a considerada industrial nesta vila D. ANA GONÇALVES DE AZEVEDO. Abraça-a sua irmã amiga LUIZA RAMOS NORTE. 17474

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

2.º TURNO

FARMACIA LUSO-FRANCESA, Rua de Sá da Bandeira, 140.

FARMACIA SOUSA SOARES, R. Santa Catarina, 141—Telef. 1145.

Anacleto de Barros, Rua do Loureiro, 104 — Bonfim, Rua do Bonfim, 73 — Botelho, Rua da Alegria, 863 — Canavarro, Rua da Restauração, 63 — Correia, Praça Mousinho de Albuquerque, 77 — Cosme, Rua da Costa Cabral, 584 — Figueiredo, Lda., Rua de Cedofeita, 125 — Laboratório Farmacêutico, Praça da República, 82 — Luso-Brasileira, Praça da Batalha, 26 Luso-Francesa, Rua de Sá da Bandeira, 140 — Moreno, Lda., Largo de S. Domingos, 44 — Nova Avenida, Avenida Fernão de Magalhães, 692 — Sousa Soares, Rua de Santa Catarina, 141.

Na Foz — Nacional, rua Senhora da Luz, 156

Em Matosinhos-Leça: Cunha, rua de S. Roque, 108 — Falcão, rua Moinho de Vento, 227

Em Gaia: Central, rua Alvares Cabral, 140 — Oliveira, rua Grémio Prosperidade, 56 — Candal.

(Para aviamento de receituário urgente, sujeito à sobretaxa de 5$00 a partir das 0 horas).

ASSISTENCIA MEDICA DE SAO FREI GIL — (Para os pobres das Conferências de São Vicente de Paulo) Rua Duque de Loulé, 116 — Porto. Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras

XADREZ

Aprenda e aperfeiçoe seus conhecimentos lendo **«Jornal de Xadrez»**, publicação quinzenal de grande formato, com oito páginas.

Acaba de sair o n.º 2
Assinatura trimestral ..... 15$00
Avulso ..... 3$00
À venda em todo o País
Redacção e Administração
Rua do Sol, 238 — Porto

DAMAS

Pratica o jogo de damas? Leia a secção de damas do **«Jornal de Xadrez»**, direcção do capitão sr. Evaristo Borges. Aumentará os seus conhecimentos... 17553

Falecimentos

Virginia da Silva Casal

Na sua residência no lugar da Lourinha, da freguesia de Rio Tinto, faleceu, ontem, esta bondosa senhora, esposa muito querida do conceituado mestre de obras, sr. Augusto Ferreira dos Santos e mãe dos srs. António Casal dos Santos, José Casal dos Santos e D. Albina da Silva Casal, e sogra do sr. Antero de Azevedo Moura.

O funeral realiza-se, hoje, às 16 horas.

Os serviços estão a cargo do armador António Ferreira Barbosa.

Manuel Francisco das Neves

Na casa da sua residência, no Lugar de Tomais, freguesia de S. Martinho de Guifões, Matosinhos, faleceu este estimado comerciante. O seu funeral realiza-se, hoje, às 18 horas e meia, na igreja paroquial de Guifões.

Com 55 anos de idade, faleceu o sr. Artur Augusto dos Reis que durante vinte anos, exerceu o cargo de professor de musica no Grupo Musical de Miragaia.

O funeral que se efectuará hoje pelas 16 horas, sairá da residencia do extinto, às escadas da Aguada, Guindais, para o Prado do Repouso.

D. Maria Clementina Pessoa Ferreira Marques

MANGUALDE, 28 — Na sua Casa da Roda, faleceu, com 76 anos, a sr.ª D. Maria Clementina Pessoa Ferreira Marques, viúva do antigo secretário da Câmara Municipal do Porto, dr. José Marques. Era mãe dos srs. drs. Virgilio Marques, Amandio Marques e Armindo Pessoa Ferreira Marques e das sr.as D. Julieta Ferreira Marques, dr.ª D. Irene Marques Seixas, D. Berto Marques Bucefa Martins e D. Alda Marques Leal, ao sogra das sr.as D. Alzira Franco Marques, D. Maria da Graça de Gouveia e Melo Ferreira Marques e dos srs. drs. Carlos Leal e Raul Lopes Seixas e major Buceta Martins. A sua morte foi muito sentida e o funeral, que ontem se realizou, foi muito concorrido por pessoas de todas as categorias sociais, tendo sido recebidos muitos telegramas.

Os nossos pêsames. — *E.*

SERZEDO (Gaia), 27 — Faleceu o sr. Eduardo Gomes, de 80 anos, viúvo, proprietário, pai da sr.ª D. Lucinda Gomes da Silva e sogro do sr. José Oliveira Lopes, proprietário e agricultor, avô das sr.as D. Josefina e D. Laura da Silva Lopes e dos srs. António e José Gomes Teixeira Vale e José André Gomes dos Santos.

O funeral realiza-se, hoje, às 18 horas, de Miramar para a igreja paroquial de Arcozelo. — *C.*

COIMBRA, 27. — Faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Ana de Jesus Oliveira Barros, mãe do sr. dr. José Pilar de Oliveira Barros, médico em Leiria.

Pêsames. — *C.*

CALDAS DO MOLEDO, 28 — Faleceu, em Fontelas, o proprietário sr. António Ermida, marido da sr.ª D. Angela Ermida, pai da sr.ª D. Maria Alcina Ermida e dos srs. Candido Ermida, José Ermida e António Ermida Junior, comerciante na Régua. O extinto, contava 64 anos, e o funeral foi muito concorrido. A chave do ataúde foi entregue, ao sr. Arnaldo Pereira de Almeida. Sentidos pesames. — *C.*

SANFINS DO DOURO, 27 — Pelas onze horas de hoje, faleceu, nesta vila, a sr.ª D. Adelaide da Conceição Ribeiro, mãe do sr. José Maria Ribeiro, primeiro comandante dos Bombeiros Voluntários e da sr.ª D. Ana Ribeiro de Sousa. A sua morte foi muito sentida.

A' familia enlutada, apresentamos as nossas condolências. — *C.*

LISBOA, 27 — Faleceram:

O sr. João Alberto Ferreira da Silva, de 60 anos, natural de Cantanhede, farmaceutico diplomado.

A sr.ª D. Maria Syria de Bettencourt Galvão, de 75 anos, natural de Ribeira Grande — S. Miguel (Açores).

O sr. Domingos Torres de Almeida, de 39 anos, natural de Manhã-á-Nova, proprietário.

A sr.ª D. Barbara Monsanto Pires, de 84 anos, mãe do falecido engenheiro de minas sr. José de Jesus Pires.

LISBOA, 28. — Faleceram:

O sr. José Nunes de Castro, de 63 anos, oficial da Marinha Mercante.

O sr. José Maria Ferreira, de 27 anos, natural de Marco de Canaveses.

O sr. António Almeida da Cruz, de 61 anos, tenente do Exército, reformado.

Consul do Uruguai

LISBOA, 28 — Faleceu hoje, o sr. dr. Gerardo Gonzalez de Lá Quintana, cônsul geral do Uruguai, em Lisboa, de 65 anos.

Era formado em direito pela Universidade de Montevideu. Foi cônsul em Trieste, Vigo e Madrid, tendo vindo para Lisboa, há dois anos.

Voltou-se um barco

tendo desaparecido no mar dois dos seus tripulantes e salvando-se o terceiro

LAVRA, 28. — Ontem, próximo da praia de Pampelido, voltou-se, devido à forte ventania, um pequeno barco de pesca tripulado por três marítimos que tinham saído para a pesca da faneca.

Tripulantes duma embarcação que passava, puderam salvar um dos náufragos, mas os outros dois foram arrastados pelas vagas e ainda não apareceram.

Uma das vítimas é Albino Fernandes dos Santos, solteiro, do Lugar de Avilhoso, desta freguesia.

Organização Corporativa

Sindicatos Nacionais

Profissionais de Seguros

Reuniu-se a direcção deste Sindicato Nacional, sob a presidência do sr. Eurico Freitas, tendo despachado vário expediente e tomado diversas deliberações, como: a deslocação a Lisboa, em Outubro próximo, do seu presidente, para reunião da Comissão Corporativa, à qual foram entregues vários casos de transgressão ao contrato colectivo do trabalho; propor a adopção dum novo modelo de «quadro de pessoal», para uso futuro; intensificar os serviços de fiscalização, com vista a serem evitadas transgressões de horário de trabalho, regime de férias e pessoal ilegalmente ao serviço; aprovar novos sócios.

Professores de Ensino Particular — Secção Distrital do Porto

Reuniu-se a direcção deste sindicato, afim de tratar de diversos assuntos, uns de expediente e outros de interesse para os seus associados. Pelo presidente, foi comunicado que, aproveitando a estada no Norte do sub-secretário de Estado das Corporações, se avistara com aquele membro do Governo sobre a petição que os sindicatos do Porto e Lisboa lhe entregaram em Abril passado e na qual se pedia a revisão da tabela dos vencimentos e o pagamento aos professores nos dois meses de férias. O sub-secretário informou que tal petição estava a seguir os seus trâmites e tinha já o parecer da inspecção do Ensino Particular. Brevemente, será nomeada uma comissão para estudar o assunto em definitivo e apresentar as suas conclusões no prazo máximo de trinta dias. Da referida comissão faz parte um delegado do Sindicato dos Professores.

AS VINDIMAS

VILA MAIOR (FEIRA), 27. — Estão quase concluidas as vindimas, mas, infelizmente, não foram compensadoras, deixando os produtores e os lavradores desanimados. — *C.*

MOGOFORES, 27. — Já começaram as vindimas, mas a maioria só terá início no próximo dia 30, pois as uvas não atingiram, ainda, o devido grau de maturação.

A presente colheita deve regular por metade da do ano passado, nesta região da Bairrada. — *C.*

COMUNICAÇÃO

A Papelaria *Nicola* comunica ao *público que abriu o seu estabelecimento na RUA DE S.TA CATARINA, 499 — entre Fernandes Tomaz e Firmeza.*

Esperando a honrosa visita de todos os que lêem, que estudam e que trabalham, retribuiremos essa gentilesa aproveitando a oportunidade para patentear o desejo que nos anima de bem servir.

MOREIRA, FERNANDES & NICOLA, L.da

NOTICIARIO ESTRANGEIRO

Demitiu-se o Governo do Egipto

ALEXANDRIA, 28. — O Governo egipcio demitiu-se. O primeiro ministro, Ismail Sidky Pashá, convocou uma reunião, para hoje, dos seus ministros, na sua residência.

Ismail Sidky Pashá formara o seu Governo em Fevereiro passado e remodelara-o há quinze dias.

Hoje, como chefe da delegação egipcia que negoceia a revisão do tratado anglo-egipcio, de 1946, Sidky Pashá entregou a resposta do Egipto às ultimas propostas britanicas para o novo tratado a Lord Stansgate, chefe da delegação britanica. O texto não foi publicado.

Os circulos bem informados do Cairo, crêem que a resposta, práticamente, constitui uma rejeição. — REUTER.

O general Eisenhower está na Alemanha

FRANCFORT, 28. — O general Eisenhower, chefe do Estado-Maior-General norte-americano, chegou, hoje, ao campo de aviação de Eschborn, na Alemanha, segundo informa a agência de noticias americana neste país.

O general Eisenhower foi recebido pelo general Joseph McNarney, comandante-chefe da zona de ocupação dos Estados-Unidos na Alemanha. Depois de ter passado inspecção à guarda de honra, o general Eisenhower partiu para Francfort com a sua comitiva, na qual vinha o seu filho, coronel John Eisenhower. Depois de ter inspeccionado as tropas norte-americanas na Alemanha, Eisenhower visitará o rei e a rainha de Inglaterra, no Castelo de Balmoral, na Escócia, — Reuter.

A BOMBA ATOMICA SERÁ POSTA FORA DA LEI?

FRANCFORT, 28 — O general Dwight Eisenhower, chefe do Estado Maior do Exercito dos Estados Unidos, que chegou, hoje, de avião, vindo de Inglaterra, manifestou, hoje, convicção, na conferencia da Imprensa, de que as Nações Unidas poriam fora da lei a bomba atómica, e assim, evitariam a guerra. — Reuter.

O marechal Tito é atacado pelo órgão do Vaticano

por causa da prisão do Primaz da Jugoslávia

CIDADE DO VATICANO, 28. — O «Osservatore Romano», jornal semi-oficial do Vaticano, criticou o marechal Tito, primeiro-ministro jugoslavo, pela prisão de Aloysius Stepinatz, arcebispo católico de Zagreb e Primaz da Jugoslávia, que aguarda julgamento pela acusação de «crimes contra o Estado».

Depois de classificar a comunicação de Tito sobre a prisão como «completamente insustentável», o jornal acrescenta: «O marechal Tito, a sua lei e a sua justiça não podem pretender pertencer a um mundo democrático livre. Não é um crime vulgar que está a ser julgado em Zagreb, mas sim um crime de religião» — declara o jornal. Diz que Tito mantem o poder apenas com a violência e supressão dos direitos individuais. Se ele tivesse combatido verdadeiramente pela liberdade de consciência, o arcebispo Stepinatz te-lo-ia absolvido — acrescenta o artigo. — *Reuter.*

Novas taxas de tráfego aéreo

QUE VÃO VIGORAR NA «SEMANA DA MALA AÉREA»

WASHINGTON, 28 — A Administração dos Correios anunciou que estarão em vigor seis taxas, durante «a Semana da Mala Aérea», a qual começará no dia 1 de Novembro,

Bolbos de Flores

Pelo vapor «**Linthorst**», acabamos de receber, dos nossos antigos fornecedores, a maior e mais completa colecção de:

ANEMONAS
JACINTOS
NARCISOS
RANUNCULOS
TULIPAS
JUNQUILHOS
IRIS
FREESIAS
etc., etc.

que vendemos aos melhores preços do mercado

Se deseja alegrar o s/ jardim com as mais belas flores, confie o s/ pedido à

«A SEMENTEIRA», de Alípio Dias & Irmão
Rua Mousinho da Silveira, 178 — PORTO — Telef. 7578

Catálogos ilustrados a distribuir, gratuitamente, na próxima semana, a quem os requisitar

N. B. — Não confundir a nossa casa é defender os seus interesses.

Diário de Lisboa

Socorros a Naufragos

Concessão de medalhas

Foram concedidas as seguintes medalhas de prata e de cobre, de coragem, abnegação e humanidade:

MEDALHAS DE PRATA — António Garcia da Silva, tripulante do vapor «Nacional». Por se haver lançado ao rio em socorro de uma mulher que se lançou à água com o intuito de se suicidar, salvando-a com grande risco; José Fernandes Tato, sota-piloto-mor e patrão da lancha n.º 4 da corporação de pilotos da barra do Douro e porto artificial de Leixões. Por no dia 16 de Abril de 1946, na barra do Douro, ter conseguido abordar o lugre «Maria Ondina», naufragado naquela barra, salvando, sob o maior perigo, nove tripulantes do lugre.

MEDALHAS DE COBRE — Fernando Pereira da Luz, carpinteiro de construção civil. Por se haver lançado ao mar em socorro de uma mulher que tentava suicidar-se, salvando-a; Gilberto Augusto da Conceição Lopes, soldado do E. Met. Eng. do regimento de Cavalaria n.º 1. Por se haver lançado ao rio em socorro de um carroceiro que caíra à água com a carroça e a muar, salvando o carroceiro e a muar, sob grande risco; José Pacheco, arrais da embarcação n.º P-D-83-L; Manuel de Sousa Eleutério, arrais da embarcação n.º P-D-167-L. Por ambos haverem concorrido para o salvamento dos náufragos da embarcação naufragada n.º P-D-29-L; Jorge Nunes, contra-mestre do galeão «Novo Tejo»; José de Sousa, marítimo; José Martins Quaresma, terceiro-encarregado da aberta do galeão «Novo Tejo»; Júlio Vicente Martins, guarda de um depósito de carvão em Portimão; Diamantino Correia Lopes, operário. Pelos socorros prestados aos náufragos do galeão «Novo Tejo», por ocasião do naufrágio deste na barra do porto de Portimão, os quais tiveram o melhor êxito; António Rita, mestre da embarcação n.º. F-42-C. Por haver salvo com a embarcação da qual era mestre os náufragos de uma embarcação de pesca que na barra de Tavira se havia virado, correndo grave risco ao realizar o salvamento; Francisco Martins. Por se haver lançado ao rio, de bordo da lancha da carreira da Trafaria, em socorro de um cabo de artilharia que caíra à água, salvando-o; Joaquim Jeremias dos Santos, motorista da lancha n.º 4 da corporação de pilotos da barra do Douro e porto artificial de Leixões; Eusébio Fernandes Amaro, tripulante; Alexandre da Conceição Duarte. Por, na qualidade de tripulantes da lancha n.º 4 dos pilotos, haverem concorrido para o salvamento de nove tripulantes do lugre «Maria Ondinas», naufragado na barra do Douro; António Ribeiro da Costa, ajudante de caldeireiro da Central Tejo, Limitada. Por se haver lançado à água em socorro de uma mulher que estava prestes a afogar-se, salvando-a; António Pereira da Silva, mestre do rebocador «Fuinha». Por haver com o mesmo rebocador, do qual é mestre, salvo um homem que a meio do rio Tejo se lançou de bordo do vapor «Setubalense» ao rio, com o fim de se suicidar.

—✖—

A missão comercial brasileira

É ESPERADA NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA

A missão comercial brasileira, chefiada pelo sr. dr. Mendes da Fonseca, presidente do Instituto Nacional de Fomentação do Brasil, que era esperada ontem em Lisboa, no «Constellation» da «Panair», não chegou, sendo agora esperada em 4 de Outubro próximo.

Conforme já dissemos, a referida missão, que visita o nosso país a convite do Conselho Técnico Corporativo, vem tomar contacto com a nossa organização do vinho e estudar problemas técnicos e comerciais que se prendem com as relações entre os dois países e contribuir assim para o seu maior estreitamento.

—✖—

Organização Corporativa

Contrato colectivo de trabalho

Pelo subsecretario das Corporações foi aprovado o contrato colectivo de trabalho entre o Grémio da Lavoura de Coruche e a Casa do Povo do Pouço.

Obrigatoriedade de pagamento de cotas

Por ordem superior foi determinado que, a partir de 1 de Novembro proximo, fiquem obrigados ao pagamento das cotas a que por disposições estatutárias estão sugeitos os socios dos respectivos sindicatos nacionais, todos os individuos que exerçam a profissão de alfaiate, costureira de vestidos, roupas brancas e chapeus, e onerarios da construção civil e oficios correlativos do distrito de Viseu.

—✖—

Um banquete de confraternização nacionalista

a realizar-se em Aveiro

No proximo mês de Outubro realiza-se em Aveiro, um banquete de confraternizacão nacionalista, a que devem assistir alguns membros do Governo, chefes de distrito, altas patentes do Exercito e outras entidades oficiais. As inscrições nos distritos do Porto e Aveiro atingem já elevado numero.

—✖—

Para melhoramentos públicos

foi concedida a verba de 171.340$00

Para melhoramentos diversos, foram concedidas, pelo Ministerio das Obras Publicas, as seguintes comparticipações, no total de 171.340$00.

BRAGA — A' Santa Casa da Misericordia de Braga, para trabalhos de construcão civil e equipamento 67.200$00.

PORTALEGRE — A' Casa do Povo de Santo Antonio das Areias, para construcão de um grupo de moradias destinadas a socios pobres, 18.000$00.

SANTAREM — A' Camara Municipal de Alcanena, nada urbanização da zona em volta do edificio dos Paços do Concelho, 66.840$00.

VISEU — A' Casa do Povo de Abravezes para arranjo do terreno anexo 16.200$00.

Intendência Geral dos Abastecimentos

Estabelecimentos mandados encerrar

Por despacho da Intendência Geral dos Abastecimentos, foram mandados encerrar: Por 60 dias: Por venda irregular de azeite para exportação ilícita, a mercearia de Antunes Cardoso, da Rua de Heliodoro Salgado, 2-B, Lisboa; por venda irregular e preços especulativos de azeite para exportação ilícita, e estabelecimento de vinhos e comidas de João Luís Louro, da Rua do Salitre 38, Lisboa, e a mercearia de Maria do Carmo da Silva Rosa, da Rua de Alves Correia, 87, Lisboa.

Por 30 dias — Por fabrico e exposição para venda de pasteis não autorizados, Pastelaria Nivea, da Avenida da República, 37-B, Lisboa.

Por 15 dias — Por fornecimento de refeições fora das horas regulamentares as barracas denominadas «Bifes à Cortador», «Restaurante Alentejano», «Retiro Trasmontano» e «Floresta da Bairrada», da Feira Popular, de Lisboa, pertencentes, respectivamente, a Alfredo do Carmo Pinto, Porfirio Gonçalves Cerqueira, Henrique Gali e Eduardo Martins.

Por 8 dias — Pelo mesmo motivo, a barraca denominada «A Marisqueira», de Francisco Tavares, da Feira Popular, de Lisboa.

—✖—

Os casais nortenhos

VISITARAM, ONTEM, VENDAS NOVAS E VILA VIÇOSA

Acompanhados dos dirigentes da Casa do Distrito do Porto, Mário Quintela, Vaz Ferreira e Pimentel Junior, foram ontem de manhã para Vendas Novas e Vila Viçosa, os 17 casais do Norte, que terminaram hoje, a sua visita à capital. A's 12.30 chegaram a Vendas Novas, onde tiveram uma carinhosa recepção, seguindo para Vila Viçosa, onde foram hospedes da Fundação da casa de Bragança. O regresso a Lisboa fez-se cerca das 23 horas.

—✖—

Notícias da Armada

Passou a prestar serviço na Inspecção da Construção Naval o sr. capitão de fragata Manuel Eduardo Perestrelo.

Amarrou à boia do quadro dos navios da guerra o contra-torpedeiro «Douro».

Em pleno sucesso

O sucesso que os **ARMAZENS ALMADA** alcançaram tão ràpidamente por toda a parte, deve-se, sem dúvida, às vantagem que oferecem à sua, já hoje, numerosa clientela.

ARMAZENS ALMADA
Vendem barato e servem bem.
Têm grande sortido constantemente renovado.
A seriedade dirige os seus negócios.
ARMAZENS ALMADA
estão no centro, a
Meio minuto da Garagem «O Comércio do Porto».
Um minuto da Praça da Liberdade.
Dois minutos da Estação de S. Bento.
ARMAZENS ALMADA
estão em contacto com
as melhores Fábricas do País.
FABRICOS EXCLUSIVOS DE DIVERSOS ARTIGOS
MALHAS
MIUDEZAS
NOVIDADES
Para a estação de Inverno confrontem preços e o
LINDO E GRANDE SORTIDO DE MALHAS
para Homem, Senhora e Criança
Visitem os
ARMAZENS ALMADA, L.DA
Rua do Almada, 158 e 160
Telefone, 446

Regressaram de Espanha os filiados da M. P.

que tomaram parte no curso de Verão da Universidade de Sevilha

Regressaram, ontem, de Espanha, os filiados dos Centros Universitários da Mocidade Portuguesa que frequentaram, a convite da respectiva Reitoria, o Curso de Verão da Universidade de Sevilha.

O referido curso, que versou, especialmente, sobre o estudo da América durante o perio do da Independência e a idade contemporânea, decorreu no Mosteiro de Santa Maria de La Rábida, perto de Huelva, e nele tomaram parte representações de todas as universidades espanholas e numerosos universitários sul-americanos.

A delegação dos estudantes portugueses era constituída pelos filiados Gonçalo de Mesquitela, Luís Nogueira Vinha e Nuno Belger de San'Payo, do Centro Universitário de Lisboa; António Fortunato de Almeida e Rogério Soares, de Coimbra; e Alberto Giesteira de Almeida e António Galoso Henriques, do Centro Universitário do Porto.

O sr. dr. Carlos da Silva Gonçalves, que teve a seu cargo a chefia desta delegação universitária, declarou-se muito satisfeito pelo aproveitamento resultante da frequência deste Curso de Verão e pela excelente camaradagem que caracterizou as relações estabelecidas entre os estudantes estrangeiros e portugueses.

—✖—

Gastão de Bettencourt

chegou ontem a Lisboa

RIO JANEIRO, 28. — O jornalista e escritor português Gastão de Bettencourt, que hoje embarcou no «Constellation», de regresso a Portugal, repetiu no Centro Trasmontano a conferência feita no Ministério da Educação sobre «Música portuguesa», que alcançou o maior êxito. Antes de regressar à sua Pátria, Gastão de Bettencourt foi homenageado, no Rio, com um banquete muito concorrido, onde estiveram trezentas altas individualidades brasileiras e portuguesas. — E.

O jornalista Gastão de Bettencourt desembarcou ontem de manhã no aeroporto da Portela de Sacavém.

Choveu, ontem, torrencialmente, em Lisboa,

TENDO HAVIDO ALGUMAS INUNDAÇOES

Choveu ontem com violencia em Lisboa, entre as 11 e as 15 horas, paralisando, por momentos, o movimento de eléctricos e de público em alguns pontos da cidade.

Como de costume, registaram-se inundações.

Durante essas duas horas fizeram-se várias chamadas para o Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Na Rua de Diogo Couto, no lavadouro publico da C. M. L., ficaram bloqueadas pelas águas, Belmira Geralda e Maria Rodrigues dos Santos, que foram retiradas, sem consequências, pelos Sapadores Bombeiros.

Na Travessa Nova de S. Domingos, 13, numa cave, a água atingiu cerca de 1m5, de altura, por ter rebentado um cano de esgoto.

—✖—

Abastecimento público

O fornecimento de carne aos talhos

Segundo informação fornecida pela Intendência Geral dos Abastecimentos, a venda de carnes verdes nos talhos de Lisboa deve obedecer às seguintes regras: 20 por cento da carne recebida por cada talho poderá ser destinada à sua clientela de asilos, cantinas, casas de pasto, estabelecimentos de assistência, pensões, restaurantes e hotéis, segundo rateio baseado no consumo habitual; a restante carne, atribuída a particulares, deverá atingir o maior número possivel de pessoas, atendendo tambem ao gasto habitual, por familia. A venda de carne incluida no primeiro caso só se fará, o mais tardar, até às 7 horas e meia.

—✖—

Câmaras Municipais

Foi exonerado, a seu pedido, de vice-presidente do Municipio de Montemór-o-Velho, o sr. eng. Filipe Malta da Costa.

O sr. dr. Miguel Luís Moreira foi exonerado, a seu pedido, de vice-presidente da Câmara Municipal de Ribeira de Pena, sendo nomeado para o substituir, o sr. Antônio Camavarro Valadares.

O sr. Jerônimo Vidigal Rodrigues, foi nomeado para substituir o sr. dr. Julio de Oliveira, nas funções de vice-presidente do Municipio de Arraiolos.

Foi nomeado presidente da Câmara Municipal de Penafiel, o sr. Afonso Nobre Mendes.

Foi exonerado, a seu pedido, de presidente da Câmara Municipal da Guarda, o sr. coronel Arlindo José Carvalho e nomeado para o substituir o sr. Ernesto Trindade Pereira. Ao primeiro vai ser concedida, por proposta do sr. ministro do Interior, o Oficialato da Ordem Militar de Cristo, pela forma competente, inteligente e dedicada como exerceu aquele cargo durante 20 anos.

—✖—

Ministério das Colónias

Foi nomeado para exercer, interinamente, as funções de director geral de administração politica e civil do Ministério das Colónias, na vaga resultante da nomeação, em comissão, para o cargo de governador geral do Estado da India do sr. dr. José Silvestre Ferreira Bossa, o sr. tenente-coronel Luís Augusto Vieira Fernandes, inspector superior, chefe de administração colonial.

—✖—

Sub-secretário da Educação Nacional

Esteve em Guimarães o sr. dr. Luís Leite Pinto, sub-secretário da Educação Nacional, que, a convite do presidente da Câmara daquela cidade, sr. dr. Fernando de Castro Gonçalves, foi visitar as instalações do Liceu de Martins Sarmento e Internato anexo.

—✖—

Aquisição de rádio-farois

Foi autorizado o Ministério da Marinha, por intermédio do conselho administrativo da Direcção de Faróis, a celebrar contrato com a firma E. Pinto Basto & C.ª, Ltd., para a aquisição de quatro rádio-faróis, cujos encargos são na importância total de 1.377.100$00.

—✖—

Pintor José Campas

O pintor José Campas foi nomeado professor da Escola Industrial de Vitorino Damásio, de Lagos.

—✖—

Desastre mortal

Faleceu no Hospital de S. José, por ter sido atingido por um carril na estação de Campolide, quando trabalhava o ferroviario Luiz Rebordão de 58 anos, de Sarnadas do Rodão.

—✖—

À poetisa Oliva Guerra

foi ontem prestada homenagem, em Sintra

Com a assistencia do sr. dr. Duarte Figueiredo, que representava o ministro da Educação Nacional, duquesa do Cadaval, dr. Azevedo Neves, dr. Moreira Junior, vereadores da municipalidade de Sintra e outras personalidades do concelho e de Lisboa, realizou-se, ontem, pelas 17 horas, no Parque Municipal de Sintra, a cerimonia do descerramento de uma lápide com versos da poetisa Oliva Guerra, a qual foi descoberta pelo representante do sr. ministro da Educação Nacional.

Seguiu-se uma sessão literaria, no Palacio Valença, durante o qual o actor Luiz Filipe recitou vários poemas daquela escritora. O seu elogio literario — poetico foi feito pelo reitor da Universidade Tecnica sr. dr. Azevedo Neves.

Por ultimo a poetisa Oliva Guerra, muito sensibilizada, agradeceu a homenagem dos seus amigos sintrenses e dos homens de letras da capital.

—✖—

Biblioteca e Arquivo Distrital de Evora

Na Biblioteca e Arquivo Distrital de Evora, entraram 1.093 livros de notas de notariado de vários concelhos do distrito, muitos com mais de cem anos.

Hospital da Vila do Porto

Foi concedido à Junta Geral do Distrito Autónomo de Ponta Delgada uma comparticipação de 200.00$, pelo Fundo de Desemprego, destinado a ser aplicada na execução das obras de ampliação do hospital da Vila do Porto, da ilha de Santa Maria.

—✖—

Jardim Botânico

Vão realizar-se diversas reparações no Jardim Botânico. O respectivo concurso efectua-se na Camara Municipal no próximo dia 14 de Outubro.

—✖—

Pousada da Serra da Estrela

Foi concedido à Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais uma comparticipação de 62.000$, pelo Fundo de Desemprego, para obras de conservação da pousada da serra da Estrela.

—✖—

Notícias de Marinha

Reassumiu as funções de professor da Escola Naval, o sr. capitão-tenente da Administração Naval Abel da Costa Lazaro.

Passou a prestar serviço na direcção dos Serviços de Electricidade e Comunicações o sr. 1.º tenente Alexandre Leite Brandão.

—✖—

Melhoramentos locais

Pela pasta do Interior vão ser publicadas portarias autorizando as Camaras Municipais de: Portalegre, a aplicar o produto da remissão de foros e o saldo da conta corrente da compra e venda de bens e mobiliários, nas obras de reparação de pavimento de várias ruas, alargamento da rua da Torre do Pecegueiro, construção de um muro de vedação na Tapada de D. Fernando e na terraplanagem e urbanisação na extensão norte do plano de urbanisação da cidade, sob condição de serem comparticipadas pelo Estado: de Ferreira do Zêzere, a aplicar o produto da remissão de foros na reparação da estrada municipal de Portela do Braz a Ferreira do Zêzere; e de Aviz, a aplicar o produto da remissão de foros na construção de uma conduta na extensão de 2.200 metros integrada na obra de abastecimento de agua à sede do concelho.

—✖—

Doente

Na casa de saude de Cascais foi operada com urgencia a senhorita Isabel Morel Acevedo filha do diplomata e escritor D. Emilio A. Morel e da sr.ª D. Marta Acevedo de Morel. A doente encontra-se em vias de completo restabelecimento.

Praia de Vila do Conde

Vendem-se propriedades rusticas, bem localizadas. Trata: Benjamim Pinto da Cunha, argo da Alfandega, Vila do Conde. 15778

Alfredo Cardoso & C.ª, Limitada

A gerência comunica aos Ex.mos Clientes, Fornecedores e Amigos, que as s/ instalações se encontrarão encerradas desde 30 do corrente, até 5 de Outubro inclusivé, por motivo de férias anuais ao s/ pessoal. 17433

ÁCIDO ESTEÁRICO
UNIÃO DOS PICHELEIROS, L.DA
Largo de S. Domingos, 74 — Porto
Telefone, 1207

VIDAGO
PENSAO DO PARQUE
(Antigo Hotel do Parque)
Telefone 13 — Vidago

A mais bem situada, a mais próxima das fontes, balneário e parque. Excelente tratamento com e sem dieta. Regime especial por indicação médica. Aberto todo o ano.
Pedidos ao proprietário: *Francisco Dias.* 17448

Chapéus há muitos...

mas bons e baratos só no **CARDOSO** Rua de Fernandes Tomaz, 503 — entre as Ruas de Santa Catarina e Alegria. 17564

DROGARIA

Cede-se cota, com gerência, muito central, bem sortida, sem créditores. Facilita-se parte do capital. Carta á redacção ao n.º 88. 17565

Leilão de Penhores

Realiza-se amanhã e dias seguintes, pelas 14 horas, na Rua do Bonjardim, 534, o leilão dos penhores em atrazo que devam mais de três meses de juros. 17571

Festas Pró-Assistência aos Pobres de Valadares

Por motivos imprevistos, o sorteio que se devia realizar hoje fica adiado para data a designar oportunamente.
Valadares, 29 de Setembro de 1946.

Cooperativa «Problema da Habitação»

A Comissão de sócios desta Cooperativa que promove o jantar de confraternização por ocasião da inauguração da nova Sede Social, a realizar brevemente, tem o prazer de anunciar que o mesmo se realizará no Grande Hotel da Batalha e possivelmente será seguido de baile.

A inscrição para os sócios e suas familias encontra-se aberta nos seguintes estabelecimentos, onde se prestarão todas as informações:

Secretaria da Cooperativa — P. da República, n.º 210.

Manuel Martins Dias — Travessa de Sá Noronha, n.º 18.

Papelaria Central — Praça da Liberdade.

Papelaria Azevedo — Largo dos Loios.

Grande Hotel da Batalha — Praça da Batalha.

Bombas para água

Centrifugas e de todos os sistemas. Ditas para trasfega de vinhos. Tubos e acessórios. Metais e todos os artigos para instalações hidráulicas e sanitárias.

União dos Picheleiros Ltd.ª
Casa fundada em 1908
Largo de S. Domingos, 75
Telefone, 1207 PORTO

A direcção do *RIO TINTO ATLÉTICO CLUBE* convida os seus associados a encorporarem-se no funeral da sr.ª D. Virgínia da Silva Casal, mãe do nosso jogador José Casal dos Santos e que se realiza hoje, domingo, pelas 16 horas, do Lugar da Lourinha para o cemitério de Rio Tinto.

Rio Tinto, 29 de Setembro de 1946. 17600

A DIRECÇÃO.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Comissão Reguladora do Comércio de Arroz

P. A. B. X. (2 linhos) 2 2136 — RUA DA MADALENA, 179-2.º — LISBOA — Telef. ESTADO 309

COLHEITA DE 1946

TABELA DE PREÇOS:

Péso do Arroz em quilogramas por 20 litros	Carolino	GIGANTE 1.ª	GIGANTE 2.ª	Mercantil	CORRENTE 1.ª	CORRENTE 2.ª
9	2$86	2$84	2$81	2$58	2$54	2$42
9,5	2$86	2$86	2$83	2$60	2$56	2$44
10	2$88	2$88	2$85	2$62	2$58	2$46
10,5	2$92	2$90	2$87	2$64	2$ 0	2$48
11	2$94	2$92	2$89	2$66	2$62	2$50
11,5	2$96	2$94	2$91	2$68	2$64	2$52
12	2$98	2$96	2$93	2$70	2$66	2$54

FORMAS CULTIVADAS NO PAIS CORRESPONDENTES AOS TIPOS DA TABELA

CAROLINO — *Bertone, Cristal Angola e Familia 181.*

GIGANTE — 1.º — *Precoce 6 e Nero Vialone.* 2.º — *Allario, Maratelli, Ardizzone, Espanhol, Amarelo, Muga, Ponta Rubra e Balzzaretti.*

MERCANTIL — *Chinês originário. Americano 1600, Onsen e Precoce Vittoria.*

CORRENTE — 1.º — *Branco — Variedades misturadas de Carolina e Gigante. Rajado — Arroz da terra, outras formas de grão vermelho comprido e misturas de grão vermelho.* 2.º — *Branco — Toda a mistura de formas de grão branco não indicada nos outros tipos.*

Condições da Tabela

a) — *O arroz com menos peso do que o mínimo marcado na tabela terá o preço convencionado entre o produtor e o industrial;*

b) — *O arroz com peso superior a 12 quilogramas por 20 litros terá o preço máximo da tabela;*

c) — *o arroz cujo peso seja intermediário aos indicados terá o preço correspondente ao peso que lhe ficar mais próximo na tabela;*

d) — *Esta tabela refere-se a arroz limpo, sêco e sem defeito com o máximo de 1,5% de impurezas e 14% de humidade sofrendo a diferença correspondente ás impurezas que tiver a mais, ou do grau de humidade em que se encontrar.*

e) — *Nas transacções de 1 de Janeiro a 30 de Abril de 1947 os preços desta tabela serão aumentados de um centavo por quilograma e por mês;*

f) — *Estes preços entendem-se para o arroz posto sobre vagão ou barco na estação ou cais mais próximo do local da produção;*

g) — *A COMISSÃO REGULADORA mediante análise efectuada no seu laboratório, estabelecerá o preço de todo o arroz fora das condições da tabela por possuir defeito e sobre cujo valor o produtor e o industrial não chegarem a acordo.*

INSTRUÇÕES PARA A VENDA

a) — **Nenhum arroz continental poderá ser vendido sem que tenha sido manifestado à COMISSÃO REGULADORA DO COMÉRCIO DE ARROZ.**

b) — **Até 30 de Novembro** *terão os produtores que proceder obrigatòriamente a esse manifesto na COMISSÃO REGULADORA ou nas suas delegações, devendo ser manifestado todo o arroz que produzirem;*

c) — *Preenchido o manifesto, no todo ou em parte, o produtor requisitará à COMISSÃO REGULADORA ou suas delegações, as «NOTAS DE ENTREGA» necessárias para a venda à indústria da sua produção;*

d) — **O produtor terá que requisitar uma «NOTA DE ENTREGA» para cada remessa de arroz que fizer para a fábrica compradora.**

e) — *Só em face das «NOTAS DE ENTREGA» passadas pela COMISSÃO REGULADORA ou suas delegações poderão os industriais receber o arroz que comprarem;*

f) — *Os produtores poderão vender livremente o seu arroz a qualquer industrial nas condições e preços desta tabela, convencionando entre si datas de remessa da sacaria e prazos de recebimento;*

g) — *Poderão também os produtores requerer à COMISSÃO REGULADORA, que a venda se faça por seu intermédio. Neste caso, o industrial a quem o arroz for distribuído é obrigado a expedir a sacaria necessária para o transporte, no prazo de quinze dias a contar da data da nota de distribuição do Grémio dos Industriais de Arroz, na quantidade e para o destino na mesma nota indicados. O produtor não poderá reter a sacaria em seu poder mais de vinte dias a contar da data do seu recebimento, salvo acordo com o industrial ou impedimento no transporte ocasionado pela chuva. Se o produtor não receber a sacaria ou guia de caminho de ferro respectiva nos vinte dias seguintes à data da nota da distribuição, poderá alugar de conta do industrial a sacaria necessária para o transporte do arroz constante da mesma nota.*
Se o industrial ou seu representante não comparecer para receber o arroz nos oito dias seguintes ao fixado pelo produtor, poderá este fazer a expedição do arroz para o destino indicado na nota de distribuição, não assistindo, neste caso, ao industrial qualquer direito de reclamação ou recusa de recebimento.
Os produtores que requerem a venda por intermédio da COMISSÃO REGULADORA farão as liquidações directamente com os industriais e o pagamento do arroz será feito, salvo acordo, logo após o recebimento; qualquer infracção a esta disposição deverá ser imediatamente comunicada à COMISSÃO REGULADORA;

h) — *Os celeiros do Grémio dos Industriais receberão e pagarão imediatamente o arroz dos pequenos produtores que, dentro das condições da tabela, lhes seja apresentado para compra. São considerados pequenos produtores os que cultivam áreas iguais ou inferiores a 5 hectares;*

i) — *Quando surgirem divergências sobre a classificação e preço do arroz, entre produtores e industriais, sempre que a venda tenha sido requerida por intermédio da COMISSÃO REGULADORA ou no caso de venda aos celeiros, o comprador fica obrigado a receber o arroz e a pagar imediatamente 80% do seu valor, calculado sobre o preço mínimo da tabela; a liquidação far-se-á de harmonia com o valor atribuido pela COMISSÃO.*

j) — *Nos casos previstos na alínea anterior e no caso de arroz considerado fora das condições da tabela, serão tiradas 3 amostras, de 1 quilograma cada, acondicionadas dentro de frascos ou garrafas de vidro branco, devidamente seladas e rubricadas, na presença dos interessados, ficando cada um com uma e remetendo-se a terceira à COMISSÃO REGULADORA para classificação;*

k) — **Recebido o arroz pelo industrial ou seu representante, sobre vagão ou barco na estação ou cais mais próximo do local da produção, ou simplesmente autorizada por escrito a sua expedição, cessa para o industrial o direito a qualquer reclamação.**

DECRETO N.º 27.149, de 30 de Outubro de 1936

Art.º 32 — **Compete à Comissão Reguladora, no uso das atribuições gerais que lhe são conferidas pelo seu diploma orgânico e para boa execução do disposto neste decreto, elaborar os regulamentos e expedir as instruções que sejam convenientes.**

ARROZ EM CASCA PARA SEMENTE

As transacções de arroz em casca para semente **só podem ser feitas de acordo com as disposições regulamentares,** que estão patentes na Sede da Comissão Reguladora ou nas suas Delegações.

RESERVA DE ARROZ DESCASCADO PARA CONSUMO DOS PRODUTORES

(Auto - Abastecimento)

Vigoram as mesmas normas do ano anterior, devendo os produtores ter em atenção às disposições estabelecidas quanto a Guias de Trânsito, patentes nos Grémios de Lavoura.

Circulação de Arroz em Casca

PORTARIA N.º 11.473

Intendência Geral dos Abastecimentos

1.º — *Fica sujeita ao regime de guias de trânsito a circulação de arroz, quer em casca, quer descascado, e respectiva farinha, qualquer que seja a origem destes produtos.*

2.º — *Não carece de guia de trânsito o transporte: a) — De arroz em casca, desde o local da produção até ao celeiro do produtor, ou daqui para o da sementeira, se tiver lugar dentro do mesmo concelho ou entre concelhos limítrofes e não for utilizado transporte público;*

3.º — *As guias de trânsito a que se refere esta portaria são passadas pelas seguintes entidades: a) — Grémios da lavoura dos concelhos onde teve lugar o manifesto de produção, para o arroz em casca e para o arroz descascado destinado a auto-abastecimento dos produtores;*

4.º — *As guias a usar para o efeito do disposto nesta portaria são do modelo aprovado pela Intendência Geral dos Abastecimentos, excepto nos casos seguintes: a) — Para o trânsito de arroz em casca, desde que seja utilizado transporte particular, e enquanto nada for estabelecido em contrário por despacho do intendente geral dos abastecimentos, publicado no «Diário do Governo», servem de guias de trânsito as respectivas notas de entrega do modelo aprovado pela Comissão Reguladora do Comércio de Arroz;*

9.º — *As infracções ao disposto nesta portaria são puniveis pela forma estabelecida no artigo 1.º do decreto-lei n.º 32.086, de 15 de Junho de 1942, com a redacção dada pelo decreto-lei n.º 35.556 de Março de 1946.*

Afim-de se atenuarem tanto quanto possivel as dificuldades de transportes, a produção de cada Concelho só pode ser vendida aos industriais de determinadas, Zonas, conforme as indicações dos seguintes quadros:

CONCELHOS	Zona Industrial
Abrantes	A-G
Agueda	B
Albergaria-a-Velha	B
Alcácer do Sal	M
Alcobaça	D
Alcochete	I-J
Alenquer	I-J-K
Aljezur	N
Almeirim	H-I-J-K-L
Alpiarça	H-J-L
Alter do Chão	A
Alvito	M
Anadia	B-C
Aveiro	B
Aviz	G
Azambuja	I-J-K-L
Benavente	I-J
Caldas da Raínha	I
Cantanhede	C-D
Cartaxo	I-J.K-L
Chamusca	A-E
Coimbra	D
Condeixa-a-Nova	D
Constância	A
Coruche	F
Crato	A
Estarreja	B
Evora	J
Ferreira do Alentejo	M
Figueira da Foz	D
Gavião	A-G
Golegã	A
Grândola	M-N
Ilhavo	B
Lagos	N
Leiria	D
Marinha Grande	D
Mealhada	C-D
Mira	C-D
Monchique	N
Montemór-o-Novo	F-J-M
Montemór-o-Velho	D
Montijo	I-J-M
Móra	F
Nazaré	D
Niza	A
Óbidos	I
Odemira	N
Oliveira do Bairro	B
Ovar	B
Palmela	M
Pombal	D
Ponte do Sôr	A-G
Redondo	J
Rio Maior	K
Salvaterra de Magos	I-J-K-L
Santarém	I-J-K-L
Santiago do Cacém	N
Serpa	J
Sesimbra	J
Setúbal	M
Sines	N
Soure	D
Tôrres Novas	A
Tôrres Vedras	I
Vagos	B
Vila do Bispo	N
Vila Franca de Xira	I-J

INDUSTRIAIS

Zona Industrial — A

Companhia Arrozeira Mercantil

Zona Industrial — B

António Joaquim Tavares
Companhia Aveirense de Moagens
João Marques da Silva
José Polónia de Figueiredo
Manuel Fernandes Teixeira, Sucrs.
Manuel J. A. d'Oliveira Estrêla & C.ª, Ltd.ª
Manuel Marques Pinto
Porfírio da Silva Carreira
Viuva de Bastos & Filhos, Ltd.ª

Zona Industrial — C

Reinaldo Pereira Soares & Irmão, Ltd.ª

Zona Industrial — D

Abrantes & Cardoso, Ltd.ª
Alvaro Alves Borges
Aníbal Alves Borges
António de Oliveira Cardoso
António Soares, Herdeiros
Augusto da Cunha Junior
Ernesto Morgado & C.ª, Ltd.ª
Fôjas, Irmãos
João Vieira & Filhos
Joaquim Monteiro Grilo
Joaquim dos Santos Carriço, Sucrs.
José Adelino da Silva
José Fernandes Patrão Rosete, Sucrs.
José Joaquim Guedes
José Simões Cantante
Manuel Pedrosa, Herdeiros
Nunes & Nunes, Ltd.ª, Sucr. José Perié
Nuno F. Pinto Basto
Sociedade Agrícola da Quinta de Fôja, Ltd.ª
Viuva de Aníbal de Lemos Guardado

Zona Industrial — E

Carlos Amaral Neto

Zona Industrial — F

Branco, Silva & Simões, Ltd.ª
Mário de Mendonça, Herdeiros

Zona Industrial — G

Sociedade Industrial, Ltd.ª

Zona Industrial — H

Custódio Inácio Santiago
Francisco José Baptista

Zona Industrial — I

C.ª Industrial de Portugal e Colónias (Xabregas)

Zona Industrial — J

A Ribatejana
Est.ª Manuel da Silva Torrado (Irmãos)
Francisco Rodrigues Maneira, Herdeiros
Jaime da Silva Valente, Ltd.ª
Sociedade Industrial de Vila Franca

Zona Industrial — K

Sociedade do Ribatejo, Ltd.ª

Zona Industrial — L

Nuno Infante da Camara

Zona Industrial — M

André, Limitada
Companhia de Agricultura de Portugal
Filipe de Vilhena, Herdeiros
Francisco Serra Lynce
João dos Reis
José Neves Junior
Soc. Ind. de Lavradores do Sado, Ltd.ª
Soc. de Lavr. José Godinho Jacob, Ltd.ª

Zona Industrial — N

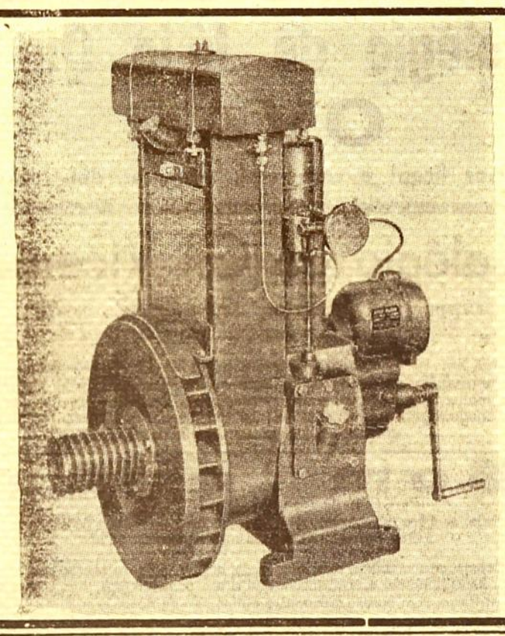
Afonso Caetano, Ltd.ª (Lagos)
Afonso Caetano, Ltd.ª (Moinho Santo Amaro)
António Emídio Marreiros (Moinho de Cima)
António Emídio Marreiros (Moinho de Canas)
Companhia Industrial de Portugal e Colónias (Santiago Cacém)
Francisco Duarte, Herdeiros
João Paulino da Silva (Moinho Novo)
João Paulino da Silva (Porto da Silva)
Joaquim Ascenso
José Alberto Pereira Tôrres
José Carlos Guilherme Salgado
Manuel Baptista Correia
Miguel Messias
Miranda, Ltd.ª
Sociedade Industrial Aljezurense

As Delegações da Comissão Reguladora funcionam a cargo dos Grémios da Lavoura dos concelhos produtores de arroz, nos locais habituais e com os horários afixados em cada uma delas.

Localidades onde funcionam CELEIROS do Grémio dos Industriais de Arroz

ALMEIRIM
AMIEIRA
BEMPOSTA
CARAPINHEIRA
CHAMUSCA
COIMBRA
CORUCHE
GAVIÃO
LOURIÇAL
MAIORCA
MONTARGIL
MORA
MUGE
OLIVEIRA DO BAIRRO
POMBAL
PONTE DE SOR
RIO MAIOR
SALVATERRA DE MAGOS
SINES
SOURE
TAVEIRO

Os celeiros fecham em 31 de Dezembro de 1946



MOTORES A GASOLINA

Berg-Motor (SUECOS)

10 HP., 1.500 r. p. m.

ENTREGA IMEDIATA

PEDIDOS A:

NEVES, LOUREIRO & C.ª

LIMITADA

Rua dos Clérigos, 32-2 — PORTO

Tel. 6496 — Telegramas «Nelocada»

DESPORTOS

FUTEBOL

Campeonatos Regionais

F. C. Pôrto e Leixões disputam a partida mais importante da terceira jornada

O campeonato da A. F. do Porto tem hoje os jogos correspondentes à terceira jornada. O mais importante é o que se efectua em Matosinhos entre o Leixões e o F. C. do Porto.

Embora os azuis-brancos sejam favoritos, espere-se o máximo empenho por parte dos rubro-brancos com vista ao segundo lugar.

Por todos os motivos, uma boa partida em perspectiva.

O Académico parece disposto a colocar-se bem, como o provam os resultados anteriores e, por isso, não há-de querer deixar-se surpreender pelos «encarnados». Mas há que contar com o entusiasmo destes, de que constitui boa amostra o empate imposto ao Leixões.

No Bessa, o Boavista não deve ter grandes dificuldades perante o Leça.

Na II Divisão, os encontros Infesta-Ramaldense e Vilanovense-Avintes aparecem-nos como os mais importantes das respectivas séries.

Em Lisboa aparentemente, só há um jogo de vencedor certo: o Belenenses-Cuf. O Benfica não passará fàcilmente na Tapadinha e o Oriental irá provar em frente do Sporting que os resultados anteriores não foram obra do acaso...

O distrito de Braga tem um grande jogo: Famalicão-Sporting; Aveiro põe as maiores atenções na Vila da Feira: Lamas-Oliveirense; Castelo Branco tem na Covilhã o Sporting local com o S. L. e C. Branco. No Algarve, há o Lusitano-Olhanense, velhos rivais.

De todos os torneios da província o mais importante é, como se sabe, o de Aveiro, pois nele se apura um representante para a I Divisão do Campeonato Nacional.

Damos a seguir a relação dos jogos a efectuar e as classificações actuais dos concorrentes.

CAMPEONATO REGIONAL DE BRAGA

Em Barcelos — Gil Vicente-Fafe.
Em Viana do Castelo — [illegible]ense-Vitória.
Em Famalicão — Famalicão-S. C. de Braga.

Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
V. Guimarães	2	1	1	0	11	2	5
Famalicão	2	1	1	0	8	2	5
S. C. Braga	2	1	0	1	7	5	4
S. C. Vianense	2	1	0	1	6	7	4
S. C. Fafe	2	1	0	1	7	12	4
Gil Vicente	2	0	0	2	2	13	2

CAMPEONATO REGIONAL DE VILA REAL

Flávia-Vila Real.
Operário-Flaviense.
Sport da Régua-Juventude

Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Régua	2	1	0	1	6	7	4
Operário	2	1	0	1	3	17	4
Vila Real	1	1	0	0	15	0	3
Flávia	1	1	0	0	4	2	3
Juventude	1	0	0	1	2	3	1
Flaviense	1	0	0	1	3	4	1

CAMPEONATO REGIONAL DO PORTO

I DIVISÃO

Em Leixões — Leixões-Porto.
No campo «Dr. António Mascarenhas Júnior» — Boavista-Leça.
No campo «Augusto Lessa» — Salgueiros-Académico.

Classificações

1.ª Categoria

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
F. C. do Porto	2	2	0	0	22	2	6
Leixões	2	1	1	0	6	4	5
Académico	2	1	0	1	5	4	4
Boavista	2	1	0	1	5	6	4
Salgueiros	2	0	1	1	2	20	3
Leça	2	0	0	2	3	7	2

Reservas

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
F. C. Porto	2	2	0	0	15	1	6
Leixões	2	2	0	0	9	1	6
Boavista	2	1	0	1	5	4	4
Académico	2	0	1	1	3	6	3
Leça	2	0	1	1	2	7	3
Salgueiros	2	0	0	2	1	16	2

2.ª Categoria

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Leixões	2	2	0	0	17	0	6
F. C. Porto	2	2	0	0	6	1	6
Académico	2	2	0	0	7	4	6
Boavista	2	0	0	2	4	9	2
Salgueiros	2	0	0	2	0	8	2
Leça	2	0	0	2	1	13	2

II DIVISÃO

Em Ermesinde — Ermesinde-Cruz.
Em Pedrouços — Pedrouços-S. Progresso.
Em S. Mamede — Infesta-Ramaldense.
Em Paredes — Paredes-Atlético.
Em Negrelos — D. das Aves-Oliv. do Douro.
Em Soares dos Reis — Vilanovense-Avintes.
Em João de Deus — F. C. de Gaia-Coimbrões.
No Candal — Candal-Valadares.

Classificações

SERIE A

1.ª Categoria

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Ramaldense	2	2	0	0	5	3	6
S. C. Cruz	2	1	1	0	10	3	5
F. C. Infesta	2	1	1	0	7	5	5
Ermesinde	2	1	0	1	8	3	4
U. Paredes	2	0	1	1	3	5	3
Pedrouços	2	0	1	1	5	6	3
Atlético	2	0	1	1	4	10	3
S. Progresso	2	0	1	1	1	8	3

SERIE B

1.ª Categoria

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Candal	2	2	0	0	5	1	6
Coimbrões	2	2	0	0	4	1	6
D. Aves	2	1	0	1	5	2	4
Avintes	2	1	0	1	5	4	4
F. C. Gaia	2	1	0	1	4	4	4
O. do Douro	2	1	0	1	4	6	4
Vilanovense	2	0	0	2	2	5	2
Valadares	2	0	0	2	2	8	2

CAMPEONATO REGIONAL DE AVEIRO

Em S. João da Madeira — Sanjoanense-Ovarense.
Na Vila da Feira — Lamas-Oliveirense.
Em Aveiro — Beira Mar-Espinho.

Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
União Lamas	2	1	1	0	8	5	5
Sanjoanense	2	1	1	0	7	4	5
Oliveirense	2	1	1	0	4	2	5
Ovarense	2	0	2	0	3	3	4
S. C. Espinho	2	0	1	1	6	9	3
Beira-Mar	2	0	0	2	2	7	2

CAMPEONATO REGIONAL DE COIMBRA

Em Coimbra — Lusitania-Naval e Sport-Académica.
Em Anadia — Anadia-U. Coimbra.

Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Académica	2	2	0	0	20	1	6
U. Coimbra	2	2	0	0	13	0	6
Anadia	2	1	0	1	3	11	4
Naval	2	1	0	1	3	11	4
Sport	2	0	0	2	0	6	2
Lusitania	2	0	0	2	2	12	2

CAMPEONATO REGIONAL DA GUARDA

Atlético-Sporting da Guarda
Sporting de Gouveia-Gouveenses
Sport Lisboa-Pinhelense

Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
S. L. e Guarda	1	1	—	—	6	0	3
Gouveense	1	1	—	—	7	3	3
Pinheliense	1	1	—	—	3	0	3
S. Gouveia	1	—	—	1	0	3	1
Atlético	1	—	—	1	3	7	1
S. Guarda	1	—	—	1	0	6	1

CAMPEONATO REGIONAL DE CASTELO BRANCO

Sporting Covilhã-Sport Castelo Branco
Cebolense-Covilhanense

Classificação

	J.	P.
S. L. Castelo Branco	1	3
Sporting Covilhã	1	3
Covilhanense	1	1
Ind. Cebolense	1	0

CAMPEONATO REGIONAL DE SANTAREM

União Operária-Os Leões, em Santarem.
Operário Vilafranquense-«Os Mineiros», em Vila Franca.
Alhandra-Ferroviários em Alhandra.

Classificação

	J.	P.
Alcanen.	2	6
«Os Leões»	2	6
Ferroviários	2	5
Operário Vilafranquense	2	3
União Operária	2	2
Alhandra	1	1
«Os Mineiros»	1	1

CAMPEONATO REGIONAL DE LEIRIA

Zona Norte:
Sport Lisboa e Marinha-Sporting Pomba.
Atlético Marinhense-Nazarenos.
Marrazes-Sporting Maceira.
Ginásio Alcobaça-Império Marinhense
Zona Sul:
Maritimo-Peniche.
Torreense-Sporting Caldas.

Classificações

Zona Norte

	J.	P.
Império	2	6
Nazarenos	2	6
Maceira	2	6
Atlético Marinhense	2	4
Alcobaça	2	4
Marrazes	2	2
Sport Lisboa e Marinha	2	2
Sporting Pombal	2	2

Zona Sul

	J.	P.
Bombar.	2	6
Caldas S. C.	2	4
Peniche	2	4
Torreense	1	3
Maritimo	2	3
Sporting Caldas	2	3
Juventude	1	1

CAMPEONATO REGIONAL DE LISBOA

I DIVISÃO: Atlético-Benfica, no campo da Tapadinha; Belenenses-Cuf, nas Salésias; Sporting-Oriental, no campo 28 de Maio.

II DIVISÃO — Estoril Praia-Sacavenense, no campo da Amoreira; Casa Pia-Arroios, no campo da Amadora; Operário-F. Benfica, no campo Ribeiro da Silva

Classificações

I DIVISÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Sporting	2	2	0	0	12	4	6
Benfica	2	2	0	0	9	4	6
Belenenses	2	1	0	1	3	3	4
Oriental	2	0	1	1	2	3	3
Atlético	2	0	1	1	5	6	3
Cuf	2	0	0	2	3	14	2

II DIVISÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Estoril	2	2	0	0	11	1	6
Operário	2	1	0	1	1	7	4
F. Benfica	2	1	0	1	4	5	4
Casa Pia	2	1	0	1	8	4	4
Arroios	2	1	0	1	5	3	4
Sacavenense	2	0	0	2	3	12	2

CAMPEONATO REGIONAL DE SETUBAL

SERIE B: Vitória-Cuf e Ginásio-Onze Unidos.
SERIE A: Barreirense Amora e Luso-Seixal.

Classificações

Série A

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Barreirense	2	2	0	0	11	1	6
Seixal	2	1	0	1	4	4	4
Luso	2	1	0	1	4	9	4
Amora	2	0	0	2	2	7	2

Série B

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Vitória	2	2	0	0	6	1	6
Ginásio	2	1	0	1	2	2	4
CUF	2	1	0	1	4	5	4
Onze Unidos	2	0	0	2	4	8	2

CAMPEONATO REGIONAL DE EVORA

Ateneu-S. L. Evora, no campo Sanches de Miranda; União-Lusitano, no campo 1.º de Maio.

Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
U. Montemor	2	2	0	0	5	3	6
Juventude	2	1	0	1	4	3	4
Lusitano	1	1	0	0	7	0	3
S. L. e Evora	2	0	0	2	1	9	2
A Reguengos	1	0	0	1	0	2	1

CAMPEONATO REGIONAL DE PORTALEGRE

Portalegrense-Sporting Elvense, em Portalegre; S. L. e Elvas-Estrela, em Elvas.

Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Sp. Elvense	2	2	0	0	8	4	6
Campo M	2	0	2	0	6	6	4
Estrela	2	0	1	1	4	6	3
Portalegrense	1	0	1	0	5	5	2
S. L. e Elvas	1	0	0	1	1	3	1

CAMPEONATO REGIONAL DE BEJA

Inicia-se hoje com os seguintes jogos: Piense-Moura, em Pias; União-Despertar, em Beja.

CAMPEONATO REGIONAL DE FARO

Desportivo de Faro-Boa Esperança; Lusitano-Olhanense; Portimonense-Louletano.

Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Olhanense	2	2	0	0	13	3	6
Lusitano	2	2	0	0	12	2	6
Portimonense	2	1	0	1	8	6	4
Desp. Faro	2	1	0	1	3	7	4
Louletano	2	0	0	2	2	8	2
Boa Esperança	2	0	0	2	2	14	2

JOGOS PARTICULARES

NA BELA VISTA — Desportivo de Portugal-Bonfim, ás 16 horas.

JOGOS PARTICULARES

Valenciano F. Clube-Grupo D. da Espinhosa, 1-0

VALENÇA DO DOURO, 23 — A convite do Grupo Desportivo da Espinhosa, deslocou-se aquela localidade, o V. F. C., que ganhou por 1-0; com 0-0 ao intervalo.

O tento foi marcado por Veiga, aos 20 minutos.

No campo do Francos

Realiza-se hoje, no campo de Francos, pelas 16 horas, um encontro amigavel entre o Grupo Flor do Trevo e Tarcisios do Porto e o União dos Tarcisos do Porto

VARIAS NOTICIAS

Mais transferências autorizadas

Augusto José da Silva Domingues (Peseta), da Académica de Coimbra para o Flávia; Antonio Ferreira de Sousa Oliveira, do Salgueiros para o S. L. Elvas; Manuel Ribeiro, do Belenenses para o Beira-Mar; Joaquim Lourenço Ferreira, do Lusitânia de Coimbra para o Cucujães; Antonio Flores, do Gil Vicente para o Desportivo de Monção; João Jacome, do Sporting de Braga para o Merelinense; Luís Caeiros Medinas, Antonio Tomás Marção, Octavio Maria Correia Pastor, Francisco Lopes Serrano, Manuel Vicente Caeiro e Rogério Mendes Evora para o Ateneu de Reguengos; José Grande Moura Belo, do Sporting de Castelo Branco para o Cebolense; Francisco Gonçalves Quintas, Gumerzindo Relvas dos Santos, do Sporting Elvense para o União de Montemor; Amador José Vicente, do Louletano para o Atlético Olhanense; Amandio da Rosa Botequilha, do S. L. Viseu para o Lusitano de Faro; Viriato Soares da Costa, do S. C. Viseu para o Egitaniense; Caz-los Moreira dos Santos, dos Nazarenos para o Marrazes; Joaquim Moreira dos Santos, do Alcobaça F. C. para o U. O. Marítima da Nazaré; José Augusto Mota Cipriano Tomate, do Almada para o F. Benfica; Joaquim Xavier Ribeiro, do Chelas para o Arroios; Manuel Alexandre dos Santos Mota, do Chleas para o Arroios; Gabriel Antonio Abóbora, do 1.º de Maio de Lourenço Marques para o Operário de Futebol; Angelo Bernardo Tristão, do Marvilense para o Sacavense; Raul de Sousa Maia, do Fosforos para o Sacavense; Renato Agostinho Lourenço, do Benfica para o Sacavenense; José Maria de Figueiredo, do S. L. Olivais para o Oriental de Lisboa; João Dias, do Operário de Futebol para o F. Benfica; Carlos Lima da Silva, do Santa Clara de Ponta Delgada para o Marítimo de Ponta Delgada; José David Rogério da Costa, do Benfica para o S. L. Elvas; José de Jesus Sardinha, do Luso de Setubal para o S. L. Elvas; Arutr da Conceição Oliveira, do S. L. Benfica para o S. L. Elvas; Manuel Maria Serra Mamede, do Sporting Elvense para o Portalegrense; Manuel José de Araujo, do Académico da Póvoa para o Beiriz; João Fernandes dos Santos, do Académico da Póvoa para o Beiriz; Anibal Francisco Nunes, do Académico da Académico da Póvoa para o Beiriz; Joaquim dos Santos, da Mocidade Invicta para o Bonfim; Antonio Joaquim Ferreira de Almeida Guimarães, da Académica de Coimbra para o Rio Ave; João Maria Guimarães da Silva, do F. C. Porto para o Tirsense; João Dourado Bicho, do Sporting da Póvoa pas o Varzim; Caetano José Nogueira, do Almada para o Salgueiros; Olimpio Gonçalves, do Desportivo de Portugal para o Fanzarense; Antonio José Pereira Martins, do Atlético de Portugal para o F. C. Alverca; Manuel Gabriel Barcoso, do Sporting para o F. C. Alverca; Octávio Afonso Bico, do Benfica para o Aguia Vilafranquense; Joaquim Dias Ribeiro, do Fósforos para o Aguia Vilafranquense; Joaquim Dias Ribeiro, do Fósforos para o Aguia Vilafranquense; Vitorino Miguel, do Marvilense para o Aguia Vilafranquense; Rui Alves da Costa, do Fósforos para o Aguia Vilafranquense; Antonio Emídio Ferreira, do Belenenss para o Bucelenses; Antonio Duarte Gomes, do Operário Vilafranquense para o União Povoense; José Luís Forte Junior, do F. C. Alverca para o Atlético Povoense; Herculano Pereira Dias Junior, do Luso de Beja para o União Piedade; Joaquim Augusto Fernandes, do Luso de Setubal para o União Piedade; Alberto Fernandes Estrelo, do Portimonense para o União Piedade; Alberto Rodrigues Nogueira, do Onze Unidos para o Arrentela; Luís Francisco Rodrigues, do Lusitania de Angra do Heroismo para o Monte Caparica; Antonio Grangeia, da Académica de Coimbra para o Flávia; Joaquim Pedrosa de Carvalho, do Alcobaça para o Académico de Viseu; Ernesto José Campos Rodrigues da Costa, do Boavista para o Académico de Viseu; Custódio da Costa, do S. C. Viseu para o Desp. de Mangualde; Manuel da Silva, do Bodiosenses para União Sampedrense.

BOAVISTA-LEÇA

Depois dum bom jogo quereis beber os bons vinhos verdes de Santo Tirso e maduros branco e tinto uma especialidade? Faz-se desconto por garrafão. Verde, canequinha, 1$00 e os bons petiscos e as belas iscas de bacalhau, só na Casa dos Presuntos, na Rua de Oliveira Monteiro, 929. Próximo à Quinta Amarela. — Telefone, 16052.

TIRO AOS POMBOS

O torneio da Sociedade de Tiro de Elvas

ELVAS, 26 — Ficou já concluido o torneio internacional, organizado pela Sociedade de Tiro de Elvas, integrado nas Festas de São Mateus e Senhor Jesus de Piedade.

Os resultados das provas foram os seguintes:

— Taca «Atiradores de Badajoz,» 42 inscrições.

1.º Emidio Gandda Jr. (Lisboa) — 19-19. Taca e 1.580$00; 2.º Engenheiro José Corado (Elvas), 18-19 1.580$; 3.º, Vicente Corado (Elvas), 12-13 250$00; 4.º, D. Félix Fernandez (Badajoz), 11-12 — 250$00; 5.º, D. José Granjera, (Badajoz), 11-12 — 250$00; 6.º, Manuel Padeira, Jd. (Montemor-o-Novo), 10-11 — 250$00; 7.º João Mendes Palo, (Elvas), 7-11 — 250$00.

— Taca Feira de S. Mateus de 1946, 46 inscrições.

1.º Tavares Valente, (Porto), 16-16 Taca e 2.750$00; 2.º, Antonio de Calça e Pina (Sousel) 15-16 — 2.760$00; 3.º, Eng.º José Corado e Dr. Burnay Bastos, (Lisboa), 11-12 — 1.250$00 cada; 5.º, José Vicente de Abreu (Elvas), 10-11 — 630$00; 6.º, D. Juan Fernandez (Badajoz, Dr. Manuel de Carvalho (Lisboa) e Joaquim Belchior (Lisboa), todos com 9-10 e 133$30 a cada.

II — Taca da Sociedade, 37 inscrições.

1.º Eng.º José Corado, 8-8 — Taca e 1.485$00; 2.º, D. Félix Fernandez, 7-8 — 1.400$00; 3.º, D. Diego Castillo (Badajoz) e Joaquim Boto (Sousel) ambos com 6-7 — 250$00 a cada; 5.º, José Vicente Abreu e dr. Burnay Bastos, com 5-6 e 250$00 a cada.

IV — Taca encerramento, 40 inscritos.

1.º Joaquim Belchior, 15-16 — Taca e 1.000$00; 2.º Francisco VVinte e Um, (Sousel) 14-16 — 900$00; 3.º, D. José Granjera, 7-8 — 000$00.

A direcção da Sociedade ofereceu numa das salas do Stand, um almoço ás autoridades de Badajoz e Elvas, tendo sido convidados os srs. Governadores Militar e Civil e Alcalde de Badajoz; consul de Espanha em Elvas; Governador Civil e Presidente do Municipio de Portalegre, Presidente da Camara M. de Elvas etc.

— III —

CICLISMO

Driss e Jorge Pereira, continuam em evidência na «IV Volta à Galiza»

A equipa da Iluminante continua a marcar com brilho a sua presença na «IV volta à Galiza».

Na etapa Ferrol-Corunha, o comportamento da equipa da Iluminante foi brilhante.

A corrida foi prejudicada devido á chuva que empeadosamente fustigou os estradistas. Os nossos corredores, pouco habituados á correr com intemperias, fizeram, excelente prova.

Na etapa de hoje, foi vencedor Emilio Rodriguez, que, com este triunfo se elevou ao lugar de «camisola da vitoria».

O marroquino Driss, um dos grandes animadores desta tirada, classificou-se em 5.º lugar. Jorge Pereira, depois de excelente corrida, foi pouco feliz na parte final do percurso classificando-se em 10.º lugar e ocupa, presentemente, o 8.º da classificação geral.

Numa prova eliminatoria corrida na pista do «estadio da Corunha», Jorge Pereira classificou-se em 2.º lugar, a pequena diferença de Antonio Martin, o vencedor.

Driss vai separado do primeiro classificado apenas oito minutos, diferença que pode ser anulada por um dia de inspiração do corredor da Iluminante, Jorge Pereira segue atrazado desoito minutos de Emilio Rodriguez, 1.º classificado.

Campeonato Popular

Hoje, realiza-se a primeira prova do «Campeonato Popular» com a prova Porto-Povoa-Porto.

A partida será dada ás 8,5.

Foi adida a festa de homenagem a Manuel Pereira e António Castro

Foi adiada, por motivos imprevistos, a festa de homenagem a Manuel J. Pereira e Antonio Castro, organizada pelo S. C. do Norte, para o dia 13 de Outubro.

— III —

BASQUETEBOL

Atlético Cruz de Cristo-Orfeão da Madalena, 60-20

No jogo efectuado entre estes dois grupos, venceu o Atletico Cruz de Cristo, por 60-20, com 26-8 ao intervalo.

Os dois grupos:

Atletico — Rogerio (2), Oliveira (4), Fernando, Pastirica, Luiz, Gil (2), Paulo (12) e Romero (40).

Orfeão da Madalena — Martins (2), Castro, Afonso (14) Brandão, Oliveira, Madio e Ferreira (4).

— III —

REMO

As provas inter-sócios do Sport Clube do Porto

O Sport Clube do Porto organiza, hoje, no rio Douro, pelas 10 horas, provas inter-sócios para «iniciados», em runner de 4 e 2 remos.

Depois das regatas, os remadores do Sport C. do Porto efectuam um passeio pelo rio acima, seguido de um almôço de confraternização e distribuição de medalhas.

— III —

PEDESTRIANISMO

A I Volta de Adoar

Realiza-se, hoje, pelas 16 horas, para clubes e atletas «não filiados», esta prova.

Disputam-se os seguintes prémios: Taças para as quatro équipas melhor classificadas, e medalhas até ao 6.º classificado, havendo ainda vários prémios particulares.

— III —

Desportos militares

A entrega dos prémios aos vencedores das provas

No ginásio da Escola do Exército realizou-se uma festa para distribuição dos prémios em disputa nos campeonatos desportivos nacionais militares, efectuados no ano corrente.

Presidiu o major general do Exército, general Passos e Sousa, tendo tambem assistido o governador militar de Lisboa, general Pereira Coutinho, e o brigadeiro França Doria, presidente da Comissão de Educação Fisica do Exército, e oficiais de alta patente.

Antes de se proceder á entrega dos prémios, a classe do curso de instrutores da Escola do Exército, fez várias demonstrações de ginástica e de saltos, sob a direcção do prof. capitão veiga Cardoso.

A seguir, o brigadeiro França Doria historiou todos os campeonatos desportivos militares até hoje organizados.

O general Passos e Sousa distribuiu, por fim, os prémios, que constaram de quinze taças, cento e dez medalhas e vários prémios pecuniários, atribuidos á competição de esgrima.

— III —

ATLETISMO

O torneio de encerramento, do Vilanovense, efectua-se hoje

Organiza, hoje, no seu campo, com início ás 10 horas, a secção do Vilanovense, o torneio de encerramento, com provas de estafetas e lançamentos, para principiantes e sendo a ordem do torneio a seguinte: Estafeta 5x80, 3x1.000 e 700x300x150x80; lançamento do disco; estafeta 300x300x150x150x80; lançamento do dardo; estafeta 500x500 e 3x1.500.

— III —

PELOS CLUBES

Sporting Clube do Norte

Pede-se a comparencia, hoje, no campo do Benjoia, pelas 10 horas, os seguintes jogadores: Barinaga: João, Delfim Avelar, Alvaro, Toninho, Canário, Carvalhosa Antedo Tino e Licinio.

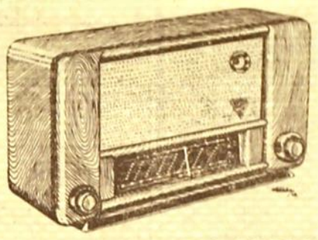
Suplentes: Luiz e Sousa.

RÁDIOS • EQUIPAMENTOS SONOROS • ACESSÓRIOS • ARTIGOS ELÉCTRICOS

Suprema Maravilha!...

Grande Victoria da Industria Suissa

Novo desdobramento para ondas curtas



BIENNOPHONE PARA 1947!...

Não se precipite na compra de qualquer Rádio. Veja e ouça primeiro um destes Nossos modelos BIENNOPHONE!... São verdadeiramente maravilhosos pela fina qualidade do seu tom, e pela maneira tão clara, exacta e perfeita como reproduzem a sua música favorita.

J. Mergulhão & C.ª L.da

RUA DE SANTA CATARINA, 101 - 1.º — PORTO — PORTUGAL

TELEF. (POR CHAMADAS) 6100 — END. TELEGR.: JOMERSON

Colégio de Júlio Diniz

(PARA MENINAS)

ENSINO PRIMÁRIO E LICEAL (1.º e 2.º ciclos)

Reabre em 7 de Outubro

RUA DE COSTA CABRAL, 736 — TELEFONE, 8036

CRIADO

Precisa-se para serviço de limpeza, interior e exterior de estabelecimento, cobrança e serviço interno, com idade maxima 35 anos. Boa apresentação, que saiba ler e escrever e resida dentro da cidade do Porto, dando referencias e abonação. Podendo ser enviar fotografia. Ordenado até Esc. 800$00. Carta escrita pelo proprio à Redacção a A. S.

VISITE A EXPOSIÇÃO DE NOVOS MODELOS

Relojoaria ZURICH

RUA DE SANTA CATARINA, 370 — PORTO

(Não confunda, é acima de «O Primeiro de Janeiro»)

HUSQVARNA

E' sinónimo de

MAIOR LIMPEZA

MENOR DESPESA

HUSQVARNIZE a sua cozinha, minha Senhora!

TRATAMOS DE TUDO

GUNNAR & C.ª

R. Formosa, 85 — Telef. 485

PORTO

Motores DIESEL

1 CILINDRO, 4 TEMPOS, ARREFECIDOS POR ÁGUA, 5-7 HP. e 8-12 HP.

ENTREGA IMEDIATA

COUTINHOS

Pr. D. João I, 25-6.º

PORTO

Telegramas «MAQUIMOTO» — Telefone 1107 P. C.

PAPEIS PINTADOS

RÊGO

R. Sá da Bandeira, 351-1.º — Telef. 708

Estofos, Etamines, Franjas, Cretones, etc.

DECORAÇÕES

AUTOMÓVEIS

FORD «Anglia»	1946
FORD «Coupé 60»	1937
PONTIAC	1935
FORD «bébé»	1935

FOURGONETTE

D. K. W., 250 quilos c. util

CAMIONS

REO, novo, 6-7 toneladas, com cabine

CHEVROLET, novo, 2.750-4.500, pronto a circular

FORD, novo, americano, 3.750-4.500, com cabine

KRUPP, usado, a óleos 6-7 toneladas

JOSÉ MARIO CLEMENTE DA COSTA

Garagem «Comercio do Porto», 1 Rua de Sá da Bandeira, 107-2.

Comunicado

Francisco Ferreira «Edgard», casado, negociante de gado bovino em feiras e mercados, residente na Casa da Mouta, freguesia de Nevolgilde, do concelho de Lousada, declara, para os legais efeitos, que Gabriel da Rocha, casado, do Lugar dos Chãos, freguesia de Bitarães, concelho de Paredes, já se não encontra ao seu serviço como pensador e criador de gado bovino, desde o dia 18 do corrente mês de Setembro, não se responsabilizando, por isso, o declarante, por quaisquer transacções que o mesmo Gabriel da Rocha tenha feito desde a referida data ou de futuro venha a realizar. 17570

Lousada, 28 de Setembro de 1946

Por o declarante não saber escrever, *Manuel Pires Teixeira da Mota.*

ESTUDO PARA CICLISMO

CRESPO & BORGES, LTD.ª

R. Candido Reis 58-Telef 2239-Porto

Antonio Augusto de Oliveira

Solicitador encartado

Rua das Flores, 14-1.º—Telef. 1325

Durante as férias encontra-se desde as 9 1/2 ás 13 horas, excepto aos sábados. 13807

PAPEIS PINTADOS

Desenhos ricos — Preços pobres

J. P. DA SILVA

Loios, 59-B-1.º—PORTO Tel. 763

Fava meã grada,

aveia, tremoço, tremocilha, cevada, grão preto e branco e chicharros, não comprem sem consultar a firma Raul Pereira, Torres Novas, Telef. 2075. 17379

BRILHANTES,

platina, ouro e prata. Compra GALO & LIMA, Rua de Santo Antonio, 121. 211

Sociedade Industrial de Oiã, Ltd.ª

A todos os senhores credores desta sociedade em liquidação se pede para enviarem, no prazo de oito dias, a nota dos respectivos créditos bem como a indicação da origem deles. Correspondência para a sede, em Oiã. 17332

Propriedade Industrial

Patentes de invenção, registo de marcas, nomes, desenhos e modelos industriais. Cunha Ferreira, Largo do Corpo Santo, 27 — Lisboa 315

Colégio de Nossa Senhora de Lourdes

(Alvará 483)

«Preparar o futuro dos filhos é o dever máximo dos pais»

Este colégio facilita-lhes essa tarefa, ministrando às suas alunas sólida instrução literária a par duma incontestável formação moral

EDUCAÇÃO DE MENINAS

Internas, semi-internas e externas

Reabre a 10 de Outubro. Entrada de alunas internas a 9, externas a 10

Pedir prospectos às

RELIGIOSAS DO AMOR DE DEUS

R. Campo Alegre, 54 — R. Bom Sucesso

Telefone, 15811 — *PORTO* 17590

Pracista para Esmaltes e Tintas

Precisa-se pracista que esteja bem relacionado com oficinas de pintura de automóveis, mestres de obras, etc., para venda de esmaltes e tintas de reputada marca Americana. 17584

Carta a este jornal a PRODUCTOS AMERICANOS.

Canela, Pimenta branca e Pimenta preta

Importada directamente da origem, à descarga pelos vapores: «ESNEH», «ALGARVE» e «LAPWING».

Vende: J. L. Pereira, Limitada, Rua Mousinho da Silveira, 99-103—Porto

Grupos Electro-Bombas

Monofásicos de 1"

UNIÃO DOS PICHELEIROS, L.DA

Largo de S. Domingos, 74 — Porto

Telefone, 1207

Prédios de rendimento

A' CARVALHIDO, próximo do carro, dois prédios acabados de construir, com todo o conforto moderno.

A' BOAVISTA, para ob

Leiam Vantagens para todos

ALUGUERES

AUTOMOVEIS
aluguer, confortaveis, de 4, 5 e 7 lugares. Rua Raimundo de Carvalho, 406. Telefone 3154 — Gaia 15767

AUTOMOVEIS DA LETRA A
de serviço para qualquer ponto do País. AUTO ALUGADORA Rua José Falcão, 81. Telef 1474. 1390

ALUGA-SE
a parte de um armazem com casa para escritório, de construção nova próprio para oficina de automóveis mede 40 metros de comprido por 5 de largo com boa entrada. Rua de Justino Teixeira, 325. 17436

ALUGAM-SE ANDARES
de 15, 13, 10 divisões, conforto moderno. Garagem quintal com dependências privativas. Passeio Alegre, 1006 — Telefone Foz 527. 17327

ALUGA-SE
rés-do-chão em casa moderna com todo o conforto e higiene. Rua de S. Brás, 210, à Lapa. 17438

ALUGA-SE
1.º andar moderno, independente, com boas divisões, quarto de banho completo, bom quintal. Rua do Pinheiro Manso, 328. 17551

ALUGA-SE 1.º ANDAR
independente 9 divisões, agua luz, quintal grande. Rua Antero Quental, 89 Gaia. Falar Rua das Flores, 261. Ver das 8 e meia às 12 horas. A um minuto do carro. 17416

CASA EM ERMESINDE
aluga-se, 10 divisões, grande quintal, comboio e electrico à porta. Rua Rodrigues Freitas, 708. 17475

CASA — ALUGA-SE
com muitas divisões e serventias, garagem, agua, luz e grande quintal com ramadas e arvores de fruta, à Rua Diamantino, 279 — Areosa e a 2 minutos do carro 9. Ver das 10 às 12 horas. 17480

CASA EM MIRAMAR
10 divisões, garagem, agua q/f — aluga-se ao ano — Falar Rua Sá da Bandeira 237 — Tel. 4680. 17495

CASA — ALUGA-SE
para familia numerosa com água, luz e quintal. Vêr e tratar amanhã das 10 às 13 na Rua Monte da Bela n.º 122. Próximo à Praça da Corujeira. 17587

Casa em Valadares

aluga-se acabada de construir com 13 divisões, água, fogão eléctrico, quintal e garagem. Falar na Rua da Estação n.º 641 — Valadares. 17424

LOJA

Aluga-se em trespasse, na Rua Fernandes Tomaz, 419, ampla, servindo para Stand de Automóveis, ou para qualquer ramo de negócio. Tratar com seu proprietário ALIPIO ANTERO. Rua Santa Catarina, 108-2.º — Telef. 7011. 17344

QUARTO MOBILADO
Aluga-se. Rua da Torrinha, 139. 17545

COMPRAS

A OURIVESARIA
da Praça da Universidade 45, compra pelo máximo **Ouro Joias Relógios e Prata** Telef 725 1535

ARMAÇÕES, PORTAS E BIOMBOS
Balcões Compram-se Vale Formoso 245. 16059

BRILHANTES, OURO E PRATAS
Garanto que pago aos mais altos preços. Ourivesaria Santos Carvalho. Rua Santa Catarina, 33. Telef. 7293. 1391

COFRES — COMPRAM-SE
máquinas de costura e outras, moveis fogões, etc. — Matos — Rua dos Caldeireiros, 117. Telef. 2110 5409

LIVROS USADOS, ANTIGOS OU MODERNOS
Não vendam sem saber o seu valor. Guedes da Silva compra sempre pelos mais altos preços. Rua Mártires da Liberdade, 10 — Telefone, 5988. 17569

MOTO — COMPRA-SE
usada, em bom estado, indicar preço e marca e onde se pode ver. Carta à Redacção a «Moto». 17441

OURO, PRATAS E JOIAS
Cordões, correntes e todos os objectos aos melhores preços **Ourives Fabricantes, L.da** Largo da Cividade, 36 antigo Largo Corpo da Guarda — Telef 5776 15833

OURO PRATA E JOIAS
Compra pelos melhores preços a **Ourivesaria Portuense Mesquita**, Rua de Santo Ildefonso 22-24 Telef 2528 1398

PNEUS
450x17 ou 475x17, compram-se. Indicar preço e estado, para a Rua Duque de Saldanha, 339. 17400

PIANO — COMPRA-SE
Indicar autor. Carta à Redacção às iniciais A. B. 17557

PREDIOS COMPRAM-SE
Uma boa e rápida venda de prédio só se faz inscrevendo-se nas listas da conceituada AGENCIA BARROS, Rua M. da Silveira, 163-1.º-Telef. 489, que só em caso de venda, cobra modicissima comissão. 17515

SERRA COM CHARRIOT
compra-se de 1 m. a 1.20 m. e serra de fita de 0,90 cm. Joaquim Pinto Damião — Fiães, Feira. 17418

OFERTAS

ABUNDANCIA DE CAPITAIS
Temos milhares de contos, para emprestar a 4 0/0, sobre prédios, em conta corrente ou pelo prazo de 21 anos. Recebemos amortizações desde 100$00. Rapidez e sigilo — E. N. E. — Rua do Loureiro, 67-1.º — Porto — Telef. 7885 17580

As facilidades que a IMPÉRIO oferece para quem precisar de dinheiro

Dispomos de grandes capitais s/ hipoteca ao juro da Lei assim como facilitamos as mesmas operações com a intervenção de um fiador idóneo, àqueles que não tenham propriedades.

ORGANIZAÇÃO IMPERIO
Rua de Santo Antonio, 148 1.º
Telefone, 4538 P. B. X.

CEM MIL CONTOS AO JURO DESDE 4 %
Para colocar sobre hipoteca de propriedades rusticas ou urbanas em todo o País, em conta corrente ou em regimem de amortisação em 21 anos. Trata escritório Técnico de Construções. Rua Santo Ildefonso n 84-1.º — Telefone 5208 — Porto 13793

CASAL— OFERECE-SE
para trabalhar na agricultura. Dá informações e fiador. Rua do Heroismo, 53— Telefone 4775. 17591

DINHEIRO SOBRE HIPOT-CA
Juro desde 4 %, fracções de 3 a 1.500 contos, transacção rápida e nas melhores condições. Rua do Almada 97 17335

DINHEIRO
Empresta-se sobre hipoteca, qualquer quantia ao minimo juro em conta corrente ou a prazo. Máxima rapidez, sigilo absoluto. ORPAL, Av. dos Aliados, 38-2.º 17521

DINHEIRO SOBRE HIPOTECAS
Ao mínimo juro, no Porto e arredores. Rapidez e sigilo, só na AGENCIA PREDIAL BARROS, Rua Mousinho da Silveira, 163-Telef. 489. 17516

Dinheiro ao juro desde 4 0/0 ao ano

Emprestamos qualquer quantia em conta corrente e a prazo, sobre prédios, quintas e terrenos, no Porto e provincia no prazo de 24 horas. Todas as transacções feitas por nosso intermédio, são tratadas com a maior honestidade, sigilo e rapidez. **A Hipotecaria** — Avenida Rodrigues de Freitas, 312 — Telefone, 4597. 16959

Capitais s/ prédios e capitais s/ quintas

Emprestamos qualquer quantia, ao minimo juro. Transacção efectuada em 48 horas. Os empréstimos podem ser a prazo ou em regimen de amortização. *EMPRESA «A CONFIDENTE»*. Rua de Santa Catarina, 108-2.º Telef. 7011

DESENHO E PINTURA
Senhora habilitada lecciona em sua casa ou em casa das alunas. Avenida da Boavista, 4864. 17347

DINHEIRO
Empresto por hipoteca em propriedades, ao melhor juro, com absoluto sigilo rapidez e honestidade. Domingos Regado, Avenida do Conde, 6.153-1.º. S. Mamede. 17235

DINHEIRO
Empresta-se sobre Casas, Quintas e Terrenos ao minimo juro tanto no Porto como na provincia. Transacção efectuada em 48 horas.
A FINANCEIRA
Rua do Bonjardim, 229-1.º — Telef. 4707 17540

ENSINA-SE
Trabalhos em tricot e crochet. Vai a casa das alunas, sendo necessário. Avenida Fernão Magalhães, 517. 17563

EMPREGADO — OFERECE-SE
com boa prática de mercearia ou para escritório dá boas informações. R. Santa Catarina, 542. 17552

ESTUDANTES
Aceitam-se em casa particular de toda a respeitabilidade, a dois minutos da Universidade. Informa na Rua de Cedofeita, 46. 17437

ENSINO DE CORTE E CONFECÇÃO
de vestidos e chapéus para senhoras e meninas. Dá-se diploma. Rua de Santo António, 60. 17543

Empréstimos s/ veículos automóveis e camionetes

Emprestamos qualquer quantia, ao juro da lei. Transacção efectuada em 2 horas. Os empréstimos são amortizados mensalmente. Os carros circulam na mesma e ficam na posse dos seus proprietários, assim como não é feito qualquer averbamento no livrete de circulação. *EMPRESA «A CONFIDENTE»*. Rua de Santa Catarina, 108-2.º—Telef 7011

FEITOR CASAL — OFERECE-SE
bom conhecedor da agricultura. Dá informações e fiador. Rua dos Caldeireiros, 117 — Telef. 2110. 17591

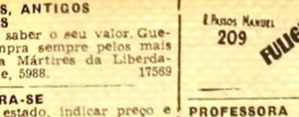
GUARDA LIVROS
Aceita pequenas escritas em horas a combinar. Paulo Gomes dos Reis. Rua Comercio do Porto, 75-3.º — Porto. 17453

GUARDA-LIVROS
Dispõe de algumas horas para pequenas escritas. Carta a este jornal ao n.º 28. 17328

Hipotecas s/ automóveis e camionetas

Fazemos no espaço de 2 horas ao juro da lei, com uma minima despesa, podendo os carros circular. **A Hipotecaria** — Avenida Rodrigues de Freitas, 312 — Telefone, 4597. 16959

INGLES — CURSO INDIVIDUAL
(Em 5 meses!!!). Avenida dos Aliados, 64-3.º. 17553



PROFESSORA OFERECE-SE
Leciona 1.ª letras, a menina 6 anos. Rua de Santa Catarina, 1124-2.º. Falar das 3 às 6 horas. 17449

TECNICO AGRICOLA
diplomado, oferece-se para administrador de Quinta. Dá referências. A. Tomé. Quinta de S.ta Laura — Touguinho—Vila do Conde. 17398

PEDIDOS

ALDEIA
Familia de respeito, aceita pessoas para veranear durante o mes de Outubro. Bom tratamento optimo local para repouso. Informa por favor Rua de Faria Guimarães, 492. 17417

Capital

Pessoa interessada em explorar ou fomentar industria nova no País, e dispondo de capital, consideraria propostas, com possíveis detalhes, para realização de sociedade. Carta à Redacção a M. O. — 24. 17581

CASAL INGLÊS
necessita alugar casa todo ano com jardim. Arredores: Granja, Miramar. Sala 3/4 dormitórios, banho água quente. Carta à Redacção ao n.º 3. 17528

CAPITAL
Proprietário e comerciante acreditado, precisa para compra de imóveis com garantia hipotecária. Carta a P. A. 17583

EMPREGADO IDOSO
Precisa-se bem apresentado, para trabalhar 2 horas em 3 dias por semana. Ordenado 300$00. Informações para este jornal a E. A. C. 17541

EMPREGADO
que escreva à máquina e conheça alguns serviços fáceis, de escritório. Rua Marquês Sá da Bandeira, 216 — Gaia. 17559

EMPREGADO
Precisa-se para serviços exteriores de escritório. Ordenado 1.000$00 e comissão. Informações para este jornal a E. A. C. 17541

EMPRESTIMO
só de mão particular da quantia de 120 contos, precisa-se, dando hipoteca de bons prédios, pelo prazo de um ano. Carta à administração às letras E. Z. 17481

EMPREGADO
para armazem de miudezas sabendo bem lêr e escrever. Precisa-se. Falar na Rua Mousinho da Silveira, 270-B — Porto. 17588

REFORMADOS
A Comissão Venatória Concelhia de Santo Tirso, precisa de admitir reformados para guardas de caça, que tivessem prestado serviço na Guarda Republicana, Guarda-Fiscal, Policia ou no Exército, com bom comportamento e com idade não superior a 45 anos. Ordenado a combinar. Quem estiver nas condições queira dirigir-se pessoalmente ou por carta, ao secretário da Comissão sr. Lino Marques, em S. Miguel das Aves. 17457

SENHORA SÓ ACEITA
senhora para ser tratada como familia. Resposta à Redacção a X. Y. 17560

TORNEIRO
Precisa-se com boas informações e competente. **Araujo & Sobrinho, Sucrs.** 17255

Viajante

para trabalhar com óleos lubrificantes conhecendo bem este artigo e que dê fiador. Precisa-se. Carta a este jornal às iniciais R. S. 17544

80 CONTOS
Firma acreditada, antiga, com bom negócio, deseja financiamento, dando participação nos lucros e garantias. Carta ao n.º 33. 1758

1 torneiro e 1 mecanico de automóveis

Precisam-se bem habilitados. Garagem Central Penafiel. Tel. 60. 17479

PENSÕES

GRANDE PENSÃO AVIZ
muito central e económica. **Diárias** completas ou só **quartos**. Almoços ou jantares, **18$00**. Av. Rodrigues de Freitas, 451. Telef. 6599. 1205

PENSÃO RESTAURANTE IMPERIAL
Situada em frente à praia. Optimo serviço de cozinha e mesa. Asseio e conforto. Preços módicos para familias e grupos excursionistas — Servem-se almoços e jantares — Avenida Mousinho de Albuquerque n.º 8 — Póvoa de Varzim 1205

TRESPASSES

ADEGA PASSA-SE
bem situada e com boa clientela também tem parte de mercearia. Falar na Ponte de Rio Tinto n.º 15. 17423

ADEGA TRESPASSA-SE
por motivo da retirada do seu proprietário para o estrangeiro, uma adega muito bem localizada e afreguesada, sita na Rua da Preciosa, esquina da Circunvalação por onde também, tem entrada com todo o seu rechelo e vasilhame excepctuando a cascaria. Para tratar, falar na mesma adega a qualquer hora. 17473

CASA
com mercearia, vinhos, carvão lenha e outras, numa freguesia de Gaia, a 5 quilómetros do Porto, rua central da mesma, com grandes armazens, passa-se barato, informa o sr. João Rangel de Quadros, Rua Alvares Cabral, Gaia. 17456

ESTABELECIMENTO — PASSA-SE
espaçoso, com espaçosa cave, no melhor local do centro da cidade, para Stand de automóveis ou outro comércio decente. FERNANDES, Rua de Belomonte, 53-1.º. 17586

Estabelecimento

Passa-se com habitação no local mais central e comercial da Foz servindo para qualquer ramo comercial. Trata: João Silva, Rua Monte Alegre, 334, Porto. Telefone 9107, das 12 às 14 e das 20 às 22. 17445

LOJA COM ARMAZEM
cave e sobrado, Rua do Almada acima da Trindade. Passa-se. Carta à Administração a N. S. 17555

Fábrica de ampolas

Passa-se, muito bem situada, e com aluguer muito barato. Facilita-se o pagamento. Tratar na Rua de Santa Catarina, 108-2.º. 17344

MERCEARIA FINA — PASSA-SE
Bem localizada, montada com todos os requisitos modernos e bom contingente. Motivo falta de saude. Falar a A. Costa, Rua Latino Coelho n.º 257. 17556

VENDAS

AUTOMOVEL USADO
Vende-se «Opel», 6 cilindros, óptimo estado, regularmente calçado. Rua de S. Vicente, 23 — Braga. 17402

AOS NOIVOS PREVIDENTES
Comprando os seus móveis a preços muito económicos na CASA FERREIRA, poupam muito dinheiro e ficam garantidos. Mobilias completas e móveis avulso. CASA FERREIRA. Rua de Cedofeita, 483 — Telef. 5756. 17577

AUTOMOVEL «D. K. W.»
1938, muito bem calçado e em estado garantido. Vende-se. Rua de Alexandre Herculano, 211-213. 17561

ARTIGOS PARA BARBEIROS»
Amolações de cutelarias especializados há 50 anos. Casa Tinoco 24 Rua de Santa Catarina 28 1386

ANTIQUIDADES
Louças da India e diversas, cristais, imagens antiquissimas, bronzes, bicicletas, candeeiros lindissimos, jarrões e jarras finissimas, pinturas, serviços de jantar e muitas variedades, encontra V. Ex.ª na acreditada CASA BRIQUE. Travessa de Cedofeita, 46 — Telef. 5756.

BOMBAS DE TRASFEGA
Para vinhos, aguardentes, azeites e para todos os liquidos. Acionamento manual ou mecanico. Constroem e vendem os especialistas: F. Garcia & C.ª, Sucr. Rua da Raza, 230. V. N de Gaia Telefone, 3457 17317

Buick

Último modelo chegado da América, o mais lindo que está em Portugal. Informa-se na Rua do Bomjardim, 237 — Telefone, 1809. — PORTO

Básculas

8 e 100.000 k.os. Vende Alvaro Maia — Castelo Maia. 17451

CASA EM CANIDELO
Vende-se. Falar com Rangel de Quadros Rua Alvares Cabral, 212, em Gaia — Tel. 3294. 17414

CASA E TERRENO
Vendemos à Av. da Boavista, prox. do Castelo do Queijo, mede 10 metros de frente por 30 m. de fundo. A CONFIANÇA, R. Entreparedes, 17 — Telef. 6544

Casas de rendimento

Vendo, 2 em Gaia, preço, 70 contos. A' Av. Fernão Magalhães, rendimento, 9.120$, preço, 235 contos. Ao Infante, rendimento 4.200$00. Preço, 70 contos, 2 prédios a Alex. Herculano, rendimento, 7.500$00, preço, 95 contos. A Anselmo Braancamp, rendimento, 9.000$00, preço, 180 contos. Grande prédio e de grande rendimento, à Praça da Republica. Preço, 550 contos. Na Rua Vale Formoso, rendimento, 9.000$00. Optimo prédio, preço, 220 contos. A' Boavista, rendas antigas, 9.600$00 por ano, preço, 255 contos. **A PROPRIETARIA**. Rua Entreparedes, 16-2.º. 17525

CASA
na 1.ª Zona Av. da R. Gaia, de optima construção e conservação. Rendimento, 19.200$00. Preço 300 contos. A PREDIAL DA BATALHA. Praça da Batalha, 90-1.º Telefone, 1615. 17508

CASAS 2
à Rua das Fontainhas, com 2 pavimentos e não precisam obras. Rendimento 7.500$00. Preço 95 contos. A PREDIAL DA BATALHA. Praça da Batalha, 90-1.º. Telefone 1615. 17508

CASA
próximo da Restauração, com 2 pavimentos. Rendimento 2.640$00. Preço 45 contos. A PREDIAL DA BATALHA. Praça da Batalha, 90-1.º Telefone 1615. 17508

CASAS NOVAS (3)
na Circunvalação da Areosa. Rendem 5.400$00. Preço s/ oferta 110 contos. A PREDIAL DA BATALHA. Praça da Batalha, 90-1.º Telefone, 1615. 17508

CASAS (2)
próximo de Costa Cabral 2.ª zona, de 2 pavimentos e boa construção. Rendimento, 2.400$00. Preço 50 contos. A PREDIAL DA BATALHA. Praça da Batalha 90-1.º Telefone, 1615. 17508

CASA VENDE-SE
Nas Vendas de Grijó à margem da E. N. n.º 10. Informa-se na Rua da Vitória, 136. 17471

Casas devolutas

Vendo, na Foz, 45 contos. Rua Nova de S. Crispim, todo o requisito moderno, cozinha eléctrica, etc. Preço, 380 contos. Na Av. Fernão Magalhães para negócio e habitação, com terreno ao lado para construção. Preço, 210 contos. A' Ponte da Pedra, 12 div., grande quintal, todo o requisito moderno. Preço 360 contos. Magnifica moradia à Boavista, 12 div., quintal, lugar para garagem e todo o requisito moderno. Preço, 320 contos. Em S. Mamede, 10 div., grande quintal, preço, 100 contos. Ao Carvalhido, 10 div., quintal, etc. Preço 220 contos. **A PROPRIETARIA**, Rua Entreparedes, 16-2.º. 17525

CASA EM LORDELO DE PAREDES
Vende-se uma casa sobradada, própria para habitação e comércio, no lugar do Moinho, freguesia de Lordelo de Paredes, com quintal cercado de parede, ramadas e fruteiras, com dois poços e dois tanques, à margem da estrada que de Paços de Ferreira segue para o Porto. Recebe ofertas e informa o solicitador encartado, José Dias de Castro — Paredes. 17425

DESCASQUE DE ARROZ
moinhos, cimento branco e clorêto de magnésio Vende Dragão — Paços de Brandão telef 7 17079

DUPLICADOR FORDIGRAPH
O novo processo de copiar sem tinta e sem Stencils. Peçam demonstrações. Rua da Nova Alfandega, 22 r/c — Porto. 17472

FICHEIRO, SECRETARIA, ESTANTE, MESA
para máquina, respectivas cadeiras, tudo junto ou peças avulso. A. Oliveira, Rua Conde de Vizela, 76-1.º. 17443

FEIRA DE PRÉDIOS

NA AGÊNCIA PREDIAL BARROS
Rua Mousinho da Silveira, 163-1
Telefone 489

Terrenos baratos

Em Santo Ovidio, Gaia, desde 3$00
Rua Valformoso, a 50$00.
Vilar do Paraíso, mato com pinheiros e pedreira.
Miramar, desde 10$00 o m2.
Rua Costa Cabral.
Em Ramalde desde 50$00 o m2.
A' Av. Julio Diniz, Porto.
A' Av. Fernão de Magalhães, Porto, a 270$00 o m2.
Em Franqueiros.
Na Rua do Sobreiro, Senhora da Hora, desde 50$00.
Na Serra do Pilar, etc.

Casas de rendimento no Porto

Rua Alvaro de Castelões, 400 contos
Rua Maria Amélia, por 70 contos.
Rua da Piedade, duas casas, por 250 contos.
Rua Pinto Bessa, três boas casas por 700 contos.
Rua do Bonjardim, por 280 contos.
Rua de Santana, por 60 contos.

Casas devolutas

Rua Costa Cabral por 550 contos (vale o quadruplo).
Rua Costa Cabral, por 330 contos.
Rua de S. Paulo, por 900 contos.
A' Av. Fernão de Magalhães por 350 contos.
Rua da Liberdade por 1.500 contos.
Rua de S. Brás, 116, por 150 contos.
Rua Faria Guimarães, por 350 contos.
Rua da Constituição, por 700 contos.
Rua de S. Victor, por 150 contos.
Rua Mártires da Liberdade, por 550 contos.

Vivendas e quintas

Em Aguas Santas, por 1.200 contos.
Em Fiães, Feira, por 650 contos.
Em Avanca, por 800 contos.
Em Milheirós de Poiares, por 120 contos
Na Rua do Aleixo, Porto, por 700 contos.
Em Olival, Gaia, por 1.000 contos.
Em Aregos, por 400 contos.
Em Ermezinde por 1.500 contos.
Em Pedroso, por 65 contos.
Nas Devezas, Gaia, por 800 contos.
Em Grijó, por 50 contos.
Em Crestins, Maia, por 80 contos.
Em Casalmeão, Lourosa, por 40 contos.
Em Vilar do Paraíso: uma por 30, outra por 40, outra por 70, outra por 100 e outra por 250 contos.
Em Oliveira do Douro por 80 contos.
Em Avintes, por 190 contos, valendo 800.
Na Areosa, três casas, por 100 contos.

Nas praias

Na da Aguda, por 280 contos.
Na de Valadares, por 40 contos, etc.

NOTA — O comprador não paga qualquer comissão.

GARRAFÕES DE 50 A 60 LITROS
Vendem-se. Rua de S. João, 67. 17575

LAS, PARA TAPETES
Arrafolos. Rua das Flores, 68. 17595

LONAS,
para toldos, velas e oleados. Rua das Flores, 68. 17599

LIMAS MARCA «PEIXE»
Fabricadas com aço sueco extra
OPTIMO RENDIMENTO—MAXIMA GARANTIA
A melhor lima Portuguesa
Sempre a mesma marca
Sempre a mesma qualidade

Marcas e Patentes

Para qualquer registo ARLINDO DE SOUSA R Sá da Bandeira 128-1º Telefones, 545 e 4651 11282

MAQUINAS DE ESCREVER
«IMPERIAL». Vende-se outras marcas usadas. Reparações em todas as maquinas. Rua Nova da Alfandega, 22 r/c — Porto. 17472

MOBILIAS
a pronto e a prestações; dezenas de modelos, estilos modernos, antigo, rustico, etc.; mobiliários para escritório género americano; Marcenaria Santos, Ltda. (Fabrica de Móveis) Oliveira de Azemeis (Norte). 15146

MOTO VELOCETTE
350 c. c. nova 1946 Rua Firmeza, 505. 17435

MAQUINA DE ESCREVER
garantida. Vende-se. Rua de Cedofeita, n.º 156. 17526

Moradias próprias

Vendemos em diversas ruas da cidade, algumas de 3 frentes e com todos os requisitos modernos e outras mais modestas, sendo o seu preço desde 50 a 1.000 contos. Os compradores não pagam qualquer comissão. *EMPRESA «A CONFIDENTE»*. Rua de Santa Catarina, 108-2.º Telef. 7011.

NAVALHAS DE BARBA
artigos de barbeiro, amolação e ferramentas. Especialistas a preços módicos Casa Moriber R das Flores 165 1398

OLEO DE LINHAÇA
Substituivel pelo oleo de pintura. Experimentando gasta e volta a gastar E' assim que muitos já fazem. Os importadores armazenistas, Barros & Aives, Ld.ª. Rua Fonte Santa, 17, Gaia 17292

PREDIO NOVO
de construção moderna, para dois inquilinos, entradas independentes, isento de contribuição, 1/100 de sisa, Rua Nova de S. Crispim 410-414. Ver e tratar na mesma rua 422 das 9 às 12 horas. 17431

PREDIO NA POVOA DO VARZIM
Vende-se na Rua 1.º de Maio n.º 19, à estação, r/c e 2 andares, quintal, poço etc., entrega-se devoluto. Tratar com proprietário na Rua António Graça, 138 ou em A CONFIANÇA, R. Entreparedes, 17 — Telef. 6544. 17511

PRENSA PARA VINHO
vende, Mabil boa. Aires Pereira Dias Gemunde, Maia 17388

PREDIOS VENDEM-SE
Alugados ou devolutos em várias ruas da cidade, nas melhores condições. Consultem os n/ «dossiers». A CONFIANÇA. R. Entreparedes, 17 — Telef. 6544. 17511

PREDIO EM LEÇA
Na Rua dos 2 amigos n.º 28 e 32 de optima construção, para moradia ou rendimento, mostra-se das 15 às 18. 17508

PACKARD CLIPPER
Ver na Garagem Eden. Rua de Alexande Herculano, 348. Telef. 484. 17547

PIANO — VENDE-SE
em magnifico estado de conservação por 3.600$00. Praça Coronel Pacheco, 48. 17579

PROPRIEDADES

PREDIO POR 180 CONTOS próximo da Av. Rodrigues de Freitas, alugado a 2 inquilinos.
PREDIO POR 300 CONTOS próximo dos Clérigos alugado a vários inquilinos rendimento anual 14.640$00
PREDIO FOR 100 CONTOS próximo do Carvalhido a render 5.400$00
MORADIA POR 200 CONTOS na Foz, próximo do eléctrico, 10 div., água e luz
MORADIA POR 360 CONTOS próximo do Palácio, de cave, rés-do-chão e andar — grande quintal, poço, etc.
QUINTA POR 500 CONTOS a 4 quilometros de Braga, toda murada, casa para senhorio e caseiro, 10 carros de renda e 10 pipas de vinho.
QUINTA POR 220 CONTOS no Minho com casa de habitação, estrada à porta, 4 carros de milho, 8 pipas de vinho 3 almudes de azeite, muita fruta etc.
ORPAL
Av. dos Aliados, 38-2.º 17520

PISTOLAS VENDEM-SE
para todos os trabalhos de pintura. O Fab. Av. Rodrigues de Freitas, 330. 17513

PREDIOS DEVOLUTOS
De óptima construção, à Praça da Republica, por 550 contos.
Casa de rez-do-chão, jardim e quintal, com carro à porta, a S. Roque da Lameira, por 180 contos.
Trata **Escritório Técnico de Construções** Rua Santo Ildefonso, n.º 84-1.º — Porto. 17468

PAPEIS PINTADOS
DESENHOS DECORATIVOS
MOVEIS — ESTOFOS E DECORAÇÕES
RODRIGUES
Rua Formosa 177 — Telef. 5669 866

Prédio e Terreno

Juntos ou separados vendem-se na Rua Pinto Bessa. Optima construção, bons quartos de banho. Area total 3.000 m. O terreno presta-se para grande construção, fábrica, oficinas, etc. Telefonar para 4054. 17348

PREDIO POR 1.200.000$00
Vende-se à Rua Santa Catarina de loja e 3 andares, grande quintal, eléctrico à porta, etc. A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, 229. 17540

Prédios de rendimento

Vendemos dentro da cidade, comerciais ou alugados a um ou mais inquilinos, dando alguns deles o rendimento de 6 %. Os compradores não pagam qualquer comissão. *EMPRESA «A CONFIDENTE»*. Rua de Santa Catarina, 108-2.º Tel. 7011.

PREDIO DE 3 FRENTES
Vende-se na 2.ª zona, dentro de jardim, com 14 div., quarto de banho completo, quintal, etc. A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, 229. 17540

PREDIO DE 4 FRENTES
Vende-se com eléctrico à porta, dentro de jardim, com 14 divisões, todos os requisitos modernos, grande quintal, garagem, etc. A FINANCEIRA. R. do Bonjardim, 229. 17540

PREDIO NA RUA DA BOAVISTA
Vende-se de rés-do-chão e 2 andares com 10 div., quarto de banho, quintal, etc. A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, n.º 229. 17540

PREDIO NA R. DA CONSTITUIÇÃO
Vende-se com eléctrico à porta, com 14 div., garagem, quintal, etc. A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, 229. 17540

PEXELIM SECO

Peixe graudo. Fina qualidade. Em caixas de 50 kgs. Quilo, esc. 14$00 Vende:
Aires Torres de Carvalho
200 — Rua do Breiner — Porto. Telefone 7272. 17597

PREDIO POR 360.000$00
Vende-se na Rua Antero de Quental, de 3 pavimentos, quintal, etc. A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, 229. 17540

PIANO BECHSTEIN
de meia cauda em estado de novo. CASA DELERUE. Praça da Republica, 10 — Telef. 4925 17554

PREDIO POR 160.000$00
Vende-se na Rua S. Roque da Lameira de 2 pavimentos, quintal, etc. A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, 229. 17540

PREDIO POR 850.000$00
Vende-se na Rua de Cedofeita de loja e 3 andares, quintal, etc. A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, 229. 17540

PREDIO POR 700.000$00
Vende-se na Rua Santo Ildefonso de loja e 4 andares, alugado a 5 inquilinos. A FINANCEIRA. Rua do Bonjardim, n.º 229. 17540

QUINTAS
Vendem-se em Gondomar por 135.000$00, em Paços de Ferreira por 200.000$00, em Valadares (Gaia) por 220.000$00 e em Ermesinde por 600.000$00, com casas para senhorio e caseiros. A FINANCEIRA. R. do Bonjardim, 229. 17540

Quintas — Vendemos

Caminha, Viana do Castelo, St.ª Marta de Portuzelo, Braga, Barcelos, St.ª Tirso, Famalicão, Vila do Conde, Vila Real, Penafiel, Paços de Ferreira, Valongo, Ermezinde, Castelo da Maia, Fonte de Pedra, Canidelo, Avintes, Carvalhos, Sandim, etc. A HIPOTECARIA — Av. Rods. de Freitas, 312 — Telefone 4597 17497

QUINTINHA VENDE-SE
uma no Douro, próximo da Régua, de rendimento e recreio, muito propria para familia — de bom gosto ainda mesmo que tenha automovel — Cartas à administração deste jornal ao n.º 36-T, para os srs. pretendentes verem a quintinha. 17278

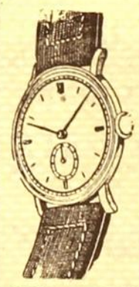
RELÓGIOS PÚBLICOS
— DE —
MOREZ-DU-JURA
Universalmente conhecidos como os melhores, para
Igrejas — Escalas — Câmaras Fábricas
para entrega imediata
MIGUEL MARQUES HENRIQUES
Telefone, 42 — **Albergaria - a - Velha**

Relojoaria J. Moura

CONSIGO A FAMA TEM. O maior sortido de relógios — que lindos modelos — que ricos relógios — VA VER — Visite V. Ex.ª a RELOJOARIA J. MOURA, Rua Santo Ildefonso, 58-64 — Porto — Telef. 6274.

RAIA SÊCA
em tarifas de 20 kgs. Quilo. Esc. 12$00 — Vende:
Aires Torres de Carvalho
200 — Rua do Breiner — Porto. Telefone 7272. 17597

Relojoaria J. Moura



Consigo a fama tem — CASA especializada em RELOJOARIA — RELOGIOS para todos os preços e com oficina para consertos e reparações em relógios, TRABALHO garantido — Vá ver esta grande Relojoaria — R. Santo Ildefonso, 58-64 — Porto. Telef. 6274.

SELOS ESTRANGEIROS
Vende-se qualquer quantidade. Rua da Nova Alfandega 22 r/c. Porto. 17472

Terreno com 7.000 m2,

junto á estação da Senhora da Hora, para construções ou industria. Metro, 120$00. **A Aguia Predial.** Rua Fernandes Tomaz, 781-1º. Telefone 5370.

TERRENO EM S. MAMEDE
Area 8.532 m2 com frente de rua 151 metros. Vende-se por retirada, em conjunto ou em fracções de 8 metros de frente por 40 de fundo. Optimo local para construções ou fábrica. Falar a Teixeira Junior. Rua do Godinho 268. Matosinhos. 17426

Terrenos — Vendemos

A Costa Cabral, Faria Guimarães, Constituição, Av. Fernão de Magalhães, Santos Pousada, A. Barros Lima, A' Rua do Heroísmo, Rua de Camões, A' Vilarinha, Nevogilde, A' Carcereira, Av. Epitacio Pessoa, Foz Nova, Av. da Republica, St.ª Ovidio, Valadares, Francelos, Miramar, Aguda, Granja, Espinho, etc. A HIPOTECARIA — Av. Rods. de Freitas, 312 — Telefone, 4597. 17497

TERRENO EM ESPOZENDE
Na Av. Brasil, área 6.600 m2 apet. com 54,45 frente, estrada Nacional, óptimo local com água e todo murado Sem intermediários, falar mesma localidade sr João Conde Evangelista ou em Barcelos Armindo Martins 15952

TERRENO — VENDE-SE
livre e alodial na Rua de Costa Cabral. Falar: Preça de Liége, 79 — Foz. 17567

TERRENO
junto da linha 6 com 9x30, sem aterro nem desaterro. Preço por m2 200$00. A PREDIAL DA BATALHA. Praça da Batalha, 90-1.º Telefone, 1615. 17508

Terreno á Rua do Heroísmo

Com 6 metros de frente por 20 de fundo, sem aterro nem desaterro, etc. Preço 60 contos. A HIPOTECARIA — Av. Rods. de Freitas, 312 — Tel. 4597. 17497

TEARES PARA SEDA
com maquineta e motor. Informa A. Araujo, Rua Sá da Bandeira, 468-2.º Esq. 17454

TONEIS
Dois toneis e uma cuba cada um de dezanove pipas, vende Deolinda Mendes Douro, Beiragrande. 17287

TUBOS DE AÇO PARA CALDEIRA INGLESES
Sempre em depósito. CASA CASSELS. Rua Mousinho da Silveira, 191 — Porto. 1401

TONEIS — VENDEM-SE
4, 6, 8, 10 e 20 pipas castanho avinhados, pipas e meias pipas. A. Cerqueira. Devezas, 339, Gaia. 17138

TUBOS DE AÇO INGLESES PARA CALDEIRAS
Todos os diametros Em depósito Luis Brandão — R Formosa, 76-2.º — Porto — Chamada T fone 350 13025

UM BALCÃO EM RIGA
Vende-se próprio para escritório, portas em nogueira americana e riga, etc. Carta à Redacção às iniciais E. A. 17594

VENDE-SE
mobilia de sala de jantar, em estado de nova, toda em castanho, estilo inglês, 11 peças, sendo a mesa elástica Falar na Rua de Cedofeita 19-1.º 17277

VIOLINOS VENDEM-SE
2 violinos com caixa Rua de Santo Ildefonso, 221 — Porto 17397

Tecidos da Estação

Lindas Sedas estampadas

R. de Santa Catarina, 55 — Porto

Raposas - Lingerie - Confecções - Meias - Carteiras

ESCOLA RAUL DÓRIA

dotada de escritórios comerciais onde os alunos trabalham num meio real de actividade praticando materialmente todos os actos do comércio

Secções de armazém, Banco Comércio, Companhia de Seguros, Companhia de Telefones, Correio, 18 casas comerciais, com documentos próprios para as transacções

Instalação modelar Unica na peninsula

Soberbos edificios Amplos jardins

Internato, semi-internato e externato

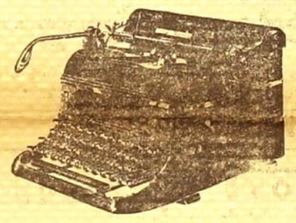
Envia-se gratuitamente a quem o pedir o magnífico Anuário e programa da Escola

ESCOLA RAUL DÓRIA

189, Rua Gonçalo Cristóvão, 191 — PORTO

Máquinas de escrever

NOVAS USADAS E RECONSTRUÍDAS



Oficina de reparações em qualquer marca ou modêlo; orçamentos grátis

Casa Mercedes

479, Rua Firmeza, 483

Telefone, 5869 — PORTO

Metais--Sucatas

Bronze em lingote e sucata, alumínio de pistons e louça, cobre, zinco, latão, chumbo, etc. Sempre aos melhores preços do mercado. Consultem:

Silva & Dias, L.da -- Rua das Fontainhas, n 19--LISBOA

Temos também para venda: tubos, cavilhas, barras, chapas, em latão e cobre; chapa de zinco 1 m/m; latão 1 e 1,2 m/m; veios aço macio até 214 m/m; tanques para azeite de 600 até 44.000 litros; caldeiras 39 e 159m2 sup. aqu.; carril C. P. 29 k.; aço macio, diâmetro 3/4"; toda a classe de sucata e outros materiais.

T.S.F.

Reparações em aparelhos de tôdas as marcas

SERVIÇOS GARANTIDOS

Rua Passos Manuel, 30

Uma afirmação categórica, indiscutível:

«VITENA»

dá saúde, energia, força, boa disposição.

Um produto COPAM

TEKKO e SALUBRA

Papeis luxuosos, laváveis e inalteráveis.

S. A. Neves—R. de Sá da Bandeira, 424

Telefone, 4310

Moveis

V. Ex.a deve visitar a exposição de mobílias, candeeiros e carpetes da

FÁBRICA DE MÓVEIS

Espinho — Alberto Sousa Reis

BATATA DE SEMENTE

HENRIQUE BOTELHO & IRMÃO

Armazenistas inscritos na Junta Nacional de Frutos. Vila Pouca de Aguiar. Telef. 7. Temos para venda batata das seguintes qualidades: **Valenciana Arran-Baner e Arran-Con-sul.** 16548

— um produto de qualidade, que dá brilho às carrosserias e aos cromados dos automóveis

LUSTRO INTENSO, RESISTENTE Á' AGUA E Á' ACÇÃO CORROSIVA DO AR DO MAR

NAS BOAS CASAS

Fábrica: Travessa Fernão de Magalhães, 163 — PORTO

«A Previdência Portuguesa»

(Associação de Socorros Mútuos)

COIMBRA

Permite inscrições de 1 a 30 contos, subsídios que os sócios podem legar ás suas Famílias

Fundos permanente e de reserva	**15.031.000$00**
Subsidios liquidados ..	**8.467.324$95**

EDITOS

2.ª PUBLICAÇÃO

Tendo falecido, sem declaração testamentária, o associado n.º 187, António José Brandão Júnior, chefe principal dos Caminhos de Ferro, residente que foi em Coimbra, a Direcção desta Mutualidade faz público que correm éditos de trinta dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, convocando a habilitarem-se as pessoas que se julguem com direito ao subsídio deixado pelo falecido associado.

Coimbra e Sede de «A Previdência Portuguesa», aos vinte e seis dias do mês de Setembro de 1946.

O Presidente da Direcção,

a) Constantino da Conceição

(Capitão).

NO CHIADO

Saldos de fim de estação

muitos fins de peças e fins de séries de **Sedas, Lãs, Algodões**

que apesar de serem porções grandes, chegando à vontade para vestidos, casacos, blusas, saias, roupões, etc., vendem-se como

-RETALHOS-

por muito menos dos preços porque se vendem nas peças

EM TODAS AS SECÇÕES da Filial no Porto dos Grandes Armazens do

CHIADO

PRAÇA DA UNIVERSIDADE — PORTO

ABATIMENTOS

que vão de **20 a 50 %** e mais!!!

para ceder lugar aos novos sortidos que apresentaremos na abertura de **INVERNO**

que vai ser este ano uma

AUTENTICA PARADA DE NOVIDADES

Catálogo especial dos

SALDOS A' VENDA NA FILIAL do

CHIADO

PRAÇA DA UNIVERSIDADE — PORTO

Leiam também a continuação deste catálogo hoje, no «Janeiro» e no «Notícias» onde encontrarão outros sensacionais

-:- SALDOS -:-

VESTIDOS feitos de lindas sedas, para senhoras. Eram de 800, 750 e 550 e saldamos a 360$00, 260$00 e **220$00**

TOALHAS de chá, com lindos bordados das ilhas e 6 guardanapos género Viana do Castelo e Guimarães. Saldadas a esc. 100$00, 75$00 e 50$00.

VALONAS estampadas, lindos padrões. Eram de 80$00, 65$00 e 50$00, saldadas a esc. 40$00, 40$00 e **37$50**

CAMISOLAS de lã da serra, cor castanha, para crianças de 6 a 8 anos. Preço tabelado esc. 32$35. Saldam-se a **12$50**

ALGODÃO mercerizado, para passajar, cada novelo que era de 1$50, salda-se a **$80**

ECHARPES de lã sintéticas, com lindas estampagens, eram de 57$50, saldam-se a escudos **37$50**

TECIDOS de lã, para casacos. Largura 1,40. Eram de 94$00, 64$00 e 50$00. Saldadas a esc. 84$50, 58$00 e **42$50**

LENÇOS para homens. Eram de 10$50. Saldados a **8$60**

ALPACAS E TUSSOR que eram de 50$00, 48$50 e 20$00 saldadas a 45$00, 43$70 e **18$00**

PANO para lençol, larg. 1,80, metro 45$00; 1,60, metro esc. 33$80; e 1,40, metro **15$80**

FAZENDAS para fatos de homens que eram de preços mais elevados e agora se vendem: metro, 185$00, 180$00, 170$00, 150$00, 100$00, até **39$00**

CAMISOLAS de algodão branco, com gola e punhos de cores, para crianças de 4 a 10 anos, eram de 28$00, saldadas a **14$50**

FIO DE LÃ para tricot, mais barato que a tabela. Cores: rosa, grenat, amarelo e preto. Vendia-se o quilo a 133$50. Vende-se agora o quilo a escudos **115$00.**

CASACOS de boas fazendas, para senhoras. Eram de esc. 220$00. Saldam-se a **97$50**

VESTIDOS de fazenda de lã, para senhoras. Eram de esc. 350$00. Saldados a **147$50**

VESTIDINHOS de bom fustão assetinado azul, rosa e branco. Eram de 125$00, saldados a escudos **80$00**

VESTIDOS de lindos tecidos de algodão de fantasia, para senhoras, saldados a 185$00 e escudos **122$50**

ENXOVAIS para COLEGIAIS e Peças Avulso

conforme as exigências de qualquer colégio. Execução rápida e remessa contra-reembolso para qualquer terra do País.

TUDO SEMPRE MAIS BARATO

VEJAM A NOSSA MONTRA ESPECIAL DE ARTIGOS PARA COLEGIAIS

MOVEIS COSTA

DECORAÇÕES

Têm grande Stock de mobílias em variados estilos que vendem ao preço da fábrica. Secção de vendas: *Baixos do Cinema Trindade.* Fábrica: *Rua João Pedro Ribeiro, 727.* *Telefones: 7502 e 8640.* 7371

PAPEIS PINTADOS

(ESTRANGEIROS)

As mais recentes novidades, recebidas directamente, apresenta a

CASA FIGUEIREDO

Rua de Passos Manuel, 9 - 11 — PORTO — Telefone 5438

(Próximo á Rua de Sá da Bandeira)

Casa especializada só em PAPEIS PINTADOS

TEM OUTRO VALOR UM BRINDE COM

VOLEHT O

CONSTANTINO

BRASIL

Encontrando-se presentemente, na Metrópole, um dos socios da

ADMINISTRAÇÃO E REPRESENTAÇÕES LUSO-BRASILEIRA LTDA.

DIREÇÃO DO COMENDADOR JOSÉ RAINHO DA SILVA CARNEIRO E ANTONIO DIAS MACHADO

organização especializada que se encarrega da Administração de bens em geral, compra e venda de imóveis, bem como do recebimento de benefícios dos Institutos de Aposentadorias e Pensões, aceitando também representações, convidam-se os interessados a dirigir-se a

ALBERTO RODRIGUES BULHOSA

Telefone 95

S. JOÃO DA MADEIRA

que dará, a quem lhe solicitar, todos os necessários esclarecimentos.

NO INVERNO

qual é a melhor defesa contra o Frio e a Humidade?

E' ESTA:

CHAUFFAGE PINTO & CRUZ

que derrota vitoriosamente o GENERAL INVERNO...

ALEXANDRE BRAGA 62—Porto

Telefone, 6002 — Teleg. «Tubos»

PINTO ROSA & C.ª, L.da

Vêm prevenir os seus presados clientes que têm em «stock» uns milhares de Gabardines de lã, Zambrenes e Trincheiras, para a época que se aproxima. 16914

Aguardam as vossas ordens nos

ATELIERES CONTINENTAL

Sinónimo de economia e perfeição

R. Alexandre Braga, n.º 64-3.º

Telef. 2446

AZEITE

Auxilie a resolver tão importante problema Nacional... —

Aproveite todo o terreno mesmo o mais ruim, pois a Sociedade de Importações e Fornecimentos Agrícolas, Ld.ª possui variedades para todos os terrenos.

Pode plantar até princípios de Abril.

A Sociedade de Importações e Fornecimentos Agrícolas, Ld.ª, auxilia-o a resolver a plantação fornecendo-lhe árvores e prestando-lhe assistência técnica.

Acaba de chegar nova remessa de material para indústria caseira de lacticínios da afamada marca «VEGA».

Chegou, também, nova remessa de chocadeiras «BUCKEYE».

SEMENTES SELECCIONADAS, DA HOLANDA E AMÉRICA.

Sociedade de Importação e Fornecimentos Agrícolas, Limitada

S. I. F. A. L.

Rua de Rodrigues Sampaio, 179 — Porto

ESMALTES SINTETICOS TEOFLUX

para todos os artigos de metal e de madeira.
Para todas as decorações interiores e exteriores.

Para *autos, camions, Auto-cars, Auto-omnibus,* frigoríficos, radiadores, motocicletas, aeroplanos, etc.

TEOFLUX dá um bom poder de cobertura, uma camada muito brilhante e uma grande solidez

Em 30 60 minutos *TEOFLUX* fica seco contra o pó e pode suportar uma segunda camada. Em 6 horas endurece completamente

TEOFLUX é empregado á pistola sendo diluido com 50 a 100 % de gasolina, e também com a brocha, com diluente apenas a 10 %.

TEOFLUX é vendido em tons diferentes segundo cartaz de cores n.º 1002

DISTRIBUIDORES GERAIS:

PERES, PESSOA & C.A, L.DA

R. Fernandes Tomás, 749-1.º — Telef. 1587

PORTO

«O Lar do Comércio»

INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA COMERCIAL

Praça da Republica, 99 — PORTO — Telefone, 7504

Autorizado superiormente, realiza no corrente ano o costumado

SORTEIO DO NATAL, no seu próprio interesse.

10 VALIOSOS PRÉMIOS 10

QUEM PODERÁ ESQUECER O SEU LAR?

QUEM NÃO O ACARINHARÁ?

«O LAR DO COMÉRCIO» É DE TODOS E DE TODOS NECESSITA

Colégio Nacional do Porto

(PARA MENINAS)

Rua de Augusto Rosa, 64 — Telefone 1138

CURSOS LICEAL, COMERCIAL E PRIMARIO

REABRE A 9 DE OUTUBRO

Esclarecimentos á Directora: — **Laura Augusta Rodrigues**

MONTEPIO GERAL

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

FUNDADA EM 1840

PORTO — AVENIDA DOS ALIADOS N.º 90

LISBOA — RUA DO OURO N.os 219 a 241

Inscreva-se sócio nas suas diversas modalidades de **previdência** e assim contribuirá em parte, para o **futuro da sua família.** 4875

PEÇA INFORMAÇOES

FRISO PUBLICITARIO

Secção dirigida por LUIS VOUGA — Telefone desta Secção: 1113

SUPERLITE

o anjo da guarda da sua casa!

A PINTURA SUPERLITE protege enèrgicamente as casas da acção das intempéries, conservando-lhes por muitos anos o aspecto de novas!

Fábrica de Tintas Boa Nova, L.a

R. das Cruzes, 331—Tel. 15881—Porto

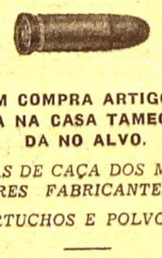
O Snr. FELIZ VENTURA exclama, radiante:

E o público abre alas, muito respeitosamente, à passagem de tão precioso objecto.

ELECTRONIA, Limitada

Rua de Santo António, 71

Telefone, 5800 — PORTO



QUEM COMPRA ARTIGOS DE CAÇA NA CASA TAMEGÃO... DÁ NO ALVO.

ARMAS DE CAÇA DOS MELHORES FABRICANTES.

CARTUCHOS E POLVORAS.

CASA TAMEGÃO

Angulo das Ruas Formosa e Sá da Bandeira

Telefone, 4129

PORTO

AS LINHAS ELEGANTES DOS MODELOS

ETERNA

E A CONSTRUÇÃO PARTICULARMENTE RESISTENTE DA MÁQUINA FAZEM DO

O RELÓGIO PREFERIDO DOS DESPORTISTAS.

Construtores, não hesiteis!!!

Instalai nos prédios que construirdes as modernas e práticas

TORNEIRAS DE SISTEMA

EMBOQUE

(Duplo dispositivo)

e assim proporcionareis elegância e comodidade aos futuros inquilinos.

Os ultimos melhoramentos introduzidos no sistema **EMBOQUE** fizeram das torneiras

UMA MARAVILHA!!!

São garantidas por 5 anos

Um produto da marca

JAS

Nem que o filho tenha culpa de que o pai não lhe tivesse comprado

CALÇADO

Superius

e agora se queixe de que os sapatos se romperam num instante!...

SUPERIUS é o melhor calçado para crianças

Bacalan francês
(antigo fornecedor)
Nabo de MEAUX
Nabo NORFOLK
Nabo RAÇA MARTEAU
Nabo BOLA DE NEVE
Nabo AMARELO BOLA DE OURO
Chicoria
Cenouras — 6 variedade
Beterrabas
Repolhos
Saboias
Pastinaga, etc.

A HORTA PORTUENSE vende destas sementes de origem estrangeira, pondo à disposição dos seus Ex.mos Clientes os documentos comprovativos da sua procedência.

HORTA PORTUENSE

(Casa de Confiança)

R. ALEXANDRE BRAGA, 61

TELEFONE, 6696 — PORTO

PANKELIN

FACIAL

dá à pele do rosto o tom da Moda, o «queimado» de sol e ar livre que a Mulher moderna adora.

Em 2 minutos conseguirá uma cor bronzeada igual à de **muitos dias de sol!**

Preço: 15 escudos

Peça este interessante produto, pelo correio, a

Othello

Produtos de Beleza — Perfumarias Cutelarias finas

Rua de Santa Catarina, 60

PORTO

E AGORA?

Agora manda-se consertá-lo à casa JOÃO TOMAZ CARDOSO, que reforma colchões em 12 horas e os deixa como novos

João Thomaz Cardoso & F.º Sucrs Ld.a

R. Sá da Bandeira, 92

Sevilhanas no Porto!

MANTILHAS

VEUS

ECHARPES

Chegou uma grande remessa da consagrada marca

«VAMOR»

á

CASA BRUXELAS

Rua Cedofeita, 75

Telefone, 2605

PORTO

(Enviam-se á cobrança)

...OS TECIDOS PARA

CORTINADOS

DA

FAIAL

que envia amostras para todo o país

Rua Sá da Bandeira, 458

Telefone, 4082 — PORTO

RAL

UM IMPERMEAVEL PARA A SUA CASA.

Eficácia comprovada em muitos milhares de metros de terraços.

R. A. L. é a vedação ideal!

Peça orçamentos á

R. A. L.

Praça da Batalha, 90

Telef., 7117 — PORTO

ENCANTAM

AS

BALANÇAS

ANCORA

PELO SEU ASPECTO ATRAENTE, IMPECÁVEL FUNCIONAMENTO E RIGOROSA PRECISÃO

O Outono chegou e, com ele, as manhãs frias e as noites húmidas.

Compre já uma GABARDINE PILOTO, por causa das dúvidas...

PILOTO

Rua Santa Catarina, 44

Telefone, 2572

MARTANO

A bicicleta preferida pelas nossas desportistas, pela sua elegância, resistência e leveza.

GONÇALVES & MELO, LTD.

BICICLETAS E ACESSÓRIOS

R. Santa Catarina, 247 e 249 — PORTO

(Esquina da R. Formosa) — Tel. 2866

Filial: Rua D. António Barroso, 37

BARCELOS — Telefone, 6360

BRASIL AGENCIA ABREU AFRICA

Via aérea e marítima — AGENCIA ABREU — Fundada em 1840

Fundada em 1840 (A MAIS ANTIGA DE PORTUGAL) Rua do Loureiro, n.º 40 — PORTO — Telefone n.º 1171

América do Norte e do Sul

«LOURENÇO MARQUES», «COLONIAL» e «NYASSA» de Leixões e Lisboa
Reservo passagens mesmo para os Srs. Passageiros que as tenham pagas em África. Obtenho toda a documentação
AGENCIA ABREU — Fundada em 1840

MÉDICOS

DR. LEMOS PEREIRA
AUSENTE ATÉ 3 DE OUTUBRO

Dr. Jaime Magalhães
Ausente até 20 de Outubro

Dr. Celestino Maia
Director Clínico do Gerez
Ausente no Gere

DR. CASTRO SILVA
DOENÇAS DOS OLHOS
AUSENTE ATE 14 DE OUTUBRO

Dr. Correia de Almeida
Clínica Geral—Doenças das Vias Urinárias
R. Santa Catarina, 261 — Telef. 5634
RETOMOU A CLINICA

DR. ALCINO PINTO
Doenças dos Olhos
RETOMOU A CLINICA

Dr. J. Esmeriz Delerue
Ap. Digestivo — Cirurgia Geral
R. Fernandes Tomaz, 633-2.º-Esq. (esq. de Santa Catarina). A's 3 h. e meia.
RETOMOU A CLINICA

Dr. Alvarenga de Andrade
R. de Sá da Bandeira, 192
RETOMOU A CLINICA.

DR. SANTOS CUNHA
CLINICA GERAL 3885
R. Fernandes Tomaz, 633 Telef. 4243
Consulta das 16 ás 17 horas.

DR. CARLOS PONCE DE LEÃO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
Nutrição — Diabete.
Consultas das 15 ás 16 horas
Praça de Almeida Garrett 25-1
Telefone. 6396

DR. SOUSA OLIVEIRA
Artigo assis do Prof. Roberto de Carvalho

DR. H. VIEIRA MENDES
RAIOS X
Tomografia — Exames radiológicos e electrocardiografia a domicilio 183
ELECTROTERAPIA
Consultório: Avenida dos Aliados, 184-1.º
Telefone, 7374

DR. LUIZ DE SÁ CARNEIRO
Estômago, Intestinos e Fígado
RAIOS X
Consultas das 11 ás 12 e das 16 ás 18.
R. Sá da Bandeira, 245—Telef. 6295

Dr. Aureliano da Fonseca
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
Director da clínica DERMATO-SIFILIGRAFIA do Hospital Militar
R. Sá da Bandeira, 562 — Telef. 4996

Dr. A. Pinto Leite, Filho
Prática nos Hospitais de Berlim
Ex-assistente do Prof. Knothe
RAIOS X
Radiodiagnósticos (incluindo tomografia e radiografias ao domicilio)
RADIOTERAPIA PROFUNDA
Praça D. João I, 25-2.º
Telef. P B X 2030

Drs. Oscar Moreno e Alves Pereira
RINS E VIAS URINARIAS 33
Praça D. João I, 25-2.º, ás 3horas

Dr. Adriano Marinho
DOENÇAS NERVOSAS
Praça de Carlos Alberto, 116—Telef. 6308

DR. ALBINO TORRES
PELE E SIFILIS
Rua de Santa Catarina, 150
Suspende a clínica em Setembro

Dr. Adérito Moreira
Ausente até 15 de Outubro

DR. PEDROSA JUNIOR
GAIA
Retomou a clínica

DR. JOSÉ TRIGUEIROS
Ausente até 20 de Outubro

DR. A. PINTO LEITE
Doenças do aparelho digestivo
Mudou para a Praça D. João I, n.º 25-2.
Telefone, P B X 2030 310

DR. SILVA JUNIOR
MÉDICO ESPECIALISTA
RINS E VIAS GENITO-URINARIAS
Consultório: Praça D. João I, 25-3.º
Telef. 5351 — Residência: Telef. 9443

Dr. Alberto Cabral
Agathão Lança
Cons.: R. Sá da Bandeira, 198-1.º-Tel. 5215
Res.: R. Julio Diniz, 550. Telef. 15997
10122

Dr. Almeida Baptista
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
das 9 á 1 e das 3 ás 7,30 307
R. Fernandes Tomaz, 846-1.º — Tel 6286

DR. LOFF PEREIRA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Rua Passos Manuel, 146-1.º-D.to
(Das 9 e 30 e das 14 e 30 ás 19 horas)

Dr. Rodrigues Gomes
Doenças das senhoras — Partos
Cons.: R. St.ª Catarina, 261-1.º—Tel. 5634
Resid.: R. Conde Farreira. 192-Tel 2645

Dr. Horácio de Alpoim
ANALISES CLINICAS
Praça de D. João I. 25-2.º-D.

DR. A. PIRES DE LIMA
Doenças das crianças Raios ultra-violeta 308
Rua de Sá da Bandeira, 230-1.º
Telef. 405--Das 3 às 6--2.as, 4.as e 6.as

MAÇAGEM MÉDICA
GINÁSTICA MÉDICA
WALDEMAR LOFGREN
Rua do Rosário, 151-1.º Porto 313

PARTEIRA
Maria José Pinto
PARTOS E TRATAMENTOS
R. Mousinho da Silveira, 134-2.º-Dt

ALFREDO NAZARETH
DENTISTA
AUSENTE ATE OUTUBRO

Parteira-Enfermeira
MARIA JOSÉ
Partos e todos os tratamentos a qualquer hora Preços módicos. 24
Rua do Bonjardim, 895 - Telef 9571

ENFERMEIRO CALHEIROS
Serviço de injecções de Penicilina e todos os tratamentos referentes à enfermagem. Rua de Cedofeita, 133-1.º. Telefone 87. Residência: Rua do Rosário, 188.

O melhor tapete Português

SÉCHERON

BETONEIRAS "RANSOME"
ORIGEM FRANCESA
Capacidade 200 litros; motor a gasolina

Entrega imediata
informa: «A LUSA»-R. Sá da Bandeira, 311-1.º—PORTO

Casa Bento
1926 MOVEIS ESTOFOS DECORAÇÕES 1946
123 a 129-R. Martires da Liberdade-154 a 158
17-R. Club dos Fenianos-25
TELEF. (P.B.X.) 6242
PORTO

Um FIM DE SEMANA por 100$00
no HOTEL «MAR-E-SOL»
na PRAIA DO FURADOURO (OVAR)
é muito aprazível e económico. Marcações pelo Telefone n.º 6
Aos Domingos — Chá Dançante

PERGAMOIDES INGLESES

Tela de Borracha para Cama e Berço
Chegaram novas remessas
M. F. Dias Guimarães, L.da
Rua das Flores, 84-1.º
(Agentes Depositários de Fábricas)

CURTUMES

Operário especializado na máquina de cerrar ou dividir peles. — Precisa-se — Carta à redacção a **Curtumes.**

Colégio Dom Egas Moniz
ESTARREJA

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Cursos: — Instrução Primária, Admissão aos Liceus, Liceal (1.º e 2.º Ciclos) e Técnico Comercial Complementar.
A Secretaria do Colégio encontra-se aberta todos os dias uteis, para efeitos de matrículas e outras informações. Reabre a 14 de Outubro.
A DIRECÇÃO
P.e Boaventura Valente de Matos
Dr.ª Maria Adelaide Mortágua Mendonça
Dr. Augusto César de Oliveira Marques Ramos

STORES DE MADEIRA

TIPO FRANCÊS (de Tabuinhas em beije, verde, amarelo e outras côres)
De todos o mais prático e mais económico
M. F. DIAS GUIMARÃES, LTD.ª 16846
RUA DAS FLORES, 84-1.º — PORTO
(AGENTES DEPOSITÁRIOS DE FABRICAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS)

Banco Borges & Irmão
PORTO
AGÊNCIAS: **Lisboa, Braga, Setúbal, Ovar e Matosinhos**
Correspondente no Rio de Janeiro: **Banco Borges**
Descontos, cobranças de letras, depósitos à ordem e a prazo; abertura de créditos; compra e venda de cambiais e saques sôbre todos os países; compra e venda de moedas nacionais e estrangeiras e papeis de crédito.
SECÇÃO DE TABACOS E LOTARIAS

O CHIADO Grandes Armazens **FILIAL** P. da Universidade
CORTINAS-PERSIANAS
Dão sombra sem tirar a luz nem o ar
Cada, colocada, pronta a funcionar, desde 95$00
Chamadas pelo telefone 928 para tirar medidas e apresentar orçamentos gratis

---

AQUISIÇÃO DE VEICULOS AUTOMÓVEIS

A's 15 horas do dia 18 de Outubro de 1946 realizar-se-á nesta Repartição, Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 3 em Lisboa, o acto de abertura de propostas para a aquisição do seguinte material:

16 automóveis de 5 lugares, com 4 portas, para-choques dianteiros, roda sobressalente e feramental;

6 furgonetas para a carga útil de 250 quilos com roda sobressalente, para-choques dianteiros, banco móvel para o ajudante do condutor, e ferramental.

Os concorrentes, que deverão entregar as suas propostas até às 12 horas do dia marcado para a sua abertura, terão de efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, mediante guia passada nesta Repartição, o depósito provisório de 37.500$00, que será elevado a 5 % do valor da adjudicação. Processo n.º 6522,3/46.

Pelo Engenheiro Chefe da 1.ª Repartição da Direcção dos Serviços Industriais.
Albino Valente.

EDITAL

Pelo 1.º Tribunal Cível da comarca do Porto e 1.ª secção, correm éditos citando Wolfram Minnemann, ausente em parte incerta e que teve escritório na Rua de Cimo de Vila, n.º 5-2.º, e domicilio na Rua do Ribeirinho, n.º 298, à Foz do Douro, desta cidade, para, no prazo de 5 dias, depois de decorridos 30 dias de dilação e a contar da 2.ª publicação deste, pagar a Delfim António Louzada, casado, comerciante, da Rua de Costa Cabral, n.º 2840, desta mesma cidade, a quantia de Esc. 3.500$00, montante de 2 letras, ou, dentro do mesmo prazo, nomear, à penhora, bens suficientes para tal pagamento, sob pena de esse direito ser devolvido ao exequente.

Porto, 3 de Junho de 1946.

O Juiz de Direito,
Júlio de Castro Pereira Lopes

O Chefe da Secção,
Joaquim Augusto Cambraia.

A FATIMA

Nos dias 12, 13 e 14 de Outubro e com visita a Lisboa de 14 a 16, em luxuosas caminhetas. Informações: Garagem Cividade, n.º 7 — Telef. 6383. 16860

AQUISIÇÃO DE VEICULOS AUTOMÓVEIS

A's 15 horas do dia 18 de Outubro de 1946, realizar-se-á nesta Repartição, Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 3, em Lisboa, o acto de abertura de propostas para a aquisição do seguinte material:

4 caminhões para 3 - 4 T. carga útil
2 caminhões para 5 T. carga útil.
1 caminhão para 6 - 7 T. carga útil

todos equipados com cabines para condutor e ajudante, roda sobressalente e ferramental;

8 chassis de caminhão para a carga útil de 3 T., destinados a serem carroçados em auto - carros equipados com roda sobressalente e ferramental.

Os concorrentes, que deverão entregar as suas propostas até às 12 horas do dia marcado para a sua abertura, terão de efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, mediante guia passada nesta Repartição, o depósito provisório de 37.500$00, que será elevado a 5 % do valor da adjudicação. Processo n.º 6522,4/46.

Pelo Engenheiro Chefe da 1.ª Repartição da Direcção dos Serviços Industriais,
Albino Valente.

K. N. S. M.

Para Antuérpia, Amsterdam e Rotterdam
N/M **"KEMPHAAN"**
ESPERADO NO RIO DOURO EM 5 DE OUTUBRO
Recebe tambem carga com baldeação em Amsterdam para a Suiça e Checoslováquia
AGENTES
JERVELL & KNUDSEN LTD.ª
Largo do Terreiro da Alfândega n.º 4 — Telefones: 517 e 7944 — Porto

---

LAMPORT & HOLT LINE

Rio de Janeiro e Santos	DELIUS	7 de Outubro

Recebemos carga em LEIXÕES desde 1 de Outubro

BOOTH LINE

LIVERPOOL	HUBERT	4 de Outubro.
Pará, Maranhão, Parnahyba, Ceará, Pernambuco, Maceio (com trasbordo para Manaos e Iquitos)	CAPE WRATH	9 de Outubro.

Recebem carga em Leixões

PORTEX LINE

Anvers e Rotterdam e/ou Amsterdam	ALGARVE	1 de Outubro
	NATO	4 de Outubro

Recebem carga no Rio Douro

OS AGENTES GERAIS:
GARLAND, LAIDLEY & C.o L.td
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 131 — Telefones, 348 e 349
LISBOA — Travessa do Corpo Santo, 10-2.º

Companhia de Navegação «Carregadores Açoreanos»

NEW YORK	S/S "MALANGE"	Carrega em 4 de Outubro

CONTINUANDO RETIDO NA AMÉRICA POR CASO DE FORÇA MAIOR, O VAPOR «SETE CIDADES», SERÁ A CARGA QUE LHE ERA DESTINADA RECEBIDA PELO REFERIDO VAPOR, CONFORME ACORDO COM A C. C. N.

Para carga e mais esclarecimentos tratar com os Agentes:
David José de Pinho, Filhos
Rua Nova d'Alfandega, 20-21—PORTO. Telefs 141 e 6585 / Estado 177

VEDOR

de águas com longa prática em profundidade e quantidade de águas e qualidade de terrenos. Vai a todas as terras. Escrever a J. A. RIBEIRO, Rua dos Burgães n.º 173. Telefone 9034. Porto. 17550

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

Estes Caminhos de Ferro pretendem adquirir um motor FORD para camião de 3.750 kgs., ou FORD THAMIS, modêlo A ou modêlo B. B

Pretende-se motor completo, em bom estado e com caixa de velocidade.

Dirigir propostas ao Engenheiro Director da Exploração, Rua 62, Espinho

Espinho, 25 de Setembro de 1946.

O Engenheiro Director da Exploração
Ferreira de Almeida.

Escolas da Ordem do Carmo

MATRICULAS

Na Secretaria desta Ordem, das 14 ás 16 horas, até 4 de Outubro p. f. estão abertas as matriculas para os alunos que desejem frequentar as referidas aulas, no futuro ano lectivo de 1946-1947.

Os antigos alunos não carecem de nova matricula.

Movimento escolar no ultimo ano lectivo:

De 35 alunos submetidos a exame do 2.º grau, 17 obtiveram distinção e os restantes foram aprovados.

Fizeram também exame de 1.º grau, todos com aprovação, 38 alunos de ambos os sexos.

Studebaker - Champion

Bom estado, bem calçado, com rádio, vende-se.
ANTÓNIO MIRANDA
Av. Conde Margaride — Guimarães.

ALVARÁ

Compra-se de dois ou mais teares mecânicos ou manuais. Carta a esta Redacção às iniciais, R. S. L.

Comissão Administrativa da Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação deste anuncio no «Diário do Govêrno» correm éditos de trinta dias, para se habilitarem junto da Comissão Administrativa da Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado, todas as pessoas que se julguem com direito ao total ou a parte da pensão de sobrevivência legada por Arménio Joaquim do Couto, revisor de 2.ª cl. do Minho e Douro, falecido em 4 de Março de 1946, à qual se habilitam nesta data, Felecidade Maria Correia de Castro, Arménio, Eduardo e José, viuva e filhos menores do aludido revisor de 2.ª cl.

Findo este prazo, tomar-se-á deliberação em conformidade com o estabelecido nos regulamentos em vigor. Porto, 23 de Setembro de 1946. O presidente da Comissão Administrativa — ERNESTO DE OLIVEIRA ROCHA. 17428

Companhia Nacional de Navegação
Sucursal no Porto

Vapor «LOURENÇO MARQUES»

Avisam-se os senhores passageiros de que o embarque se efectua no dia 2 do próximo mês, ás 14 horas, sendo a verificação das bagagens, no dia 1, nos armazens da Doca n.º 1, em Leixões, lado Norte.

The General Steam Navigation & C.º, Ltd.

Para Londres	S/S FENDRIS	Carrega no Rio Douro em 4 de Outubro

Edwards Bristol Channel Lines, Ltd.

Para Bristol	"X X X"	BREVEMENTE

DET FORENEDE DAMPSKIB SELSKAB AKT.

para COPENHAGUE (Dinamarca) directo, FINLÂNDIA e portos ocidentais da NORUEGA com transbordo em Copenhague o navio dinamarquês	para CASABLANCA, TANGER, ORAN, TUNIS, MARSELHA, NÁPOLES e GÉNOVA, o navio dinamarquês	para ALEXANDRIA TEL-AVIV HAIFA, FAMAGUSTA e LIMASSOL o navio dinamarquês
S/S HJORTHOLM Carrega em Leixões em 10 de Outubro	S/S LGHOLM Carrega em Leixões em 6 de Outubro	S/S TUNIS Carrega em Leixões em 12 de Outubro

S/S «HINDSHOLM» Carrega em Leixões em 23 de Outubro

FOSS LINE

Carreira quinzenal para a **Bélgica** e **Holanda**
S/S «RICARDO R» — BREVEMENTE
Aceitando carga para ANVERS e ROTTERDAM assim como para a SUIÇA, com fretes corridos e com transbordo em ANVERS.

Montreal Shipping Company, Ltd.

Para o CANADÁ --- S/S Fort Island — Descarrega em Leixões em 7 de Outubro e carrega em Leixões em 9/10 de Outubro

Previne-se os recebedores das cargas para mandarem receber as mercadorias à chegada dos navios, evitando, assim, que o façamos por sua conta e risco.

YBARRA & C.ª

Para RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO E BUENOS AYRES	S/S Cabo de Hornos	Carrega em Lisboa em 11 de Outubro

OS AGENTES:
Kendal, Pinto Basto & C.º, L.do
Telefones — 370-470 — PORTO

Agência Chaves
COM MEIO SÉCULO DE EXISTÊNCIA
Encarrega-se da obtenção de lugares para embarque nos próximos vapores e aviões a sair para
Brasil - Africa - América
INSCRIÇÃO ABERTA
TRATA DIRECTAMENTE COM A:
PAN AMERICAN AIRWAYS e a PANAIR DO BRASIL
RUA DO LOUREIRO, 120 — PORTO — TELEFONE 819

Ellerman & Papayanni Lines

«PETREL»	para Londres	Esperado em 13 de Outubro
«LAPWING»	para Londres	Esperado em 13 de Outubro

Moss Hutchison Line

«SARDIS»	para Cork e Dublin	Esperado em 12 de Outubro
«REDSTART»	para Glasgow	Brevemente

Saorstat & Continental Line

City of Antwerp	para Dublin	Esperado hoje

Ellerman's Wilson Line

«VASCO»	para Haifa	Em fins de Outubro

Prevenimos os recebedores das cargas para mandarem receber as mercadorias à chegada dos navios evitando assim, que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos tratar com os agentes:
WALL & C.a, L.da
Rua da Reboleira, 55 PORTO
Telefones: 596, 597, 5966 e 5967
Telegramas: WALCO — Porto

✝

António Ferreira Pinto

Agradecimento e missa do 7.º dia

Sua esposa, filhas, genros e mais família, profundamente comovidos com as inumeras e inesqueciveis provas de amizade e confôrto que lhes foram testemunhadas, vêm agradecer com o maior reconhecimento, a todas as pessoas que na sua residência em Gueifães-Maia prestaram as ultimas homenagens ao querido extinto, bem como às que o acompanharam à igreja e assistiram aos responsos por sua alma.

Pedem desculpa de alguma falta que, involuntàriamente possa ter havido e participam que amanhã, segunda-feira, pelas 10 horas na paroquial igreja de Gueifães será celebrada a missa pelo eterno descanso do finado, agradecendo desde já às pessoas que possam e tenham a caridade de assistir.

Guifães-Maia, 29 de Setembro de 1946.

JÚLIA DOS SANTOS QUELHAS FERREIRA PINTO
ZITA FERREIRA PINTO DE LEÃO
ALZIRA FERREIRA PINTO DE OLIVA TELES
MARIA JOSÉ FERREIRA PINTO LEITE DE CAMPOS
JOSÉ HENRIQUE PINTO LEÃO
MAJOR OLIVA TELES
ALBINO LEITE DE CAMPOS
MANUEL JOSÉ FERREIRA PINTO DE LEÃO
ANTÓNIO FERREIRA PINTO DE LEÃO
MARIA ZITA FERREIRA PINTO DE LEÃO
JOSÉ LUÍS FERREIRA PINTO OLIVA TELES
MARIA MANUEL PINTO LEITE DE CAMPOS